ANNO XXXIV N. 19.

Por 3 mezes adiantados 4$000.
Por 3 mezes vencidos 5$000.

Po.

DIARIO DE PERNAMBUCO

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇA'O DO NORTE.
Parahiba, o Sr. João Rodolpho Gomes ; Natal, o Sr. Joaquim Ignacio Pereira Junior ; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga ; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira ; Maranhão, o Sr. José Teixeira de Mello ; Piauhy, o Sr. José Joaquim Avellino ; Pará, o Sr. Justino J. Ramos ; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

PARTIDA DOS CORREIOS.
Olinda todos os dias, as 9 e meia horas do dia.
Iguarassu', Goianna e Parahiba, nas segundas e sextas-feiras.
S. Antão, Bezerros, Bonito, Caruaru', Altinho e Garanhuns : na terça-feira.
S. Lourenço, Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa-Bella, Boa-Vista, Ouricury e Exu', nas quartas-feiras.
Cabo, Ipojuca, Serinhaem, Rio Formoso, Una, Barreiros, Agua-Preta, Pimenteiras e Natal : quintas-feiras.
(Todos os correios partem as 10 horas da manhãa.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.
Tribunal do commercio : segundas e quintas.
Relação : terças feiras e sabbados.
Fazenda : quartas e sabbados as 10 horas.
Juizo do commercio : segundas as 10 horas e quintas ao meio dia.
Dito de orphãos : segundas e quintas as 10 horas.
Primeira vara do civel : segundas e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel : quartas e sabbados ao meio dia.

EPHEMERIDES DO MEZ DE JANEIRO.
6 Quarto minguante as 10 horas e 27 minutos da tarde.
13 Lua nova as 3 horas e 13 minutos da manhãa.
22 Quarto crescente as 2 horas e 37 minutos da tarde.
29 Lua cheia as 6 horas e 52 minutos da manhãa.
PREAMAR DE HOJE.
Primeira a 1 hora e 18 minutos da manhãa.
Segunda a 1 hora e 42 minutos da tarde.

DIAS DA SEMANA.
25 Segunda. A conversão de S. Paulo ap. : S. Juventino.
26 Terça. S. Polycarpo : S. Mathilde rainha.
27 Quarta. S. João Chrysostomo b. d. da igreja.
28 Quinta. Ss. Leonidas, Flaviano, Galanico e Thyrso mm.
29 Sexta. S. Francisco de Salles b. : S. Pedro Thomaz c.
30 Sabbado. S. Martinha v. m. : S. Jacintha v. fr.
31 Domingo. S. Pedro Nolasco fundador: Ss. Cyro e Tacio mm.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇA'O DO SUL.
Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias : Bahia, o Sr. D. Duprad' Rio de Janeiro, o Sr. João Pereira Martins.
EM PERNAMBUCO.
O Proprietario do DIARIO Manoel Figueiroa de Faria, na sua livraria, praça da Independencia ns. 6 e 8.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA.

Despachos do dia 22.

Requerimento do padre Manoel Ferreira Rabello Aranha, pedindo pagamento da importancia despendida com os utensis da aula da Baixa Verde, e pertencente ao exercicio findo.—Espere a concessão do necessario credito.

— Jeronimo Geraldo de Carvalho pedindo licença para ensinar particularmente primeiras lettras, visto ter sido approvado em concurso.—Remettido ao Sr. director geral da instrucção publica para conceder a licença pedida.

— João Carlos Augusto da Silva, pedindo pagamento da quantia de 84$600, importancia de azeite fornecido para illuminação do palacio do governo.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

— João Antonio da Costa Medeiros, professor publico de instrucção elementar de S. Pedro Martyr de Olinda, pedindo se lhe conceda a gratificação a que tem direito na forma do artigo 28 da lei provincial n. 369 de 14 de maio de 1855.—O supplicante não mostra que tinha de exercicio effectivo na cadeira mais de 15 annos.

— Vicente Licinio da Costa Campello, pedindo que se decida se o exame de sufficiencia para o lugar de escrivão do commercio póde ser feito perante qualquer juiz municipal effectivo, ou outro tribunal superior, ou somente perante o juizo do commercio, sendo que o supplicante ja prestou exame perante a relação.—Não ha que deferir.

— José Carvalho dos Santos, sobre concerto que fez na parte do edificio onde funcciona a thesouraria provincial.—Volte ao Sr. inspector da thesouraria provincial para mandar effectuar o pagamento de que se trata.

— Officio ao commandante das armas, solicitando providencias sobre a despeza feita com um recruta que não assentou praça.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

— Dito do commandante superior de Olinda e Iguarassu', fazendo ver que não está no caso de ser recrutado o guarda nacional José Maria da Paz.—Informe o Sr. juiz municipal do termo de Olinda.

— Dito do director geral da instrucção publica, informando o requerimento em que Rosa Maria Fonseca e Albuquerque, professora publica de instrucção primaria de S. Pedro Martyr de Olinda, pede que se lhe conceda a gratificação a que tem direito, por contar mais de 12 annos no magisterio.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

— Dito do mesmo, devolvendo o requerimento em que o padre Antonio Gonçalves da Silva, professor publico de Tracunhaem, pede a sua jubilação por contar mais de 20 annos de effectivo exercicio no magisterio.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

— Dito do inspector do arsenal de marinha, cobrindo o requerimento em que Jovino Epiphanio da Cunha, empregado em coadjuvar a escripturação daquelle arsenal, pede a elevação de seus vencimentos.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

— Dito do juiz de direito da comarca da Boa-Vista, dando parte de um assassinato alli commettido.—Remettido ao Sr. Dr. chefe de policia.

— Dito de Manoel José Pereira Borges, pedindo exoneração do cargo de segundo supplente do delegado de Santo Antão.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Expediente do dia 20 de janeiro de 1858.

Officio ao Exm. presidente da Bahia.—Satisfazendo ao que V. Exc. requisitou-me em seu officio de 30 de dezembro ultimo, expedi a ordem necessaria para ser enviada ao inspector da thesouraria de fazenda dessa provincia a guia de cessação de consignação de 15$000 rs. mensaes que aqui deixou o tenente ajudante do 2.º batalhão de infantaria, Aurelio Joaquim Pinto.—Expedio-se ordem á thesouraria de fazenda no sentido de remetter para alli a guia de que se trata.

Dito ao mesmo.—Cumpre-me declarar a V. Exc. em resposta ao seu officio de 12 do corrente, que ja expedi as ordens convenientes para que a thesouraria de fazenda desta provincia, considerando suspensa a consignação de 10$000 rs. mensaes que do seu soldo deixou nesta provincia o tenente Francisco Henrique de Noronha, remetta á thesouraria dessa provincia a guia necessaria, em que se declare até quando foi paga a ultima prestação.—Expedio-se ordem neste sentido.

Dito ao consul geral do Brasil em França.—Acha-se encorporada e installada nesta cidade a associação de colonisação em Pernambuco, Parahiba e Alagoas, cujo fim o seu titulo distinctamente indica. Os seus estatutos foram approvados pelo decreto n. 1979 de 26 de setembro de 1857, e pelo decreto n. 1986 de 7 de outubro do mesmo anno approvou o governo imperial o contrato que por sua determinação foi celebrado pela repartição das terras publicas, entre o governo e a mesma associação. Por estes actos a associação adquirio meios amplos para levar a effeito os seus designios, com bastante proveito proprio e dos que com ella contratarem, e maior ainda das provincias a que se dedicam os seus esforços. Tendo o governo imperial collocado a referida associação sob a minha inspecção, e desejando eu ardentemente concorrer para que o paiz receba o maior numero possivel de braços que lhe fallecem e superabundam em outros paizes, dirijo-me a V. S., rogando-lhe preste os seus bons officios á associação mencionada, tornando-a ahi conhecida e justamente apreciada, auxiliando-a efficazmente na realisação vantajosa dos seus contratos, e intervindo em tudo que for de mister, para que possam ser vencidas as difficuldades inherentes a uma empreza nova, e que só com o tempo terão de aplainar-se. Certo do patriotismo que caracterisa a V. S., antecipo desde ja' os meus agradecimentos, pois cooperando para o preenchimento dos fins da associação, fará V. S. não só um serviço importante a esta parte do imperio, mas tambem a mim particular mercê.

Aproveito a occasião para exprimir a V. S. os protestos da mais subida consideração e distincta estima.—Officiou-se tambem no mesmo sentido aos consules geraes do Brasil nos paizes seguintes : — Estados-Unidos, Grã-Bretanha, Hamburgo, Hespanha, Portugal, Sardenha, Belgica, Prussia, Suissa, e aos vice-consules do Porto, Havre, Bordeaux e Ilhas dos Açores.

Dito ao commandante das armas interino.—Havendo declarado o Exm. Sr. ministro da guerra, em aviso de 4 do corrente, ter-se determinado que o tenente do 9.º batalhão de infantaria, Joaquim Fabricio de Mattos, passe a servir ás ordens do coronel José Vicente de Amorim Bezerra, commandante das armas da provincia do Amazonas; assim o communico a V. Exc. para seu conhecimento e execução.—Deu-se sciencia á thesouraria de fazenda.

Dito ao mesmo.—Transmitto por copia a V. Exc., para seu conhecimento e direcção, o aviso do ministerio da guerra de 7 do corrente, autorisando-me a fazer alugar um predio que sera' exclusivamente destinado para o quartel general desse commando, e exigindo que eu informe se não havera' algum proprio nacional disponivel que possa applicar-se aquelle fim, para evitar despezas, ou mesmo alguma accommodação apropriada em qualquer dos estabelecimentos publicos.

Dito ao mesmo.—Remetto por copia a V. Exc. para seu conhecimento e direcção, o aviso do ministerio da guerra de 5 do corrente, no qual se determina que fique suspensa a remessa das praças de primeira linha que ainda restam para completar o n. de 300 que por aviso de 19 de setembro do anno proximo passado se ordenou fossem desta provincia para a corte ; devendo porém fazer-se effectuar a remessa das 50 praças a que se refere o primeiro dos citados avisos.

Dito ao mesmo.—Communicando ter dado as ordens precisas para que o 10.º batalhão de infantaria seja indennisado da quantia de 4$000 rs. que dispendeu com o enterramento do soldado reformado do exercito Antonio Francisco da Rocha, fallecido no hospital regimental, que se acha sob a administração do mesmo batalhão.

Dito ao mesmo.—Inteirando-o de que fica expedida a ordem para se abonar, nos devidos tempos, a Manoel Luiz Alves Vianna, a quantia de 40$000 rs. mensaes que de seu soldo pretende consignar nesta provincia o capitão Vicente de Paula Rios de Oliveira, a cujo requerimento acompanhou o officio de V. Exc. de 19 do corrente, sob n. 46.—Deu-se ordem a' thesouraria de fazenda.

Dito ao Sr. consul da Prussia.—Accuso a recepção do officio que em data de 18 do corrente dirigio-me o Sr. Gustavo H. Praeger consul da Prussia, no qual solicita lhe seja communicada a decisão desta presidencia ácerca do requerimento que como procurador dos herdeiros do finado Meskestens apresentou-me, reclamando contra o despacho da thesouraria, pelo qual lhe foi recusada a entrega do producto do espolio do fallecido. Sendo a materia, por sua natureza contenciosa, da privativa attribuição da thesouraria, entendi, depois das informações necessarias, dever submetter este negocio a' consideração do governo imperial, e aguardo a sua solução, a qual sera' immediatamente communicada ao Sr. consul da Prussia.

Agradecendo ao Sr. G. H. Praeger, consul da Prussia a benevolencia com que se dirige a esta presidencia, e a maneira porque justamente aprecia os meus sentimentos, folgo de offerecer-lhe novamente os protestos da minha mais perfeita consideração e estima.

Dito ao commandante superior da guarda nacional do Rio Formoso.—Communicando-lhe que, segundo consta de participação da secretaria de estado dos negocios da justiça, fôra, por decreto de 18 de dezembro ultimo, reformado no mesmo posto o tenente coronel da antiga guarda nacional João Lopes dos Santos, cuja patente ja foi solicitada naquella secretaria.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Declarando-lhe que segundo a communicação da secretaria de estado dos negocios do imperio de 31 de dezembro ultimo, fora nomeado, por portaria daquella data, Romarico Francisco dos Santos para o lugar de agente do correio da villa do Cabrobo'.—Communicou-se tambem ao administrador do correio e ao nomeado.

Dito ao mesmo.—Communicando que, segundo consta de participação da secretaria de estado dos negocios do imperio de 8 do corrente, fôra, por portaria daquella data, nomeado José Peixoto da Silva para o lugar de agente do correio da villa do Exu', vago pela demissão que pedio José Pereira da Costa Miranda.—Communicou-se igualmente ao administrador do correio e ao nomeado.

Dito ao mesmo.—Sendo-me declarado por aviso do ministerio do imperio de 5 do corrente, sob n. 2, que S. M. o Imperador, houve por bem approvar a exoneração que esta presidencia concedeu ao segundo cirurgião Francisco Marcano de Araujo Lima do lugar que interinamente exercia de facultativo da colonia militar de Pimenteiras ; assim o communico a V. S. para seu conhecimento.

Dito ao mesmo.—Communicando-lhe que, segundo consta de aviso do ministerio da guerra de 23 de dezembro ultimo, fôra naquella data concedido um mez de licença de favor ao tenente do 7. batalhão de infantaria Estevão José Paes Barretto, ora nas Alagoas, para vir a esta provincia tratar de negocios de sua familia.—Communicou-se ao brigadeiro commandante das armas interino.

Dito ao mesmo.—Enviando copia do aviso da guerra de 2 do corrente, em que se manda suspender do 1.º de dezembro do anno proximo passado em diante a consignação de 12$ mensaes, que de seu soldo deixou nesta provincia o alferes do corpo de guarnição de Goyaz José de Oliveira Calheiros de Albuquerque.—Communicou-se ao brigadeiro commandante das armas interino.

Dito ao mesmo.—Communicando-lhe terem sido approvadas as nomeações que fez esta presidencia de Diogo Baptista Fernandes para guarda da alfandega, e de João Valentim Dias Villela e Tiburtino Pinto de Almeida Junior para guardas da mesa do consulado.

Dito ao mesmo.—Transmittindo copia do aviso do imperio de 31 de dezembro ultimo, declarando ter-se solicitado do ministerio da fazenda, que fosse posta a' disposição da presidencia, nessa thesouraria, a quantia de 20:000$ para auxiliar a construcção de um caes nas vizinhanças do palacio desta presidencia.

Dito ao mesmo.—Communico a V.S. que como me foi declarado por aviso expedido pela secretaria de estado dos negocios do imperio em data de 8 do corrente, houve o governo imperial por bem nomear engenheiro fiscal dos trabalhos da estrada de ferro nesta provincia, e arbitro por parte do governo nos processos das respectivas desapropriações, ao capitão do corpo de engenheiros Ernesto Viriato de Medeiros, o qual hontem chegou a esta provincia, e se me apresentou; vencendo pelo ministerio do imperio o dito engenheiro, alem das vantagens de commissão activa designadas nas ultimas tabellas do ministerio da guerra, a gratificação mensal de 550$000 reis, para cujo pagamento, assim como para o das despezas de viagens por mar e terra, que o mesmo engenheiro fizer para desempenho de serviços relativos ás commissões de que he encarregado, se solicitaram do ministerio da fazenda as convenientes ordens.

Dito ao capitão Ernesto Viriato de Medeiros, engenheiro fiscal da estrada de ferro.—Remetto-lhe por copia para seu conhecimento o relatorio que em 21 de dezembro ultimo dirigio-me acerca da estrada de ferro o engenheiro do governo C. B. Lane, e pode Vmc. communica-lo ao superintendente e ao engenheiro da companhia da mesma estrada.

Dito á commissão de hygiene publica.—Em virtude do aviso do ministerio do imperio de 9 do corrente, transmitto á commissão de hygiene publica desta provincia, para seu conhecimento inteiro e execução na parte que lhe diz respeito, o incluso exemplar impresso do decreto numero 2052 de 12 de dezembro ultimo, e regulamento, que o acompanhou, e pelo qual se altera o que foi mandado executar pelo decreto numero 828 de 29 de setembro de 1851, ficando extincta a mesma commissão de hygiene, cujo presidente, na conformidade do artigo 9 do citado regulamento de 12 de dezembro, exercera' as funcções de inspector de saude, em quanto este não for nomeado.—Officiou-se tambem no mesmo theor a thesouraria de fazenda e ao provedor da saude do porto.

Dito ao Sr. James Templeton Wood, superintendente da estrada de ferro.—Declarando-me o Exm. Sr. ministro do imperio em aviso de 28 de dezembro ultimo, que na occasião de copiar-se a tabella dos preços de passagens e fretes, que acompanhou o decreto numero 2014 de 7 de novembro ultimo, foram com effeito commettidas, como se verificou pelos apontamentos que serviram de base a organisação desse trabalho, as duas inexactidões que o Sr. superintendente da estrada de ferro James Templeton Wood notou nos artigos 12 e 15, segundo me fez ver em officio de 27 de novembro ultimo, que submetti a'quelle ministerio ; assim o communico ao mesmo Sr. superintendente, remetendo-lhe uma nova copia authentica da referida tabella, extrahida de outra que acompanhou o citado aviso, e na qual se acham consignadas as inexactidões apontadas.

Dito ao mesmo.—Cabe-me a satisfação de communicar ao Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao rio de S. Francisco que pelo governo imperial foi nomeado engenheiro fiscal dos trabalhos da estrada e arbitro por parte do governo nos processos das respectivas desapropriações o capitão do corpo de engenheiros Ernesto Viriato de Medeiros, o qual acha-se ja nesta provincia. Fazendo esta communicação ao Sr. superintendente, espero que elle e o engenheiro em chefe da companhia prestem ao dito engenheiro do governo todas as informações e facilidades tendentes ao cabal desempenho das commissões de que he encarregado o mesmo engenheiro de modo que sejam satisfeitos os desejos do governo imperial.—Officiou-se tambem ao Sr. W. M. Perinton, engenheiro em chefe da estrada de ferro.

Dito ao director do arsenal de guerra.—Para mandar apromptar n'aquelle arsenal, com destino ao 8.º batalhão de infantaria, o fardamento constante da nota inclusa por copia, relativo ao segundo semestre do anno proximo findo.

Dito ao mesmo.—Remetto a Vmc. o relatorio do exame a que procedeu a repartição do quartel-mestre general sobre as contas inclusas de diversas officinas desse arsenal, relativas aos mezes de agosto e setembro do anno proximo passado, afim de serem satisfeitas as exigencias daquella repartição, conforme determina o aviso do ministerio da guerra de 7 do corrente.

Dito ao juiz de direito da 1ª vara. — Tendo este juizo deixado de remetter as informações que lhe exigio esta presidencia em officio de 15 de abril do anno proximo findo, para satisfazer o aviso do ministerio da justiça de 12 de março daquelle anno, acerca das duvidas apresentadas pelo juiz de direito da comarca de Campo-Maior da provincia do Piauhy, julgo conveniente transmittir a Vmc. nova copia do citado aviso afim de que sejam ministradas com a maior urgencia taes informações, na conformidade do aviso de 30 de dezembro ultimo.

Dito ao mesmo. — Para cumprimento do aviso do ministerio da justiça de 31 de dezembro ultimo, convem que Vmc. ministre com toda a brevidade as informações que esta presidencia exigio desse juizo em officio de 15 de abril do anno proximo passado, afim de satisfazer o aviso de 13 de março, de que envio copia a Vmc., podendo acontecer que se tenha desencaminhado a que acompanhou o citado officio de 15 de abril.

Dito ao mesmo.—Não tendo sido até agora ministradas por esse juizo as informações que esta presidencia lhe exigio em virtude do aviso do ministerio da justiça de 21 de janeiro do anno proximo passado, sobre os precedentes que tenham havido relativamente ao facto occorrido no jury do termo do Porto de Moz na provincia do Pará, convém que Vmc., segundo determina o aviso de 7 do corrente, cumpra com a maior brevidade a exigencia contida no primeiro dos citados avisos, do qual lhe remetto copia, previnindo o caso de ter sido extraviada a primeira, como faz suppor a demora havida na execução da ordem de que se trata.

Dito ao inspector da thesouraria provincial, para que informe se o thesoureiro interino das obras publicas tem prestado a fiança necessaria para receber dinheiros publicos.

Dito ao commandante do corpo de policia.—Recommendando a expedição de ordem para que uma escolta de seis praças acompanhe até o Rio Formoso igual numero de criminosos que pelo chefe de policia são remettidos para alli no brigue de guerra «Xingú» que parte hoje.—Communicou-se ao mesmo chefe.

Dito ao mesmo.—Dizendo que pode dar baixa do serviço daquelle corpo aos soldados Belarmino Augusto da Rocha, Agostinho Alves Dias e Antonio Vicente dos Santos, os quaes tem finalisado os seus engajamentos.

Dito ao juiz municipal supplente em exercicio do termo do Cabo.—Pelo officio de Vmc. de 11 do corrente fiquei inteirado de ter fallecido o tabellião e escrivão do crime e civel interino, e encarregado do registro geral das hypothecas desse termo, Ignacio Tolentino de Figueiredo Lima, sendo nomeado para substitui-lo interinamente Manoel Clemente Ribeiro Varejão.

Portaria.—Nomeando o amanuense José Antonio da Silva e Mello para o lugar vago de escripturario da secretaria do governo, visto ter sido approvado no concurso a que se procedeu na conformidade do § 2º art. 4º do acto da presidencia de 26 de janeiro de 1853.—Communicou-se á thesouraria provincial.

COMMANDO DAS ARMAS.

Quartel general do commando das armas de Pernambuco na cidade do Recife, em 23 de janeiro de 1858.

ORDEM DO DIA N. 12.

O brigadeiro commandante das armas interino declara, que o Sr. coronel commandante do oitavo batalhão de infantaria, engajou hontem por mais seis annos, nos termos do regulamento de 14 de dezembro de 1852, precedendo exame de sanidade, o cabo de esquadra da sexta companhia do mesmo batalhão José da Cruz Pacheco, percebendo por sobre os vencimentos que por lei lhe competirem, o premio de 400$ rs., pago na forma do art. 3º do decreto n. 1401 de 10 de junho de 1854, e findo o engajamento uma data de terras de 22,500 braças quadradas ; perdendo no caso de deserção as vantagens do premio, e áquellas a que tiver direito, descontando-se no tempo do engajamento o de prisão em virtude de sentença, e averbando-se este desconto e a perda das vantagens no respectivo titulo, como está por lei determinado.

(Assignado.) João José da Costa Pimentel.

Conforme.—Demetrio de Gusmão Coelho, alferes ajudante de ordens encarregado do detalhe.

Litteratura.

LEITURA PARA AS SENHORAS.

(Continuação do n. 14.)

A mulher a mais bella das creaturas de Deos.

Era no campo e n'um lindo paiz.

Via-se no fundo uma bonita casa como que perdida no meio das folhas das arvores. Na frente e de ambos os lados della havia prados e um bosque que lhe eram ligados por um pomar bello e por um jardim bem cultivado.

Uma menina corria nos prados, e as ilhorinhas e hervas começaram a fallar umas às outras.

« Ella he mais gentil que todas nós, diziam as primeiras.
« He mais delgada, acrescentavam as ultimas.
« He mais delicada, disse a Bonina.
« He mais seductora, disse a rosa de Musgo.
« He mais amada, disse o botão de ouro.
« He mais ingenua, disse a Argentina.
« He mais alegre, exclamou a Margarida.
« Tem a cor mais fresca, disse a Primavera.
« He mais flexivel, disse o Junquilho.
« He mil vezes mais amavel, disse o Myosotis.
« He ja melhor, disse o Resedá.
« He uma perola viva, disse a Gotta de orvalho.
« He um duende, disse a Angelica.
« Sua bocca he uma rosa pompon, disse o Jasmim encarnado.
« Tudo isto he verdade, disse o Regato que corria no prado.

Uma mocinha passeiava no jardim. As flores começaram a fallar-lhe :

« Sois mais bonita que nós, bella mocinha, disseram-lhe todas.
« Mais fresca, disse a Rosa de Maio.
« Mais corada, disse a Romã.
« Mais alva, disse o Lyrio.
« Mais cheirosa, disse o Jasmim branco.
« Mais graciosa, disse a Rainha dos Prados aquem o jardineiro tinha concedido as honras do jardim cultivado.
« Mais pura, disse a Lagrima de Venus.
« Mais casta, disse a Flor da laranjeira.

A mocinha não entendia a linguagem das flores ; seu olhar candido e meigo parara sobre cada uma sem corar ; ella admirava-as todas sem saber dos louvores que lhe davam. Mas tendo visto a Violeta de olho azul meio occulta debaixo de um abrigo de folhas verdes, abaixou-se, colheu-a com seus dedos delicados e depois de haver respirado o seu perfume, collocou a junto do coração.

« Quanto he feliz a Violeta ! disseram as outras flores.

Uma moça passeiava no pomar na extremidade do bosque. Sua belleza era tal que não sómente as flores, mas ainda os proprios fructos e arvores, vendo-a, não poderam ficar silenciosos :

« He a nossa rainha ! tal era o grito de todos junto dos quaes ella passeiava.
« Tem mais brilho que nenhum de nós, dizia a Cereja.
« Tem mais perfume, dizia o Morango.
« Vejam o veludo de suas faces, dizia o Pecego.
« E a redondeza do seu seio, dizia a Laranja.
« E a riqueza de sua estatura, suspirava o Junco.
« E a elegancia suprema de toda sua pessoa, dizia a Acacia cor de rosa.
« E a firmeza de todo o seu porte, dizia o Carvalho.
« E a ligeireza do seu passo, cantava o Passarinho.
« E a intelligencia de sua fronte, dizia o Pensamento.
« E a ternura de seu olhar, dizia o Suspiro.
« E o santo odor de virtudes que a cerca, dizia o Cravo.
« Não ha nada mais terno, dizia a Malva.
« Não ha nada mais affectuoso, dizia o Alecrim.
« Não ha nada mais completo, dizia a Natureza inteira.

Vendo-a apartar-se, o Musgo que alcatifava a entrada do bosque, dizia com pezar :

« Não parará ella hoje junto destas bellas arvores ?

A propria sombra, alongando-se por cima de sua cabeça, fez um esforço para dete-la ; mas a moça, obedecendo a seu designio, deu alguns passos para o lado da menina e chamou-a. Sua voz doce e sonora como um canto, devia pôr fim a estes colloquios ; todavia o Rouxinol disse ainda baixinho á Toutinegra !

« Eu quizera cantar como fallam as mulheres !

A menina acudindo ao chamado da mãi, encontrou no caminho a mocinha, a qual voltou com ella pegando-lhe da mão para moderar-lhe o passo, e todas tres alegres e satisfeitas foram ter com um homem ainda no vigor da idade, o qual avistaram na extremidade do bosque. Este homem segurava pela mão a um menino rosado e louro que o deixou para correr ao encontro da mãi e das irmãas, as quaes queria abraçar primeiro que o pai.

Apenas esta bella familia se reunio, ouvio-se de todos os lados a seguinte exclamação :

« E os homens atrevem a queixar-se ! »

« Minhas irmãas, disse a Perpetua, calei-me para não entristecer o agradavel espectaculo que tendes á vista ; mas não accuseis os homens, eu tenho visto chorar aos mais felizes.

« Cuidado, minha irmãa, disse a Violeta branca, companheira da que fôra colhida pela mocinha. Esteis mui perto da linda mocinha e mui perto de toda esta felicidade. Se o pobre pai vos ouvisse ; se elle vos visse e comprehendesse...

« Ah ! disse a Perpetua, ah ! minhas irmãas, lastimai este pobre pai, lastimai esta pobre mãi infeliz, mas lastimai-me tambem. Não ser eu como vós uma flor do tempo presente ? Porque razão, tendo nascido no meio de vós, sou a *flor da outra vida* ? (1)

(P. J. Stahl.)

Entretanto sua missão principal não he agradar ao homem, mas ajuda-lo assim no domestico como no estado politico e no estado religioso.

Deos, ser eterno, santo e perfeito nada faz no tempo senão em vista da eternidade ; nada faz na ordem da natureza que não coordene á ordem da graça ; nada faz para o homem senão para glorificar-se a si mesmo no homem e pelo homem, attrahindo-o a si, cumolando-o de seu amor e partilhando com elle na propria felicidade.

Assim, quando indo formar a mulher na origem do mundo, Deos disse. « Não he bem que o homem esteja só : façamos-lhe um adjutorio que lhe seja semelhante.» Por esta grande palavra, da qual quiz fazer uma lei da ordem social, estabeleceu a mulher como o adjutorio do homem não só para tudo o que se refere ás suas necessidades materiaes, senão tambem para tudo o que se refere ás suas necessidades espirituaes. He por tanto um dever da mulher cuidar da alma do homem, edifica-lo por seus exemplos, melhora-lo por suas santas inspirações ; santifica-lo por suas virtudes. Ajudar o homem a fazer sua salvação he o fim principal da sua mulher, sua missão, seu ministerio, sua gloria, sua grandeza e sua dignidade. Assim, a mulher tem nos designos de Deos, uma delegação, eu diria quasi uma consagração religiosa. He de alguma sorte, o « sacerdote da familicia, » como o homem he o seu rei.

Mas observamos tambem que as palavras ; « Não he bem que o homem esteja só, » tem evidentemente um sentido geral, indeterminado, absoluto ; e que desde então : Façamos-lhe um adjutorio que lhe seja semelhante, tem o mesmo sentido e que ellas significam que Deos constituio a mulher como o adjutorio do homem em todos os estados, em todas as condições em que elle pode achar-se. Quer dizer que a mulher não he só o adjutorio do homem no estado domestico, mas tambem o adjutorio do homem no estado politico e no estado religioso; não somente o adjutorio do Homem Esposo, mas tambem o adjutorio do Homem Rei e do Homem Sacerdote. Em uma palavra, que independentemente de sua missão na familia, a mulher tem tambem que exercer uma missão no estado e até na igreja.

(Padre Ventura.)

Continuação do mesmo assumpto.

O titulo santo de mãi de familia só representou por muito tempo idéas de dedicação e de ternura. Uma das obras do nosso tempo será, assim e creio, fazer ver que ser mãi e esposa não he somente amar, mas trabalhar. A maternidade he uma carreira, uma carreira ao mesmo tempo publica e particular ; o casamento uma profissão com todas as suas esperanças e occupações.

A respeito da maternidade, quem o contestará ? A palavra educação materna só por si diz tudo. Negará alguem que uma moça leva toda sua mocidade e uma mulher toda sua vida para prepararem-se, uma para as funcções de educadora, e outra para a desempenhar ?

Dizer a uma mulher : Vós educareis vossos filhos e vossas filhas, não será permittir-lhe, não sera impor-lhe a acquisição de todas as sciencias e ao mesmo tempo dar-lhe o emprego dellas ? Se se considera o magisterio como uma carreira sufficiente para a actividade de um homem, que se deverá' dizer dessa educação pela mãi, na qual ella prodigalisa não somente todo seu espirito senão tambem sua alma e sua vida ? Vêde uma mãi dar uma lição a seu filho, observai sua physionomia, escutai o accento de sua voz, e comparai, se poderdes, toda a energia e vitalidade que ella gasta em uma hora com o trabalho indifferente do professor pago. Se o menino aprende, seus olhos molham-se ; o coração aperta-se-lhe se elle nada consegue. Esperança, desanimo, anciedades, tudo o que constitue as paixões, encontra-se para ella nesta occupação. Entretanto sobre o papel do filho, quando escreve, suspensa de seus labios, quando responde, ella assiste ao seu pensamento, intriga-o, fa-lo brotar, ella o cria segunda vez.

A respeito do casamento, torne-se elle o que dever ser, o que sera', que a mulher achara' nesta sociedade um duplicado emprego para sua actividade, primeiramente na administração de seu bens particulares, depois nesse bello papel de esposa, de companheira. Para isto não trata-se de renovar as leis, basta apropriar ao casamento um facto que lhe pertence e que não pode ser em beneficio senão com elle, um facto antigo, senão como o mundo, ao menos como a civilisação e que vai occupando mais lugar na terra a' medida que a figura da mulher se vai elevando. Eu explico o meu pensamento.

Os homens occupam todos os empregos : elles julgam, são poetas, soldados, legisladores, sabios, o mundo inteiro gyra sobre elles. Tal he o facto palpavel ; mas por traz desta realidade visivel, existe algumas vezes outra realidade secreta que a determina ou modifica. Todas as palavras eloquentes a que o orador deve sua gloria, todas as acções energicas que illustram os homens publicos vem delles sós, ou achar-se-ha muitas vezes meio envolto na sombra por traz da grande luz brilhante que os apresenta a' admiração da multidão em todo o esplendor de seu poder, um ente mysterioso que sem ser ouvido do publico confunde sua voz com essa voz arrebatadora, que sem ser vista do publico, communica sua força de elasticidade a essa actividade sublime? Para quem observa, isto esta' fora de duvida. Passai em revista pelo pensamento os homens eminentes que vos são conhecidos, e mais de uma vez, penetrando o segredo de suas vidas, descobrireis nellas uma mulher que tem parte em sua conducta, ella he a inspiração como elles são a acção. Verdadeiro em todos os tempos, este facto torna-se quasi uma regra depois que a educação das mulheres se fortifica. Mais de uma existencia viril he dupla, por assim dizer, ella representa os dous sexos e um homem não he talvez completamente elle senão com uma mulher e por uma mulher.

Ora só o casamento pode dar a esta acção feminina um caracter de continuidade e de pureza. Eu não creio na influencia benefica de uma mulher que se não amava hontem e que não amara' mais amanhãa. Sem lembrança e sem esperança, esta affeição não pode aconselhar ; como ella conhece a sua pouca duração, da-se pressa em testemunhar sua existencia pela violencia de seu imperio ; a mulher que o inspira he uma amante e não uma companheira. Mas uma longa vida percorrida e a percorrer juntos, a communhão do futuro e do passado, os filhos principalmente a educar, tudo no casamento communica ao poder da mulher uma calma e uma seriedade que faz delle uma profissão para ella.

O que ha de relativo nesta existencia só faz acomoda-la mais felizmente a' natureza feminina. Viver para outro, testemunhar-se por outro, desapparecer em uma gloria ou em uma virtude de que se he principio, mostrar os beneficios e occultar o bemfeitor, aprender para que outro saiba, pensar para que outro falle, buscar a luz para que outro brilhe, não ha destino mais bello para a mulher ; pois tudo isto significa sacrificar-se. Ora, que mais nobre profissão do que o sacrificio ? Que emprego da vida melhor apropriado a todas as qualidades da mulher ? Esta meia sombra convem a' sua reserva, esta intermittencia de acção a' sua fraqueza physica, estes arrejos momentaneos ao seu enlevo, esta vigilancia a' sua finesa, e principalmente esta vida de consoladora a' sua alma. Toda a esposa verdadeiramente esposa tem por carreira a carreira de seu marido.

Elevadas a esta justa altura, as funcções da esposa e da mãi apresentam-nos um dos mais nobres empregos da vida, e a consciencia publica deve proclama-las soberanas.

Outro titulo reveste a mulher de uma realeza real, he o titulo de dona de casa. Da dona de casa dependem a prosperidade interior, a saude dos filhos, o bemestar do marido.

Ella occupa-se do bello como do bom, pois o arranjamento de sua habitação he como a obra de arte que ella crea e renova cada dia. A boa dona de casa tem necessidade de todas as qualidades femininas, ordem, fineza, bondade, vigilancia, brandura. Ella repara as fortunas abaladas, sabe transformar a abastança em riqueza, e o estrictamente necessario em abastança. Ella governa emfim, governa para salvar, e seu imperio he mais real do que o dos ministros e dos reis. Um rei, por mais habil que seja, não pode fazer que o que se chama seu reino fique ao abrigo das intemperies do céo ; que a chuva, a saraiva, a guerra não venham destruir suas estradas e suas searas. Um rei não tem nenhuma autoridade sobre as almas ; elle não pode mandar que seus vassallos fallem ou calem-se. Seres e cousas, tudo lhe escapa. A dona de casa, pelo contrario, tem em sua mão, por assim dizer, cada um dos habitantes que animam e cada um dos objectos que compõem o seu pequeno imperio. Ella exila de sua casa as palavras grosseiras, os actos violentos ; melhora seus servos como seus filhos, e nenhum he atacado de um sofrimento que ella não possa ir soccorrê-lo. Por ella, os moveis estão sempre limpos, a roupa sempre lavada. Seu espirito enche esta casa, modela-a ao seu modo e nada falta a este governo domestico, nem mesmo o encanto ideal.

Qual de nós passando a tarde por uma povoação, diante de algumas habitações de camponezes, e avistando através dos vidros o lar aceso, a mesa posta sobre uma toalha grossa, mas limpa, e a sôpa fumegando na mesa, não tem pensado com uma sorte de enternecimento que chamarei poetico, neste pobre obreiro que, depois de um longo dia passado em revolver a terra ou o gesso, e a tremer debaixo da chuva, vai recolher-se a este pequeno aposento tão aceiado para repousar seus olhos e seu coração fatigados de tantos trabalhos enfadonhos ? Talvez elle não se aperceba deste sentimento de bemestar, mas elle o experimenta.

O proprio homem de lettras depois de longas e aridas meditações, acha uma especie de repouso que idealisa na vista das occupações economicas.

Em fim o nome de mãi de familia, que significa ao mesmo tempo esposa, mãi, dona de casa, tem uma autoridade tão real que o encontramos cercado de uma aureola de respeito e de amor até no fundo dos corações que tem desconhecido mais a sua santidade. Em S. Lazaro, este nome obra com uma sorte de presagio sobre as pobres creaturas perdidas, que a prisão encerra. As palavras mais consoladoras, e cuidados mais constantes das pessoas que as cercam não inspiram-lhes senão uma gratidão misturada de desconfiança ; mas se uma mãi de familia desce entre ellas, se lhes da' conselhos e soccorros, ei-las cheias de uma confusão respeitosa. A mão de Christo tocando as feridas do leproso não parecia mais divinamente misericordiosa a este miseravel do que o he para as moças perdidas a mão protectora da mãi de familia.

Tal he a triplice soberania da mulher no seio da sociedade conjugal.

(Ernesto Legouve.)

Pensamento sobre a belleza sobre o espirito e sobre o coração.

Para ser perfeita, a belleza não deve ser somente exterior, importa tambem que seja interior. Talvez não haja formas verdadeiramente bellas senão as que abrigam uma alma bella.

(Stahl.)

Uma mulher pode ser mui bonita sem ter a menor belleza.

(Idem.)

Amai a uma mulher que não seja mais que bonita, vosso amor acabará : as graças, os encantos do corpo são limitados ; a medida de vossa curiosidade será a de vossa ternura. Ajuntai engenho a estes encantos exteriores, a estes encantos que o gozo destroe, e vereis-os multiplicarem-se, espalharem-se e animarem-se : o engenho he para a belleza o que o orvalho da manhãa he para as flores.

(Bernis.)

Belleza sem engenho he corpo sem alma, assim como belleza sem virtude he flor sem cheiro.

(Um anonymo.)

Ha bellezas insupportaveis, bem que incontestaveis, as quaes em vez de attrahir, fazem fugir um homem até ao fim do mundo. São aquellas que nenhuma intelligencia, nenhum sentimento, nenhuma paixão não illumina nem illuminara jamais.

(Stahl.)

A benevolencia he um dos adornos da belleza ; nada afeia tanto uma linda bocca como um sorriso mofador.

(Madama du Deffant.)

Uma mulher bonita tem valor durante um anno, durante dous annos ; mas no terceiro anno que vos importa a forma graciosa de seu rosto ? que vos importam sua estatura, seu pé, sua mão adorados, admirados e comentados durante uma tão longa serie de luas ? Se amais então alguma cousa nesta mulher, he vossa mulher e não a mulher bonita. A mulher bonita não passa de um luxo importuno, de um apanagio inquietador, de uma taboleta perigosa que tem o seu lado bello voltado para a rua, e da qual só tendes o reverso ; he apenas uma machina para attrahir o raio.

(Octavio Feuillet.)

Ha em algumas mulheres uma grandeza artificial ligada ao movimento dos olhos, a uma posição de cabeça, aos modos de andar e que não vai mais longe : um espirito deslumbrador que impõe e que só se estima porque não he aprofundado. Ha em algumas outras uma grandeza simples, natural, independente do gesto e do andar, que tem sua origem no coração e que he como uma consequencia de seu alto nascimento ; um merito pacifico, porem solido acompanhado de mil virtudes que ellas não podem cobrir com toda sua modestia, que escapam e que mostram-se aquelles que tem olhos.

(La Bruyere.)

A innocencia e a ingenuidade são o mais irresistivel attractivo das mulheres.

(Isidoro Bourdon.)

O que mais agrada-nos na mulher, he o pudor, he a castidade.

(Idem.)

Perguntando uma mulher de Athenas por modo de chasco a uma Lacedemonia o que tinha levado em dote ao seu marido, esta respondeu-lhe sem hesitar. «A castidade.»

(E. Deschanel.)

Uma mulher casta manda obedecendo.

(Publius Syrus.)

Ha uma personagem acima de uma mulher bella, he uma mulher bella e modesta.

(Pythagoras.)

Muito engenho pode levar uma mulher a fazer loucuras, muito coração não pode leva-la a fazer senão algumas dessas adoraveis tolices que fazem de uma mulher o que chamam um animal do bom Deos.

(Stahl.)

O engenho não he indispensavel a uma mulher. Ha um grande numero dellas que são bem succedidas a força de medida e deste tacto que falta muitas vezes as mulheres de engenho e quasi nunca as de coração, porque o tacto he uma qualidade do coração.

(Idem.)

Uma mulher que só tem coração pode ser sufficiente para tudo. Uma mulher que só tem engenho, pode não ser boa para grandes cousas.

(Idem.)

No pensamento de Deos, somente duas mulheres devem achar-se ligadas a vida de cada homem : sua mãi e a mãi de seus filhos. Fora destes dous amores legitimos, entre estas duas creaturas sagradas, só ha agitações vãs, illusões dolorosas e ridiculas.

(Octavio Feuillet.)

A mulher he somente quem pode viver e morrer pelo coração.

(Arsenio Houssaye.)

He no coração que Deos collocou o genio das mulheres, por que as obras deste genio são todas obras de amor.

(Lamartine.)

Quando as mulheres são verdadeiramente sensiveis, excedem aos homens por uma delicadeza de que ellas não são susceptiveis.

(Madama de Genlis.)

Amar e ser amado.

Como he grato ser amado !

Todos tem feito esta exclamação, todos assim

(1) Trinta condições, diz Brantome, se requerem para que uma mulher seja perfeita e absoluta em belleza.
Tres cousas alvas : a pelle, os dentes e as mãos.
Tres pretas : os olhos, as sobrancelhas e as palpebras.
Tres coradas : os beiços, as faces e as unhas.
Tres compridas : o corpo, os cabellos e as mãos.
Tres curtas : os dentes, as orelhas e os pés.
Tres largas : o peito, a testa e o espaço entre as sobrancelhas.
Tres estreitas : a bocca, a cintura e o peito do pé.
Tres grossas : os braços, as côxas e a barriga das pernas.
Tres finas : os dedos, os cabellos e beiços.
Tres pequenas : os seios, o nariz e a cabeça.

FOLHETIM.

ORIGINAL DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

A CARREIRA.

24 DE JANEIRO DE 1858.

O futuro dos nossos artistas mecanicos.—A companhia de aprendizes menores do arsenal de marinha.

Temos para nós que no Brasil ha intelligencias mais largas e mais extensas do que na Europa.

Esta asserção que a primeira vista parece exagerada, perde o seu caracter paradoxal, se attendermos que quanto mais novo he um paiz tanto mais a intelligencia he nova e fresca, e tanto mais a individualidade tem facilidade em comprehender as cousas e apanha-las ; mas todavia não póde conhece-las com esse grão de perfeição, que se tem felizmente attingido na Europa.

E não podemos conhecer as cousas com esse grão de perfeição por causa do grande desejo que temos de aprender, e da avidez com que queremos saber.

Com effeito, um professor ensina os primeiros elementos de uma sciencia ou de uma arte a um discipulo ; mal elle tem comprehendido um pouco da lição com um simples lance d'olhos, ja' quer occupar-se com cousas estranhas a esses primeiros elementos, e que não estão em relação com os principios que lhe são ensinados.

Além disso, apenas comprehende alguma cousa por meio de uma simples explicação, elle confia demasiadamente nos seus recursos intellectuaes, parece-lo desprezar os primeiros elementos que sempre devia estudar e gravar na memoria, para nunca os esquecer ; pois que he esta a pedra fundamental de qualquer sciencia, de qualquer arte e de qualquer officio.

He a luz que esclarece o homem nos seus estudos, e trabalhos scientificos, e o dirige no proprio trabalho manual.

Na Europa o menino pobre ou rico que pretende applicar-se aos estudos, vai sentar-se nos bancos de uma escola primaria ; ahi elle recebe lições simples muitas vezes explicadas e repetidas ; não se tem em vista outro alvo mais do que gravar-lhe na memoria os primeiros principios, afim de que nunca os esqueça.

Depois, quando continua os estudos, frequentando os cursos universitarios, essa intelligencia tenra e enriquecida de elementos, he então capaz de comprehender.

Da mesma sorte, nos trabalhos manuaes, o operario que não póde sacrificar o fructo de arduas fadigas para pagar professores que instruam seus filhos, manda-os fazer o tirocinio em casa de um bom mestre.

Quanto mais tempo permanece em casa deste mestre, quanto mais habilitados se acham na occasião da sahida, e poderão ser contados na categoria dos melhores operarios.

He por isso que nos estudos theoricos assim como praticos, cumpre que o homem tenha todo o cuidado com as bases do seu edificio moral afim de que sempre se conserve firme.

Certamente o Brasil he um paiz novo, mas um dia, sob a relação da sciencia, podera' facilmente lutar com todos os paizes do mundo, quando se tratar de dar os meios convenientes a todas as classes da sociedade, para beber, no seu proprio gremio, todos os thesouros que ahi estão encerrados, e quando por outro lado as classes pobres tiverem comprehendido a utilidade do trabalho, primeiramente para satisfazer as suas necessidades e colocar um pouco a sua posição, e depois a utilidade da instrucção que deve dar a seus filhos,—quando esta instrucção se poder obter ou gratuitamente, ou mesmo por meio de sacrificios pouco onerosos. Assim um pai pobre he mais obrigado do que outro qualquer a cuidar na educação de seus filhos.

Se nos primeiros annos elle teve o infortunio de não frequentar as escolas, sempre durante o curso da vida, dão-se circumstancias em que elle, embora pobre e esquecido em razão da sua obscuridade, se envergonha de não poder escrever nem ler.

Considerando estas cousas e animado de bons sentimentos, elle não ha de querer que seus filhos soffram mais tarde assim como elle.

Se o seu salario não he sufficiente para dar uma instrucção brilhante, todo o seu desejo sera' ensinar-lhe o que he indispensavel afim de fazer dos filhos que elle ama homens uteis á sociedade.

Em França, na Belgica, na Allemanha, ha escolas primarias, medias e superiores, sob a protecção do governo, que os meninos de familias pobres frequentam todos os dias com assiduidade. Nessas escolas a instrucção he ministrada por professores habeis e experimentados.

Toda a gente pode ser admittida sem retribuição alguma ; estuda-se desde o—A B C—até a sciencia mais ardua e difficil.

He verdade que na Europa, a sociedade esta' muito adiantada : as sciencias, as artes, tudo emfim lá tem chegado a um grão superior. Um individuo não pode obter a mais pequena posição ou lugar sem que o governo ou o chefe da casa que o emprega não estejam convencidos dos seus conhecimentos e da sua capacidade.

He por isso que o operario manda ensinar seus filhos, pois que um operario sem instrucção he uma nullidade, ou um pobre cego na sua profissão, conduzido pelo mestre que o dirige, e a sua ignorancia he algumas vezes tal, que, recebendo do mesmo mestre ordens e prescripções acerca da obra que tem a executar, muitas explicações são ainda insufficientes.

Além disto, um joven artista mecanico que possue alguma instrucção, tem ainda um bello futuro diante de si. Com effeito, se em principio elle he obrigado a trabalhar uma semana inteira para poder sustentar algumas vezes velhos pais enfermos, tem todo o domingo para descansar o corpo, mas não o espirito, com alguns conhecimentos que ja' tem adquirido, e se pensa bem póde cultiva-los por si só, comprando bons livros com as pequenas economias que póde fazer.

Mais tarde se este mancebo continua a progredir nessa boa vida ; oh ! então a porta lhe he aberta ! o futuro ja' se lhe mostra risonho ; uma occasião o colloca onde nunca, sem este theor de proceder, elle teria podido penetrar.

E d'onde lhe veio a idéa de se comportar bem e de traçar a si proprio essa bella maneira de viver ? —Naturalmente dos elementos que recebeu da sciencia.

Na flor dos annos elle fôra esclarecido pela luz da sciencia, e esta luz lhe pareceu sempre tão bella, que elle sentio que della tinha necessidade para sahir do estado obscuro em que se achava collocado por seu nascimento.

Ei-lo, pois, hoje homem util e capaz. Se se casa, esta' certo de que todos os seus filhos serão instruidos. E porque razão o faz elle ? — Porque comprehendeu o que valia a ignorancia, a vadiação, e porque sabe quem o salvou. Eis-ahi o que he a sociedade de hoje na Europa sób esta relação.

Vio-se, pois, e a classe operaria tem comprehendido, que sem instrucção não havia remedio contra a sua situação pobre e miseravel.

Assim, n'um paiz novo como o Brasil, a instrucção publica he necessaria, as escolas gratuitas são indispensaveis, e esse modo de instrucção deve ser examinado com a mais preciosa solicitude em favor das familias que não são favorecidas da fortuna.

Com effeito, quantas intelligencias jovenis não vegetam na ociosidade e na preguiça, por falta de cuidado dos pais ! Talvez que um dia, dando-se a esses meninos a instrucção hoje necessaria, vissemos surgir do centro de um mundo tão povoado, cabeças que um dia fariam honra e gloria ao paiz que lhes deu o ser.

Assim, a instrucção se deve desenvolver o mais possivel n'um paiz como o nosso, porque he este o meio de fazer prosperar e mais tarde torna-lo conhecido.

Não nos dirigimos a' classe das pessoas que se acham collocadas em certa categoria social, e que gozam de algumas commodidades, queremos fallar sómente dessa classe que deve viver do fructo de um trabalho mais que mediocre, por exemplo, o artista mecanico.

Compre, pois, que ella comprehenda cabalmente que, se deixar seu filho vegetar n'uma preguiça e vadiação continua, tornara' indubitavelmente esse filho mais infeliz do que elle, pela razão de que quanto mais o tempo passa, mais o paiz progride, não só em civilisação, mas ainda em conhecimentos, em sciencias, em industria, emfim em tudo.

Podem-se contar homens capazes no Brasil, como em outra qualquer parte, mas como o numero desses homens não esta' disseminado nos diversos pontos do paiz, segue-se que em diversas provincias, o numero he algumas vezes mui restringido para a população, e particularmente para os conhecimentos industriaes, pois que a industria hoje tem tomado um tal grão de extensão e de aperfeiçoamento nos outros paizes do mundo, que se deve applicar uma seria attenção sobre este ponto, que em nossa opinião he hoje o melhor.

He, pois, na industria hoje que ha mais a fazer, a especular, a combinar, a arranjar, e quanto mais se caminhar, mais se progredira' nas combinações e nos calculos, maiores mudanças se hão de fazer, mais cousas se descobrirão, e os meios particulares que até hoje tinham passado desapercebidos aos olhos daquelles que delles se tinham por toda a parte occupado com o mais escrupuloso interesse.

Se um homem, por exemplo, que tem consagrado toda a sua vida ao interesse da sciencia e das descobertas não pôde conseguir, apezar de um trabalho continuo, mostrar aos olhos do mundo inteiro o fructo de tantas fadigas, vira' outro após si continuar os seus trabalhos, compulsa-los-ha, e talvez por meio de idéas ou calculos estabelecidos de um modo differente consiga resolver todos os problemas e as difficuldades que tinham occupado por muito tempo o espirito de seu predecessor, e até tinham parecido impossiveis aquelles que não queriam acreditar nelles.

Assim se tomarmos como exemplo, Savery e Papin, estes dous pais da sciencia, cujos nomes figuram na historia da invenção do vapor, veremos que estes grandes homens, depois de terem consagrado á sciencia muitos annos, só poderam fazer que ella désse um pequeno passo, segundo alguns que por suas criticas continuas e objecções, apresentavam certo obstaculo a' idéa que os dominava desde muito tempo, mas um grande passo para os outros, que sabiam aprecia-los e que eram inteiramente das suas intenções.

Sabemos que nas descobertas um homem não póde fazer muita cousa na sua vida, pois que as grandes descobertas exigem muito tempo para se realisarem, he preciso tanto tempo e experiencia quanto engenho, para as conduzir ao estado de maturidade.

As suas mais preciosas producções são as que se podem produzir de primeiro jacto. He assim que se dando a primeira pincelada, isto he, pintando-se sob as cores mais seductoras, a instrucção que se deve dar aos meninos, se veriam em breve desabrochar capacidades, que em coincidencia com outras capacidades estrangeiras poderiam mais tarde ministrar um assumpto de luta, e continuar dest'arte os trabalhos de muitos outros, que se occuparam durante certo tempo com trabalhos inuteis durante seu tempo, mas demonstrados uteis por aquelles que se seguem.

O nosso governo com a sua perspicacia habitual soube comprehender e tomar estas cousas em consideração. Elle vio que o paiz era pobre de trabalhadores, pobre de pessoas que pelo simples trabalho de seus braços podessem dar á industria o caracter de perfeição a que os Europeos hão chegado.

O que fez elle para occorrer a essa penuria de trabalhadores ?—Organisou nos diversos arsenaes de marinha do imperio uma especie de companhia de aprendizes operarios, que alem das partes principaes da industria a que são destinados, recebem a instrucção necessaria a qualquer homem para começar a carreira que elle deve emprehender, não como homem material, mas como artista.

He este o melhor meio de caminhar mais rapidamente na estrada do progresso, pois que ao lado da theoria vira' unir-se a pratica.

Mais tarde esses meninos comprehenderão todos os sacrificios que o governo por elles faz, poderão ter não só uma bella posição pecuniaria, mas offerecer os seus serviços aquelle que durante seus primeiros annos soube tira-los da triste situação em que se achavam e fazer nascer por este meio no paiz esse primeiro elemento do caracter industrial tão util n'uma sociedade como a nossa.

O primeiro arsenal que tomou a iniciativa nesta circumstancia foi o arsenal imperial de marinha de Pernambuco, e sem que queiramos de maneira alguma deixar em silencio o nome do seu illustre inspector actual, o Sr. Elizíario Antonio dos Santos, devemos reconhecer os serviços que elle tem prestado a provincia, em virtude dos esforços que ha empregado em favor da instituição e installação dessa util companhia.

Sem exageração podemos comparar esse quartel dos orphãos do arsenal de marinha a uma *pensão* da Europa, que não encerra filhos de pais ricos e opulentos, mas pobres meninos, que só podem achar consolação e amparo na protecção do governo e dos mestres que estão encarregados por elle de lhes dar as luzes necessarias para se poderem applicar facilmente a qualquer arte, a qualquer officio e a alguma sciencia.

Com effeito, não se pode duvidar que se um dia alguns de entre elles conseguirem estudos, por boa vontade e gosto, um grande desejo de elevar-se, temos para nós que o governo, ufano de ver nesses subditos tanta esperança e futuro, ha de considerar, não como um mero prazer, mas como um dever, applicar sobre esta cabeça todos os desvelos, todos os sacrificios de que deve ser objecto.

He por essa razão principal que os professores que ensinam naquella companhia reputarão sempre como um dever associar-se aos esforços e ao alvo a que tende o governo.

Quer sejam estrangeiros, quer sejam nacionaes, estamos certos que elles se prestarão de boa vontade a todos os trabalhos que lhes forem confiados relativamente á instrucção desses pobres meninos, e que hão de considerar como um dever executa-los com o mais escrupuloso rigor.

Assim o devem fazer, pois que em consequencia da missão delicada de que estão encarregados, hão de experimentar certo sentimento de sympathia para com esses pobres meninos, não só privados de pai e mãi, senão privados dos meios de se educarem por si proprios.

Assim, cumpre que os pais tenham plena e inteira confiança nessa util instituição, nessa companhia que he o unico meio de fazer de seus filhos, não entes privados de qualquer sentimento, mas homens capazes de ser um dia, não illustrações, mais entes uteis, que poderão talvez ensinar a muitos outros, que durante esse mesmo tempo pareciam talvez não querer comprehender a respectiva utilidade.

Se aventuramos a idéa de que se não encontrariam entre essas tenras intelligencias illustrações, he sómente para não elevar demasiado alto as nossas supposições. Devemos suppor com tudo que se encontrarão algumas ; pois he muitas vezes na classe pobre que se acham a intelligencia e as capacidades.

Vemos muitas vezes sahir da mais baixa extracção homens que depois occupam na sociedade nomes pouco communs. E porque razão ? Porque muitas vezes na classe pobre se encontram mancebos que sentem melhor do que aquelles oriundos de familias ricas, a necessidade de aprender e estudar para melhorar não só a sorte da seus pais, mais ainda por que elles tem necessidade de instrucção para si, unico meio de sahir dos embaraços em que se acham collocados.

No arsenal imperial de marinha se encontrará pois uma companhia de meninos, que recebem, como nos estabelecimentos publicos da Europa, toda a instrucção necessaria para delles fazer homens uteis, dirigida por um official de marinha que he tambem professor.

Outros professores existem no dito estabelecimento, encarregados de dar cursos da lingua nacional, de leitura e escripta, de arithmetica, de algebra, de geometria e de geometria rectilinea.

Em consequencia do contrato que o governo acaba de celebrar com um engenheiro belga, Mr. C. Colsoul, já conhecido segundo os trabalhos que delle temos visto, o quadro dos estudos se foi augmentando com a sua chegada, e elle tratou logo de dar algumas lições, e começou pelas de algebra, de trigoniometria rectilinea e de desenho.

Segundo os exames que ultimamente tiveram lugar sobre os estudos feitos no espaço de seis mezes, devemos concluir que ficamos satisfeitos com os resultados.

Agora, no começo do anno escolar, os cursos foram alterados em razão dos conhecimentos e da capacidade dos antigos alumnos. Aos elementos de mathematica, vem juntar-se a mecanica, assim como as suas applicações.

Ufanamos-nos de ver que mais tarde o paiz, por esforços constantes e não interrompidos, e pela sua marcha progressiva, encontrará nesses mancebos homens capazes de lhes confiar os trabalhos a que são ou tem sido destinados. Tambem não devemos passar em silencio as lições de lingua franceza que começaram a ser dadas pelo Sr. Viegas director da escola,

Iniciando-se os meninos nessa lingua, que he, por assim dizer, ou será em pouco tempo, uma lingua universal, poderão elles, com os elementos que lhes são explicados, augmentar os conhecimentos que já possuem, por via da leitura de bons livros francezes, que em nossa opinião são os melhores.

Com effeito, a França, berço de civilisação, d'arte e de sciencias, até hoje se tem mantido sozinha na opinião publica, dando nascimento não só aos maiores artistas, mas ainda aos maiores escriptores da época e aos sabios mais distinctos.

E onde se podem achar melhores obras do que em francez, quem he que tem sabido reproduzir pelas côres mais seductoras as sciensias e as artes ? Evidentemente são os Francezes.

Foi por isso que se comprehendeu perfeitamente que era util acrescentar o curso da lingua franceza aos outros.

Segundo a organisação do estabelecimento, o menino, no primeiro dia da sua admissão, começa a ganhar um pequeno salario, o qual vai augmentando segundo a habilidade e o trabalho, que executa. Este salario he depositado em uma caixa, e delle só se tira uma pequena quantia para pagar ao professor de musica. O resto he guardado para lhe ser entregue no momento da sua sahida do estabelecimento, depois de 5 ou 6 annos de tirocinio. Entretanto se uma mãi ou parenta pobre de um desses meninos provar indigencia, pode tirar em seu beneficio a quantia economisada.

A desta vantagem material, acresce que o menino recebe uma diaria de 300 rs. para o seu sustento. Tem casa acceiada, comida abundante, boa cama, e 4 criados livres para os servir.

Alem da educação moral, podem aprender qualquer officio dos mais necessarios ao uso da vida, começando pelo de machinista, que lhe pode dar ordinariamente 3$000 por dia, até outro qualquer.

O pensamento que presidio a creação desse estabelecimento he, em nossa opinião, muito feliz e de um alcance elevado para o futuro da sociedade.

Emfim, depois de todas as reflexões e considerações que acabamos de aventurar, estamos habilitados a suppor que a Companhia dos orphãos do arsenal de marinha de Pernambuco fará não sómente honra ao governo que a sustenta, mas ainda ao homem distincto que primeiro soube tão bem comprehender a utilidade e os effeitos que pode produzir semelhante instituição, aos professores encarregados da instrucção e a todos aquelles que tomam interesse pelas cousas bem concebidas e bem organisadas.

(Abdallah-el-Kratif.)

MUTILADO

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO

...UCO.

...JANEIRO DE 1858.

...S 6 HORAS DA TARDE.

RETROSPECTO SEMANAL.

...aben-
...har com
...s deste mun-
a longe de nós os
...rios, a subir as mon-
...ontrar um abrigo duran-
asylo para o repouso; he ter
...nelo de prudencia, que conhece os
...mentos e os exalta aos olhos dos ou-
...juiz parcial, severo por orgulho, indul-
por carinho, que sonha para nós a perfeição e
...ama por causa ate dos nossos defeitos; he ter um amigo a quem se cusa confiar tudo, porque tudo se lhe deixa adevinhar; ser amado, emfim, he viver entre confiança, carinhos, delicias; he ter encontrado a felicidade!...

Mentira!... He te-la perdido para sempre! Ser amado.... he ser maldito; votado à dor sem appello! Desde que somos amados a desgraça e a morte fitam-nos e obrigam-nos a escolher entre ambas; estas ciosas divindades velam incessantemente à nossa porta; escutam os nossos pensamentos, retém na memoria todos os nomes caros que dos labios sahiram como acariados.... e he forçoso escolher, mão grado nosso, entre um amor fatal, desesperado, que nos deixará a vida, e um amor sublime e religiosamente partilhado, que trará comsigo a morte.

Um amor nobre e puro inspira mais inveja que todas as honras, todas as riquezas e todo o poder da terra... Ser amado he de todos os bens o que menos nos perdoarão. O verdadeiro amor attrahe as tempestades da vida como os altos rochedos attrahem as dos céos. Dous seres que se amam são dous Pariás, mas dous Pariás invejados.

A sociedade inteira se liga contra elles. As mulheres, os homens apontam-nos ao dedo, e exclamam com raiva:—Amam-se!—isto he: desprezam-nos: para elles somos nada! Amam-se! quer dizer passam diante de nós sem nos ver; estas riquezas que com tantas fadigas adquirimos, desprezam-nas: estes titulos sonoros a que sacrificamos o coração, a mocidade, nem delles se lembram, poderam o seu orgulho mais alto do que o nosso orgulho; possuem thesouros mais preciosos do que os nossos thesouros... tem o seu amor! De nós nada mais conhecem senão os defeitos, e delles riem. Em verdade esta fidelidade he uma affronta; estas duas almas que vivem de si, isoladas no meio da multidão são revoltosos que se devem castigar, e a sociedade inteira da' as mãos para lavrar a sentença a esta felicidade insolente.

Então uma conjuração tacita se organisa no mundo contra elles. Rumores abafados annunciam que a terra vai tremer sob seus pés. Os amantes dão as mãos, fitam-se cheios de confiança, e á uma dizem ambos:—Não te abandonarei.

Mas bem depressa inimigos e inimigas surgem de todas as partes, aquelles com insultos, estas com fallas insidiosas. Um homem amado parece sempre encantador! Que mulher he tão generosa para desdenhar a conquista do homem que sabe que he amado com paixão?

E que homem, que parente mesmo he generoso tambem a ponto de, diante d'uma mulher, não dizer mal daquella a quem ella ama, mesmo quando legitimamente? A luta trava-se, e a felicidade he destruida. E se por acaso resiste a tanta sanha, se he de tal sorte deticado, exclusivo amor, que nada o pode alterar, então he o proprio destino que nos persegue: os mais desastres chovem sobre nós: o exilio, a ruina, o dever fatal separam-nos violentamente..... Emfim, se o amor cheio de animo affronta taes golpes, se resiste ao exilio, á ruina, se despedaça até as cadeias do dever, se a chamma do coração he de tal sorte ardente que nada a pode extinguir, he a morte, a morte ciumenta que se encarrega de tudo aniquilar.

O amor não pode viver senão do soffrimento; cessa com a felicidade, pois que o amor feliz, he a perfeição dos mais bellos sonhos, e tudo que he perfeito ou aperfeiçoado toca no seu termo. Oh! o proprio amor tem o instincto da sua duração; sabe que deve sustentar-se de tormentos, e mostrar-se engenhoso em crear incessantemente novo alimento; sabe que as torturas são a garantia da sua duração, e inventa milhares de males afim de viver mais tempo; sabe que aos olhos do Destino as suas alegrias sublimes são privilegios injustos e apressa-se a expia-los com supplicios que a si mesmo impõe para que lh'os perdoem; supporta tormentos artificiaes, escolhidos para conjurar desgraças reaes que receia; torna-se zeloso sem motivo com medo de o ser com justiça: inquieta-se a face de perigos imaginarios para adiar o momento terrivel do verdadeiro perigo; compraz-se com fazer derramar lagrimas inuteis, que pode sustar com uma só palavra, para secar a fonte do amargo pranto da ausencia e do abandono. Muitas vezes, infelizmente, chega a trahir o seu amor para o salvar profanando-o:

A verdade, pois, he esta: he o contrario do que se inventa.

Ser amado!... he viver de tormentos, he errar em um deserto sem limites tendo um cego por guia; he tremer a cada passo e tremer pelo que se ama; he ter um juiz inimigo e fraco cujos conselhos nos extraviam, que não conhece nem os seus defeitos nem os nossos, e que nos lança em rosto todos os bons doles que possuimos, porque são elles que o atormentam; he ter um inimigo perfido que possue o segredo da nossa fraqueza, que tacha de crimes todas as nossas mais nobres acções, e que se arma na sua raiva facticia, com os segredos, com as confidencias feitas; he ter por alliado um traidor, um adversario implacavel que sem cansasso luta contra nós, espiando todos os nossos sentimentos; he abrigar no proprio domicilio a mais terrivel das espionagens: a do escravo revoltado.

Ser amado... he viver de abnegações e desconfianças. Para um homem, he renunciar á fortuna, a todas as affeições de familia, a todos os prazeres domesticos, a todas as carreiras, a todas as glorias, algumas vezes mesmo he deixar-se deshonrar. Para uma mulher ser amada, he mentir a todas as horas, perder o socego, a alegria, a razão, o pudor, o talento!

Oh! nos primeiros dias sem duvida o orgulho he lisongeado, o coração commovido, e a mulher amada parece mais bella; tem mais confiança no seu poder; mas bem depressa a confiança dissipa-se, porque o inimigo não pensa senão em destrui-la. Pouco a pouco apodera-se de todas as idéas, absorve todos os sentimentos, varre, aniquila todas as recordações, estabelece-se como senhor nessa alma, e quanto mais seguro se sente mais absoluto se torna. Uma hostilidade orgulhosa trava-se entre elle e a mulher amada, ou mais que amada. A guerra declara-se involuntariamente; o amor... he a suprema injustiça... uma preferencia he sempre injustiça... mas como he necessario pagar caro esta preferencia! quantas recriminações, que azedumes, quanta malevolencia inexgotavel, que ciumes miuciosos e provocadores!... Cousa estranha! como se da' isto? Tudo nessa mulher lhe agrada, e todavia tudo que ella faz, tudo que diz lhe desagrada! Tem de que se queixar della?—Não.—Para que, pois, a atormenta sem cessar?—Porque a ama!

Porque essa mulher, tão conceituosa na sua conversação, tão divertida no seu trato esta' agora sempre triste e inquieta?

— Porque he amada.

Porque essa outra, que era tão esvelta, tão elegante, que impunha a moda, que se vai brilhar em todas as festas, escondida agora debaixo de espessos veos, sob esses tecidos pesados, he gellida, aborrecida para todos?

— Porque he amada.

Porque essa mulher, cuja voz he tão bella e que tão bem cantava, não canta mais?

— Porque he amada... e no entanto foi pela voz que a amaram.

Porque essa mulher, que escrevia paginas tão cheias de fogo, cuja imaginação era tão fertil, não escreve nem um só drama, um só romance mais?

— Porque he amada, e porque o amor, que he cioso dos seus poeticos pensamentos não consente chimeras como rivaes porque tem a pretenção de realisar todos os seus sonhos, porque he invejoso de todas as suas creações.

Consentir em ser amada, he abdicar, he perder o livre arbitrio, e aniquilar a propria individualidade.

« O amor embellece a vida; quando amamos, o céo afigura-se-nos mais bello, a agua mais limpida, o sol tem mais fulgor, as aves um mais suave cantar.»

Onde he que os poetas foram buscar isto? Quando se ama, ao contrario, não se vê senão o objecto amado; se não esta' presente, nada se vê, nada se ouve, espera-se e lamenta-se a sua ausencia; se esta' presente, não se vê senão a elle, não se pensa senão nelle, e pouco importa então que o céo esteja puro, que a agua seja clara, e as aves trinem bem ou mal.

Não he, ao contrario, o amor que vem aguar todos os outros prazeres? Acreditam porventura que dous seres que se amam, no dia em que estão de mal um com o outro... e quanto mais se ama mais facilmente se encontra motivo para estar de mal.... sejam muito sensiveis aos encantos de um sitio agradavel e campestre? Acreditam que o dilettante em tempo mais dedicado, escute com o mesmo delirio a sua aria favorita quando um pensamento de ciumes o preoccupa? Acreditam que uma mulher se divirta com uma conversação conceituosa, quando aquelle a quem ama nella não quer tomar parte? Existe uma admiração que o amor permitta? existe um outro amor que elle deixe vegetar junto de si? O amor divino, o amor filial, o proprio amor maternal, o amor da patria, o amor das artes, amor da natureza, tudo aniquila... em torno de vós crea a solidão.

Ser amado, pois, he ser isolado, desherdado, despojado, roubado... He perder em um dia as suas affeições, o talento, o valor, a personalidade, a vontade, o passado, o futuro; em uma palavra, tudo!..

(Madama Girardin.)

...semana passou-se em plena paz. A actualidade publica vai recobrando a sua energia habitual, e, não obstante a paralysia que tem reinado no commercio durante mais de tres semanas, com tudo as transacções foram um pouco mais animadas. Ainda continuou a remessa de moeda metalica para a Europa em grande escala, mas isto não pode causar o menor susto, pois que, logo que as circumstancias melhorem inteiramente nas praças europeas, o ouro e a prata que tem emigrado deste paiz, voltarão para elle outra vez.

As noticias trazidas pelos dous vapores chegados dos portos do sul do imperio, são destituidos de interesse, quanto as cousas do interior; todavia soubemos que quatro boas casas commerciaes da praça do Rio de Janeiro haviam suspendido seus pagamentos. Uma dellas depois de alguns dias recomeçou as suas operações, duas outras exigiram prazos de 4 a 6 mezes, e a quarta se achava absolutamente impossibilitada para continuar a existir.

A questão paraguaya ainda se achava no mesmo terreno. O Sr. Paranhos tinha partido para Assumpção no dia 30 do passado. As opiniões acerca da solução desse negocio não são unanimes. Uns pensam que não se pode prescindir da guerra e outros que todas as difficuldades se resolverão por meio da diplomacia. Pela nossa parte tambem partilhamos esta segunda opinião, e além de outros motivos que temos para pensar desta maneira, accresce que a linguagem da imprensa paraguaya, que até muito pouco tempo se havia tornado insupportavel e um tanto brutal, hoje se vai modificando de alguma sorte; e ja se queixa de que o embaixador brasileiro não trata de desvanecer os boatos que se espalham no norte ácerca da eminencia de uma guerra entre o Brasil e o Paraguay, e censura as outras republicas do Prata por terem adherido a' nossa causa, que em abono da verdade he a da justiça e do progresso. Assim, se a guerra for indispensavel, o Brasil ha de soffrer sacrificios, mas o que he incontestavel he que as medidas para este fim adoptadas pelo nosso governo são de um alcance elevado, e um dia a historia fara' insigne justiça a' elevação dos designios diplomaticos dos estadistas brasileiros nesta questão.

Todavia no caso de guerra, Urquiza sera' o general em chefe das forças invasoras. Entre-Rios dará doze mil homens, e o Brasil emprestara' dous milhões de pesos fortes a Buenos-Ayres, lhe proporcionara' outras vantagens e he obrigado a guarnecer as suas fronteiras.

O paquete do norte deixou em paz as provincias daquelle lado. Os partidos politicos que entre nós só se tornam activos quando se trata de eleições, ja se estavam preparando para a luta que se vai abrir no Maranhão por occasião da eleição para preencher a vaga que na camara vitalicia causara' a morte do senador Viveiros. He provavel que o actual presidente daquella provincia, que até hoje tem sido acatado por todos os partidos dalli, perca as suas boas qualidades, se não se quizer decidir em favor de um delles. Certamente as eleições nos governos representativos, especialmente entre nós, são uma perfeita calamidade, e mais dolorosa ainda se torna essa situação, quando vê-se que o resultado extrahido das urnas he de pouco ou nenhum proveito para o paiz; de sorte que se pode dizer que, em geral, todo o bem que a sociedade tem recolhido até hoje, quasi que só tem vindo dos seus ministros de estado e dos presidentes das provincias.

As noticias do interior desta provincia annunciam a continuação do socego.

A proposito: espalhou-se ultimamente aqui o boato de que alguns armazenarios de assucar tem escripto e aconselhado alguns senhores de engenho, para que retardem os seus assucares nos engenhos, afim de esperar que passe a crise commercial na Europa, e que appareça a melhora no respectivo preço. Não sabemos até que ponto chega o gráo de veracidade de semelhante boato. Como quer que seja, este conselho he assás imprudente e perigoso por muitas razões. A estação pode mudar para a do inverno, e então os assucares correrão grandes riscos e perderão em qualidade. Quanto mais tempo ficar demorado, quanto mais tempo sera' dado para irem chegando as safras das outras partes do mundo e se fazerem depositos na Europa; e o certo he que o senhor de engenho em nada pode melhorar a sua situação, ira' somente accumulando o risco que incorre a qualidade da fazenda em deterioração, com a perda dos juros que podia ir ganhando com a venda immediata dos assucares.

O que he certo, e he bom que o senhor de engenho saiba ja, he que a baixa nos preços do assucar não he devida a' crise commercial pela qual esta' passando hoje a maior parte do mundo. He verdade que esta crise póde ter accelerado semelhante declinação em preços, mas as razões poderosas desse phenomeno são que, em consequencia dos preços altos e exorbitantes a que foram levados os assucares pelo espirito de especulação, o consumo ficou sensivelmente affectado, porque grandes partes das vendas foram feitas aos especuladores, e talvez vendas feitas duas e tres vezes das mesmas parcellas de assucar, e sendo cotadas estas vendas, fizeram apparecer o consumo muito maior do que actualmente he.

Assim, como em o anno de 1855, em consequencia de algumas safras pequenas nos Estados Unidos, os depositos na Europa diminuiram, e os preços igualmente subiram, he natural agora que, augmentando os depositos em razão das grandes safras, os preços diminuam, e isto he uma cousa que se pode contar com toda certeza. He possivel e até provavel que haja oscilação nos preços, mas he muito natural, na ordem das cousas deste mundo, suppor que afinal tornem a ficar mais baixo do que actualmente estão.

Ao passo que fallamos sobre este assumpto, occorrem tambem naturalmente os altos preços por que se compram os escravos, e o crescido jornal que se da' aos trabalhadores livres, preços baseados naquelles que vigoravam durante os dous annos passados para o assucar, mas que com a declinação no preço deste genero, devem declinar os preços dos principaes generos de importação do estrangeiro, como farinha de trigo, vinhos, bacalhão, etc., e as fazendas seccas como madapolões, chitas, etc., que todavia não tem variado ou subido muito em preço.

Assim, não vemos razão para que não haja alguma alteração nos jornaes, e para que todos os preços não soffram na mesma proporção.

Vimos algumas cartas de Inglaterra por via de Lisboa, trazidas pelo navio portuguez «Maria Feliz» que annunciam que os assucares e o algodão baixaram de preço, os couros não tinham cotação alguma.

Tinham ha ido mais quebras em Inglaterra, Hamburgo e no norte da Europa; mas a crise ia melhorando indubitavelmente. Por noticia telegraphica de 24 de dezembro, soube-se que o Banco de Inglaterra tinha baixado os descontos de 10 para 8 por cento, e em França ficavam a 6 por cento por letras até o prazo de 90 dias.

A crise em New-York não tinha soffrido alteração alguma, depois das ultimas noticias que recebemos por via do paquete de Southampton. O governo da Suecia submetteu a consideração dos Estados uma proposta que tem por fim negociar um emprestimo de 12 milhões de thalers para coadjuvar o commercio e a industria na presente crise, e o Banco nacional foi encarregado deste objecto; todavia, as noticias chegadas da Suecia e Noroega eram terriveis. O imperador d'Austria enviou ao senado de Hamburgo dez milhões de marcos bancos, emprestados pelo Banco nacional de Vienna com o prazo de um anno a 6 por cento, e sob a garantia do Estado, com o fim de soccorrer as casas daquella praça que se achavam em grandes difficuldades em consequencia da crise. Constava que em virtude deste auxilio de 10 milhões, a confiança ia reapparecendo, e as transacções se tornavam mais faceis.

Quanto a guerra da India, sabe-se que dous generaes inglezes tinham partido de Cawnpore a' frente de 10,000 homens, contra os revoltosos que estavam reunidos nas vizinhanças de Lucknow.

Falleceram durante a semana 42 pessoas, sendo 14 homens, 7 mulheres e 14 parvulos livres; 6 homens e 1 mulher, escravos.

PAGINA AVULSA.

BOM DIA!

— *Falta de reconhecimento e maldade ao mesmo tempo.*—A proprietaria de uma cacimba d'agua de beber que existe no caminho do Monte em Olinda, cedeu ao povo daquelle lugar a tirar agua, visto a cisterna do mesmo caminho, que a fornecia, haver-se exhaurido, com a condição porém de limparemna, e para cujo fim convocou aos moradores d'alli para se prestarem a esse serviço, e do qual sem duvida lhes resultaria não pequeno beneficio, mas alguem entendendo o contrario, não consentio que o povo se utilisasse desse favor, e como que por maldade mais emporcalharam a cacimba, a pontos de não se poder mais beber a agua della, e como a proprietaria estranhasse tão vil procedimento, teve em retribuição uma solemne descompostura. Assim se pagam os beneficios a quem os presta, esta he a ordem das cousas, vai tudo bem.

— *A ponte da Tacaruna.*—O estado desta ponte he tal que faz receiar alguma catastrophe, tanto que quando o omnibus tem de passar por ella com maior numero de passageiros, uma parte delles se apêa com receio de que ella não possa comportar o peso, e não se dê por isso o seu desabamento. Para evitar pois alguma desgraça, conveniente se faz que quanto antes se cuide em sua reparação, e para cujo fim chamamos a attenção de quem possa autorisa-la.

— *Reincidencia.*—Não obstante o nosso conselho hygienico apresentado em uma de nossas Paginas do anno que findou, ácerca do abuso de se comerem fructas quentes, e não bem amadurecidas, todavia se reincide nesse mal, como constantemente observamos por essas ruas. Bem mal agouramos das consequencias que desse abuso pode sobrevir, e a experiencia nos mostrará em vista dos factos que forem apparecendo, como alguns já teem apparecido, e que todavia não se quer attribuir a taes desmanchos.

— Resenha analytica dos preços porque se venderam os generos na semana que findou:

A carne verde, como de costume, vendeu-se a 22, 24, 28 e até 30 patacas, sempre pessima.

A farinha não diminuio de 400, 440, 480 e 560 rs. a cuia, e tambem má.

A carne do Rio Grande (vulgo do Ceara) sustenta o preço de 9$ e 10$ rs. a arroba nos armazens, e nas tabernas a 12$800 rs.

O feijão vendeu-se algum mais inferior a 1$ rs. a cuia, e do melhor a 1$280 rs.

O milho conservou o preço de 400 e 440 rs. a cuia.

O bacalhão não obstante os continuados carregamentos que tem chegado, se acha armazenado, por essa razão não tem baixado de 140 rs. a libra.

A farinha de trigo se acha em igual circumstancias, mas nem por isso ha muita razão para tanto decrescer os pães.

O azeite de mamona ainda não baixou de 720 rs. a garrafa.

O azeite de oliveira tambem conservou o mesmo preço.

A manteiga ingleza continua a ser vendida a rs. 1$280 a libra.

O assucar refinado vendeu-se do melhor a 200 rs., do mais inferior a 180 rs., e do crystallisado 240 rs. a libra.

Os queijos venderam-se a 3$000 e 3$200 rs. cada um.

O arroz pilado vendeu-se a 120, 140 e 160 rs. a libra.

A carne de porco vendeu-se a 320 rs. a libra.

A banha em rama vendeu-se a 720 rs. a libra, e a derretida a 960 rs.

O toucinho vendeu-se a 480 rs. a libra.

O vinho nunca mais baixará de 640 e 720 rs. a garrafa do ordinario, e do melhor a 960 rs.

As gallinhas ja nem se deve fallar nellas, porque só chegam para quem tem muito dinheiro, todavia foram vendidas a 1$600 e 2$ rs.

A verdura quando mesmo se vendesse por baixo preço, della pouco caso se faz, porque nenhuma graça tem em panella de carne magra.

O carvão he uma miseria dar-se 480 e 320 rs. por uma mochilinha, foi o preço por quanto se vendeu.

Os ovos venderam-se a 3 por 160 rs., e 60 rs. cada um.

Todos os mais generos conservaram a sua carestia, mas quiz Deus que S. Exc. o Sr. presidente da provincia nomeasse uma commissão para examinar as causas que a isso dá lugar, afim de se tomarem as providencias.

— *Hospital de caridade.* — Existiam no dia 22 do corrente 20 homens e 25 mulheres tratados pela caridade, 8 homens e 14 mulheres que pagam a casa, e 11 praças do corpo de policia.

Total 78 doentes.

— *Mortalidade.*—Relação das pessoas que foram sepultadas no cemiterio publico, no dia 22 do corrente mez:

José Gabriel da Silva Loureiro, branco, solteiro, 56 annos; congestão cerebral.
Manoel Antonio, branco, Portuguez, solteiro, 19 annos; febre amarella.
Demetrio, branco, 6 annos; febre intermittente.
Guilhermino, pardo, 4 mezes; tetano.
Marcolina Lourença da Conceição, preta, 45 annos; congestão cerebral.
Candida, parda, 4 annos; gastro encephalite.
Constancio, preto, 1 anno; bronchitis.
Total—7.

— *Matadouro publico.*—Matou-se no dia 22 para consumo do dia 23 do corrente, a saber:

Companhia das carnes verdes . . . . 47 bois.
Ricardo Romualdo da Silva . . . . 5 »
Luiz de Queiroz . . . . 1 »
Total. . . 53 bois.

Até amanhãa.

COMARCA DE GOIANNA.

Itambé 15 de Janeiro.

He nos bastante doloroso não podermos ser mais frequentes em nossas missivas; a falta de um estafeta regular, estamos reduzidos a cometa, quem anda a favores anda sempre mal feito de corpo, a vista disto esperamos absolvição do nosso amigo, promettendo-nos melhorar quanto nos for possivel.

Agora ja que as pazes estão feitas, receba as boas festas e melhores entradas de anno, pois cordialmente lhe desejamos, acompanhado de cavacos do banco, que são os melhores que tenho visto, pois servem para tudo.

Como não estarão os arrabaldes dessa nossa bella Mauricea cheios de vida! Ahi se esquecem as fadigas de todo o anno, a margem do ameno Capiparibe, fraternisam-se as familias; que reuniões, que saraos!... Vire folha Sr. escrivão, ja nos está chegando agua á bocca e assim amor que se não pode haver, não se vai mais la.

O anno novo por aqui vai indo sem maior novidade, sendo o que ja se findou, máo para Timbauba, como ja lhe noticiamos.

O digno subdelegado interino major Claudino Cesar Freire, não pode policiar o lugar a falta de força, como perseguir a uma onda de malfeitores sem força; se ha cinco annos quando Timbauba estava uma praça d'armas com o chefe de policia a vista de uma força, mesmo assim tiveram a ousadia de fazerem uma morte, sem respeito a primeira autoridade policial, quanto mais hoje...

O Sr. capitão delegado da comarca, tem se esforçado afim de capturar esses faccinoras do roubo do Guerra de Mocós.

No dia 24 de dezembro, na ladeira dos Ourives, subdelegacia do Itambé, junto a Pedras de Fogo, Manoel José e um filho, deram em Manoel Dourado tres facadas, até o presente a policia não tem podido descobrir esse tal Manoel José, que, segundo dizem, ja tem uma morte. Agora que fallamos em Pedras de Fogo, não podemos deixar de reconhecer o grande serviço, que ha feito o subdelegado de Itambé o tenente coronel Mariano Ramos de Mendonça, ha bem poucos dias fez uma optima acquisição de um tal João da Ema, faccinora de profissão, o qual acha-se na cadeia de Goianna, durante o tempo em que o tenente coronel Mariano esteve interinamente na delegacia, abandonou os seus interesses particulares e afazeres mesmo domesticos em Pedras de Fogo, onde mora, fez sua estada em Goianna, afim de que não soffresse o serviço publico, tanta dedicação em um homem inteiramente independente do governo, he digno de todo louvor.

Tendo a guarda nacional de dar recrutas, o commandante do Itambé metteu-se na moita, passando o commando a um capitão, dessa arte descarregou a odiosidade no capitão, e esse recrutamento senão tem feito em regra, segundo o clamor publico; venha mais esse recrutamento, venha mais esse flagello, venha mais esse enfraquecimento nos poucos braços que temos; o recrutamento em si he mao; quanto mais se fazendo caprichosamente e se a cousa vai assim, temo que nos prendam para soldado.

Não queremos dizer com isto que o Sr. capitão commandante caprichosamente recrutasse, não, pois he uma pessoa digna de estima, e por isso julgamos que antes foi mal informado a respeito do recruta Lucas, pois he filho de viuva, e mesmo ja tem essa viuva tres filhos no exercito.

Os generos alimenticios estão indelinaveis, farinha 640 a cuia, feijão a 2$560, carne verde a 24, 28, e até a 32 patacas a arroba! Até onde iremos parar!

E porque tem chegado a carne verde a este preço; qual o motivo, he hoje o que se procura saber, ou se finge não saber, porem nós que estamos muito perto de Pedras de Fogo, vemos e sabemos dos manejos.

A sociedade das carnes verdes, hoje estabelecida nessa capital, tem mandado emissarios para esses sertões comprar gados a torto e a direito, esses agentes compraram gados a 40 mil reis, que antes da sociedade nunca se compraram por mais de 25$, como aconteceu com os gados do barão, ora se o gado de refugo por assim dizer se offerece 40$, quanto se não dará pelo gado de primeira ordem? 80, 90 e mais!... E para que? para dest'arte fazer quebrar os marchantes, que não quizeram a sociedade, e fica com o campo franco a sociedade.

Antigamente os criadores mandavam vender os gados nas feiras, hoje vendemos na porteira do curral, a quem mais de, porque a sociedade tem espalhado agentes, a comprarem o gado seja por que preço for.

Fallava-se, que o contrato das carnes verdes era anti-constitucional, porem o governo tendo marcado os preços para a abundancia, para a escacez, o contrato não perdeu, lutando mesmo com casos imprevistos, como fosse a febre, e porque? porque fazia as compras em razão do preço porque era talhada a carne.

Seu amigo velho

W,

REPARTIÇÃO DA POLICIA.

Dia 23 de janeiro.

Das participações recebidas consta que foram presos e recolhidos a casa de detenção:

Pela subdelegacia da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves, pronunciado como incurso no art. 201 do cod. crim. Jacintho Roque da Cunha, pardo, solteiro, idade 23 annos, Brasileiro, pescador, analphabeto; por infracção de postura municipal Domingos da Rocha, branco, viuvo, Portuguez, idade 47 annos, negociante, sabe ler e escrever; por offensas physicas Thomaz José das Neves, preto, viuvo, Brasileiro, idade 47 annos, carapina, analphabeto; para averiguações por suspeitas de ser escravo José Francisco Rodrigues, pardo, solteiro, Brasileiro, idade 21 annos, sem officio, analphabeto; sem declaração do motivo Manoel Joaquim, branco, casado, Portuguez, idade 24 annos, marujo, analphabeto.

Pela subdelegacia de S. José, por desordem Manoel Antonio, branco, solteiro, Hespanhol, idade de 36 annos, sem officio, sabe ler e escrever.

Conforme.—O secretario,
Rufino Augusto de Almeida.

DESPACHARAM-SE PELA POLICIA.

Dia 23 de janeiro.

Manoel Fernandes Ferreira, subdito portuguez, legitimou-se para obter passaporte para Portugal.

Conforme.—O secretario,
Rufino Augusto de Almeida.

Publicações a pedido.

Illm. e Exm. Sr. conselheiro José Bento da Cunha e Figueiredo.—Acaba de chegar-me as mãos um papel impresso intitulado «Relatorio do estado sanitario da provincia de Pernambuco no anno de 1856,» apresentado pela commissão de hygiene publica, no qual se pretende contar a historia da «epidemia do cholera,» que teve lugar durante a administração de V. Exc. E como nesse papel se trate da minha pessoa em relação a V. Exc. e da correspondencia havida entre nós ácerca da creação de um «hospital homeopathico» naquella tremenda crise para tratamento dos enfermos pobres, e ainda parecendo evidente que o contido em tal relatorio não seja outra cousa mais do que os appensos promettidos por V. Exc. ao seu relatorio na abertura da assemblea provincial em 1856, e que nunca lá chegaram, embora por algumas vezes houvessem sido requisitados pela mesma assembléa, não tenho remedio senão dirigir-me a V. Exc pedindo-lhe reverentemente que se digne de declarar-me se toma sobre si a responsabilidade de tudo quanto se acha escripto nesse papel da commissão de hygiene na parte que me he relativa. Confio muito no cavalleirismo de V. Exc.; e por isso não devo duvidar que serei satisfeito; pelo que antecipo os meus agradecimentos.

Tenho necessidade, Sr. conselheiro, da resposta de V. Exc. para me saber dirigir na analyse que devo fazer ao mencionado relatorio da commissão, que tanto interessa a minha dignidade, como a de V. Exc.

Tenho a honra de ser de V. Exc. attento reverente criado

Dr. Sabino Olegario Ludgero Pinho.
20 de janeiro de 1858

Illm. Sr. Dr. Sabino Olegario Ludgero Pinho. Recife 23 de janeiro de 1858.—Não tive a fortuna de receber a carta que V. S. se dignou dirigir-me em data de 20 do corrente, e que vem impressa no *Diario* de hoje: todavia, acudindo ao appello que V. S. faz ao meu cavalleirismo, apresso-me em responder: 1.º que o appenso n. 5 que a respeito do cholera offereci a' assembléa provincial, não se acha ainda impresso, e isso por circumstancias independentes de minha vontade: 2.º que eu, fallando a' assembléa provincial em 1856, não podia reportar-me ao relatorio da junta de hygiene, a que V. S. allude; porque esse documento foi apresentado não a mim, mas ao meu digno successor em 1857: 3.º que os seus honrados authores, que o teriam redigido segundo a sua consciencia, e sem a menor suggessão de minha parte, são mui sufficientes para tomarem sobre si a responsabilidade, que creio piamente não quererão subrogar.

Agradecendo a cortezia com que V. S. me trata tenho a honra de assignar-me.

De V. S. Humilde e muito obrigado servo

José Bento da Cunha e Figueiredo.

Commercio.

PRAÇA DO RECIFE 23 DE JANEIRO AS 3 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Desconto de letras—15 0/0 ao anno.
Cambio sobre o Rio de Janeiro—15 d/v. ao par.

P. Borges, presidente interino.
L. Dubourcq Junior, secretario interino.

CAMBIOS

Sobre Londres, 23 1/2 a 24 1/2 d por 1$.
« Paris, 420 a 430 rs. por fr. 60 d.
« Lisboa, 110 a 120 por % de premio.
Desconto de lettras, 12 a 15 por cento.

OURO—Onças hespanholas		31$000
Ditas mexicanas		30$000
Peças	18$100	18$200
Moedas de 9$000	9$300	9$500
Ditas de 20$		21$000
PRATA.—Patacões brasileiros	2$080	2$100
Ditos columnarios	2$080	2$100
Ditos mexicanos		1$808

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 22	263:708$461
Idem do dia 23	25:516$644
	289:225$105

Descarregam hoje 24 de janeiro.

Barca ingleza—Chroken—bacalhao.
Barca ingleza—Oberon—bacalhao.
Barca ingleza—Cruzador—ferro e carvão.
Barca ingleza—Elisa Hands—carvão.
Brigue inglez—Amazon—mercadorias.
Barca hamburgueza—Esther & Sophia—mercadorias.
Barca americana—Reinder—farinha de trigo.
Barca portugueza—Maria Feliz—figos, farelos, cebolas e arcos.

MOVIMENTO DA ALFANDEGA.

Volumes entrados com fazendas	234
» » com generos	152
Total	386
Volumes sahidos com fazendas	88
« » com generos	374
Total	462

IMPORTAÇÃO.

Barca portugueza «Maria Feliz,» vinda de Lisboa, consignada a Luiz Jose de Sa' Araujo, manifestou o seguinte:

80 cascos de pipas, 80 ditos de ancoretas, 20 barris vinagre, 11 ditos vinho; ao consignatario.
8 barris azeite doce; a Antonio Francisco Martins de Miranda.
1 dito vinho; a Manoel José Dantas.
11 ditos dito, 150 rodas de arcos de páo; a Manoel José de Sa' Araujo.
3 caixas calçado; a Manoel Francisco Moreira Maia.
1 dita imagens, 1 condeça sapatos de trancinha, 2 cextos de verguinha para roupa; a Lemes Junior & Leal Reis.
1 caixote imagens de marfim; a Miguel José Alves.
40 pipas vasias; a Francisco Severiano Rabello & Filhos.
2,000 molhos cebolas; a Amorim & Irmãos.
200 varas de lages de cantaria e 60 pedras para obras diversas; a Barroca & Castro.
72 pedras de cantaria, 1 caixote damasco, galão de retroz etc.; ao padre Antonio dos Santos Sena.
200 saccos semea; a Antonio José de Castro.
5 barris azeite, 4 caixotes figos, 1 dito ameixas; a Almeida Gomes Alves & C.
600 barris vasios, 2 fardos taxas de cobre, 6 ditos camas de ferro, 6 lavatorios, 4 retretes, 1 caixão molduras e retratos de familia, 1 dito braço de balança, 5 ditos vinho, 1 dito livros, 3 ditos imagens e dous paramentos para missa, 1 dito moinho para café, um banheiro de chuva, 1 dito de cimicupia; a Manoel Ignacio de Oliveira & Filhos.
2 caixas mercurio, 1 dita sapatos; a João Fernandes Parente Vianna.
2 caixas sapatos de trancinha; a Antonio Augusto dos Santos Porto.
1 caixão balança decimal; a Oliveira & Marques.
10 barris vinho; a Bastos & Irmãos.
3 ditos dito, 50 rodas arcos de páo; a Mesquista Junior & Cardoso.
10 meias pipas vinagre, 10 barris azeite, 20 caixas batatas, 30 ditas cebolas, 30 saccos feijão; a Antonio Joaquim de Souza Ribeiro.
50 barris e 20 pipas cascos vasios; a João Macedo do Amaral.
20 volumes pipas e 50 barris cascos vasios; a Antonio Silveira de Souza.
3 volumes condeças; a João Simão de Almeida.
50 pipas vasias; a José Pereira dos Santos.
2 camas de ferro; a José Octaviano Telles de Saldanha.
1 caixa sapatos; a Antonio dos Santos Vieira.
1 barril vinho; a Joaquim Juvencio da Silva.
1 caixote livros; a Fortunato Cardoso de Gouvêa.
6 barris vinho, 60 cascos vasios de pipas; a Luiz de Oliveira Lima.
100 saccos semea, 30 ditos feijão, 10 fardos alhos, 1 caixote sementes, 30 caixas batatas, 10 barricas cevada; a Antonio Alberto de Souza Aguiar.
5 barris azeite, 20 caixas cebolas; a José Joaquim Pires Soares.
1 caixão, uma balança; a Nunes & C.
100 barris cal; a José Joaquim da Silva.
2 barris vinho; a Feliciano José Gomes.
20 ditos vinagre, 10 ditos cevada, 40 ancoretas figos; a João Pinto Regis de Souza.
154 ancoretas figos; a José Marcelino da Rosa.
1 caixa livros; a Bastos & Lima.
1 barril vinho, 40 ancoretas e 2 caixões figos, 1 dito fructa em calda; a Palmeiro & Beltrão.
2 caixas figos, 1 dita fruta secca; a Manoel José do Nascimento.

Barca ingleza «Cherokee», vinda de Terra Nova, consignada a James Crabtree & C., manifestou o seguinte:

3,200 barricas bacalhão; aos mesmos.

Patacho americano «Ketch Commerce», vindo de Philadelphia, consignado a Henry Forster e C., manifestou o seguinte:

1,168 barricas farinha de trigo, 252 barriquinhas bolachinha, 15 caixas panno de algodão azul, 500 resmas de papel de embrulho, 53 caixas cadeiras, 30 ditas cha, 150 barrilinhos banha de porco, 15 barris vinagre, 10 ditos oleo de linhaça, 100 saccos farelo; aos mesmos.

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 1 a 22	78:489$330
Idem do dia 23	1:415$816
	79:905$146

DIVERSAS PROVINCIAS.

Rendimento do dia 1 a 22	3:745$367
Idem do dia 23	825$359
	4:570$726

EXPORTAÇÃO.

Parahiba do Norte, hiate nacional «Camões», de 28 toneladas, conduzio o seguinte:—9 molhos esteiras de carnauba, 200 caixas sabão, 1 caixão latinhas de chá, 2 barricas assucar refinado, 4 arrobas velas de carnauba, 3 saccos café, 1 caixa e 1 barrica velas de carnauba.

Aracaty e Assu', hiate nacional «Duvidoso», conduzio o seguinte:—344 volumes generos estrangeiros, 38 ditos ditos nacionaes.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 22	15:413$272
Idem do dia 23	2:741$264
	18:154$536

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 22	52:952$339
Idem do dia 23	1:508$753
	54:461$092

PRAÇA DO RECIFE, 23 DE JANEIRO DE 1858, AS 3 HORAS DA TARDE.

Revista semanal.

Cambios — Sacou-se a 23 1/2, 24 e 24 1/2 d. por 1$ sobre Londres, 420 a 430 sobre Paris, 110 a 120 sobre Lisboa, e ao par sobre o Rio de Janeiro.

Algodão — Vieram ao mercado 54 saccas, vendendo-se a 7$500 o fino, 7$300 o regular e 7$100 o de segunda sorte.

Assucar — Vieram ao mercado 31,000 saccos, e as vendas regularam: branco de 3$600 a 4$200, somenos de 3$ a 3$100: mascavado purgado de 2$600 a 2$800, America de 2$300 a 2$400, Canal de 2$200 a 2$240 por arroba.

Couros — Não tem achado compradores, nem ha preço.

Bacalhao — Retalhou-se de 13$ a 14$, e ficaram em ser 12.000 barricas.

Carne secca — Os preços variaram muito pela differença da qualidade: a do Rio Grande do Sul vendeu-se de 3$ a 7$, e a de Buenos Ayres de 4$800 a 5$600, ficando em ser 11,000 arrobas da primeira e 17,000 da segunda.

Farinha de trigo — O mercado recebeu 3 carregamentos que dão 700 barricas do Rio, 1,800 de Richmond e 1,100 de Philadelphia, com as quaes o deposito subio a 25.100 barricas. Retalhou-se de 23$ a 24$ a de Richmond, 25$ a 27$ a de Trieste, 22$ a de Baltimore, de 22$ a 23$ a de Philadelphia e 22$ a de Genova.

Manteiga — Vendeu-se a ingleza de 900 a 960 rs. a libra, e a franceza de 600 a 620 rs. por libra, existindo hoje em ser 400 barris da primeira e 900 da segunda.

Desconto — Regularam de 12 a 15 por cento ao anno.

Fretes — Para Londres a 25, Canal 20, Havre 40—e Marselha 50.

Entraram durante a semana: nacionaes, 1 brigue, 2 vapores, e 1 patacho; portuguez, 1 barca; americanos, 1 barca e 1 patacho; hespanhol, 1 brigue; inglezes, 2 barcas, 1 brigue e 1 patacho.

Sahiram durante a semana: nacionaes, de guerra 1 brigue escuna, e mercantes 1 barca, 3 brigues, 3 vapores, 1 patacho e 5 hiates; portuguez, 1 brigue; americanos, 1 barca e 1 hiate; dinamarquez, 1 brigue; francezes, 1 galera, 1 barca e 2 brigues; sardo, 1 barca; e inglezes, 1 barca, 1 brigue e 2 patachos.

Existem fundeados nos diversos ancoradouros do mosqueiro 72 navios; sendo, nacionaes, de guerra 1 brigue barca, 1 brigue, 2 hiates, 1 escuna e 1 hiate ao serviço da alfandega, e nacionaes mercantes, 5 brigues, 4 patachos, 1 vapor da companhia Vigilante e 4 hiates; inglezes, 9 barcas e 6 brigues; francezes, 1 galera, 1 barca e 1 brigue; portuguezes, 5 barcas, 5 brigues e 2 patachos; hespanhoes, 1 barca, 2 brigues e 2 polacas; americanas, 3 barcas, 1 brigue, 2 patachos e 1 hiate; suecos, 2 brigues; dinamarquezes, 1 barca e 1 brigue; sardos, 2 polacas e 1 escuna; hamburguezes, 1 barca e 1 brigue; hollandez, 1 patacho.

Observações.

Chegou e sahio no mesmo dia 18 do corrente vindo do Rio de Janeiro o vapor nacional «Cruzeiro do Sul», e no dia 19, dos portos do norte, o vapor «Paraná» da mesma companhia.

Em 21 fundeou no Lameirão e seguio para a Europa, tendo vindo do Rio de Janeiro, o vapor inglez «Avon.»

PAUTA

dos preços correntes do assucar, algodão, mais generos e producções nacionaes que se despacham na mesa do consulado de Pernambuco na semana de 25 a 30 de Janeiro de 1858.

Assucar branco	@	4$000
» mascavado	»	2$400
» refinado	»	5$120
Algodão em pluma de 1.ª sorte	»	7$500
» » » 2.ª »	»	7$100
» » » 3.ª »	»	6$700
» em caroço	»	1$875
Aguas ardentes—alcool, ou espirito d'aguardente	canada	1$000
» de cachaça	»	$530
» de canna	»	$640
» distilada e do reino	»	$800
Genebra	canada	$800
»	botija	$280
Licor	canada	$960
»	garrafa	$300
Arroz pilado	arroba	3$500
» em casca	alqueire	2$400
Azeite de mamona	canada	1$920
» » mendobim e de coco	»	2$240
» » de peixe	»	2$000
Aves — araras —	uma	10$000
» — papagaios	um	3$000
Periquitos	»	1$000
Bolachas	@	4$800
Biscoitos	»	8$000
Cacau	»	5$500
Cachimbos	milheiro	4$000
Café bom	arroba	4$500
» em grão— restolho	»	3$200
» com casca	»	4$000
« moido	»	9$600
Carne secca	»	6$500
Cera de carnauba em pão	»	11$000
» em velas	»	13$000
Charutos bons	cento	1$700
» ordinarios	»	$800
» regalia e primor	»	2$500
Cocos seccos	cento	3$840
Couros de boi salgados	℔	$200
» seccos ou espixados	»	$240
» verdes	»	$140
» de onça	Um	15$000
» » cabra cortidos	»	$400
» » carneiro	»	$400
Doce de calda	℔	$400
» » goiaba	»	$320
» secco	»	$800
» jaléa	»	$640
Espanadores grandes	um	2$000
» pequenos	»	1$000
Esteiras de preperi	uma	$200
Estôpa nacional	@	1$600
» estrangeira, mão d'obra	»	1$000
Farinha de araruta	@	2$500
» » milho	»	3$800
» » mandioca	Alqueire	4$000
Feijão	alqueire	8$000
Fumo em rolo bom	@	10$000
» ordinario	»	6$000
» em folha bom	»	12$000
« « ordinario	»	8$000
» » restolho	»	6$400
Gengibre	»	2$000
Gomma	alq. 2 @	4$800
Ipecacuanha	@	32$000
Lenha de achas grandes	cento	2$500
» » » pequenas	»	1$000
» » tóros	»	12$000
Pranchões de amarello de 2 costados	um	35$000
» » louro	»	25$000
Costado de amarello de 35 a 40 p. de c. e 2 ½ a 3 de l.	»	15$000
» de dito usuaes	»	20$000
Costadinho de dito	»	16$000
Soalho de dito	»	12$000
Forro de dito	»	7$000
Costado de louro	»	12$000
Costadinho de dito	»	10$000
Soalho de dito	»	6$000
Forro de dito	»	4$000
» » cedro	»	4$000
Tóros de tatajuba	quintal	1$280
Varas de pereira	duzia	1$600
» » aguilhadas	»	1$920
» » quiris	»	1$280
Em obras rodas de sicupira para c.	par	30$000
« » eixos » » »	»	20$000
Mel	canada	$260
Milho	alqueire	2$500
Pedra de amolar	uma	$640
» » filtrar	»	6$000
» » rebolos	»	1$000
Piassava em molhos	um	$200
Pontas de boi	cento	4$200
Sabão	℔	$120
Salsa parrilha	@	20$000
Sebo em rama	@	6$000
Sola ou vaqueta	meio	4$200
Tapioca	@	5$000
Unhas de boi	cento	$320
Vinagre	pipa	40$000

Movimento do porto

Navio entrado no dia 23.

Richmond—36 dias, brigue americano «Brandywine», de 207 toneladas, capitão D. Dornick, equipagem 9, carga 1.550 barricas com farinha de trigo; a Rostron Rooker & C. Pertence a Philadelphia.

Navios sahidos no mesmo dia.

Genova—Barca sarda «Paolo», capitão Francisco Villa, carga assucar e couros.
Rio de Janeiro—Patacho nacional «Valente», capitão José Marques Vianna, carga assucar e mais generos.
Ceará—Hiate nacional «Correio do Norte», mestre João A. da Silveira, carga varios generos. Passageiros. Luiz F. de Vasconcellos, Amaro Frazão de Araujo.
Bahia—Hiate brasileiro «Dous Amigos», mestre Antonio Pedro dos Santos, carga farinha de mandioca e mais generos.
S. Thomaz—Patacho inglez «S. Agnes», capitão Daniel Campbell, em lastro.
Parahiba—Hiate brasileiro «Camões», mestre José da Costa e Silva, carga fazendas e mais generos.
Ceara'—Hiate brasileiro «Capibaribe», mestre Trajano Antunes da Costa, carga varios generos.
Penedo—Hiate brasileiro «Beberibe», mestre Izidoro B. de Mello, carga varios generos.

MAPPA *demonstrativo d'agua que teve o banco da barra deste porto na semana ultimamente finda.*

Dias do corr. mez.	Dias da lua.	Nominação dos dias.	Preamar.	Baixa-mar.
17	29	Domingo	16 pés inglezes	10 pés inglezes
18	30	2.ª feira	16 »	10 »
19	1	3.ª feira	15 »	11 »
20	2	4.ª feira	15 »	11 »
21	3	5.ª feira	14 »	12 »
22	4	6.ª feira	14 »	12 »
23	5	Sabbado	15 »	11 1/2 »

Observação.

Nos differentes ancoradouros do porto oscillou o baixa-mar de 12 e 20 a 14 e 22 pés inglezes, e o preamar de 23 e 29 a 25 e 31. Em 23 de janeiro de 1858.—José Faustino Porto.

Editaes.

Secretaria do governo de Pernambuco 21 de janeiro de 1858.

EDITAL.

Achando-se vago um lugar de amanuense da secretaria do governo, e estando designado o dia 9 de fevereiro proximo vindouro para o concurso respectivo, na conformidade do § 1º do art. 4º do regulamento de 26 de janeiro de 1853, S. Exc. o Sr. presidente da provincia assim o manda fazer publico para conhecimento de quem possa interessar, devendo os pretendentes ao referido lugar apresentar as suas petições nesta secretaria do governo dentro do prazo que a contar desta data terminará no dia 8 de fevereiro.—José Bento da Cunha Figueiredo Junior, official-maior servindo de secretario.

Secretaria do governo de Pernambuco 19 de dezembro de 1857.

S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda fazer publico, que existem nesta secretaria, já informados, os requerimentos das pessoas abaixo declaradas, os quaes teem deixado de ser remettidos ás secretarias de estado por falta de pagamento do respectivo porte no correio.

José Rodrigues de Araujo Porto.
Vicente Umbelino Cavalcanti de Albuquerque (2)
Joaquim José dos Santos Araujo (2).
A direcção da companhia de vapores a reboque.
Diogo Jaques da Silva.
Feliciano Benedicto do Sacramento.
Augusto Pater Cesar.
José Jeronimo Monteiro.
Manoel da Rocha Lins.
João Baptista do Amaral e Mello.
João Carlos Islisber (sentenciado)
Dr. José Muniz Cordeiro Gitahy.
Capitão Francisco Antonio Carvalho.
Dito Tiburcio Hilario da Silva Tavares.
Dito José Francisco da Silva.
Tenente Antonio Victor de Sá Barreto.
1.º tenente José de Cerqueira Lima.
Tenente José Cyriaco Ferreira.
Dito Antonio José Dias Nunes (2).
Alferes Luiz Vicente Vianna.
Dito José Benedicto do Espirito Santo.
Dito Pedro Martini e Joaquim José Lima de Souza.
Dito José Vieira de Souza Guedes e Antonio José de Oliveira Sampaio.
1.º cadete Luiz José de Souza.
Dito Feliciano Caliope Monteiro de Mello.
2.º dito Francisco Pereira Peixoto.
Dito Manoel José Gonçalves (2).
1.º sargento Francisco Eduardo Benjamin.
Dito Manoel Saturnino da Cunha.
Cabo Theodoro José da Silva.
Dito João Francisco dos Prazeres.
Dito José Raymundo de Carvalho.
Dito Izidro José.
Dito João Domingues da Cruz.
Soldado José Theodoro de Azevedo.
Dito Francisco José dos Santos.
Dito Thomé do Espirito Santo.
Dito Manoel da Penha.
Dito Marcolino Evangelista da Paixão.
Dito Luiz Correia Lima.

José Bento da Cunha Figueiredo Junior.

Secretaria do governo de Pernambuco 19 de dezembro de 1857.

S. Exc. o Sr. presidente da provincia, em observancia de ordem expedida pelo ministerio dos negocios estrangeiros, manda fazer publico nesta provincia o seguinte annuncio, transcripto do Jornal do Commercio n. 323 de 24 de novembro ultimo:

Ministerio dos negocios estrangeiros.—Os proprietorios dos navios Guyana, Dous Amigos, Isabel, Aventureiro, Virginia, Esperança, Felicidade, Somma Viva, Emprehendedor, Improviso, Bella Miquelina, Santa Cruz, Novo Mello, Magano, Piratinin, Purissima Conceição, e vapores S. Sebastião e Paquete de Santos, são rogados a virem ou mandarem seus procuradores á secretaria de estado dos negocios estrangeiros, dentro do prazo de 60 dias, para darem alguns esclarecimentos relativos áquelles navios.—José Bento da Cunha Figueiredo Junior.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia manda fazer publico, para conhecimento dos interessados, o seguinte artigo da lei n. 939 de 26 de setembro de 1857.

Art. 11. Os escrivães e tabelliães, que no prazo marcado nos regulamentos deixarem de remetter ao thesouro ou as thesourarias nas provincias as certidões de siza dos contratos de compra e venda dos bens de raiz, cujas escripturas tiverem sido lavradas em seus cartorios, incorrerão, por cada certidão não remettida, na multa de 50$ a 100$, que lhes sera imposta administrativamente pelo presidente do tribunal do thesouro na côrte, e provincia do Rio de Janeiro, e pelos inspectores das thesourarias de fazenda nas diversas provincias.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco 23 de janeiro de 1858.—Servindo de official maior,

Luiz Francisco S. Paio e Silva.

— Pela inspecção da alfandega se faz publico, que no dia 28 do corrente mez, depois do meio dia, se hão de arrematar em hasta publica á porta da mesma repartição, sendo a arrematação livre de direitos ao arrematante, em um ou dous lotes, 100 gondulas, 100 calças, e 100 colletes de brim de linho trançado, no valor de 5$700 rs. as tres peças juntas, impugnadas de conformidade com o art. 8 das disposições preliminares, aos negociantes desta praça Burbe Souza & C. Alfandega de Pernambuco 23 de janeiro de 1858.—O inspector, B. J. Fernandes Barros.

Quando a importancia da arrematação exceder a 400$, facultar-se-ha ao arrematante assignar lettra a prazo de 4 mezes com o juro de 1½ por cento ao mez, garantida por assignante da alfandega se o mesmo arrematante o não for.

Declarações.

Caixa Filial.

A direcção da Caixa Filial do Banco do Brasil, avisa aos senhores accionistas, que se acha autorisado o Sr. thesoureiro da mesma, a pagar o 8.º dividendo feito pelo Banco do Brasil, na razão de 12$100 por acção. Recife 20 de janeiro de 1858.—Antonio Marques de Amorim, secretario da directoria.

— De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda se faz publico, que a mesma thesouraria está autorisada, por ordem do tribunal do thesouro nacional, para empregar em compra de apolices da divida publica a quantia de 2:483$160, por conta do patrimonio do Seminario Episcopal: quem pois quizer vender as ditas apolices, entenda-se com o mesmo Illm. Sr. inspector.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco 15 de janeiro de 1858.—O official maior.

Emilio Xavier Sobreira de Mello.

Avisos Maritimos.

Para a Bahia.

O veleiro e bem conhecido palhabote Dous Amigos, pretende seguir com muita brevidade, tem a bordo dous terços de seu carregamento prompto: trata-se com o seu consignatario Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, rua da Cruz n. 1.

— Para Lisboa segue com toda a brevidade o novo e veleiro brigue portuguez Venus, por ter a maior parte do seu carregamento prompto: para o resto e passageiros tratar-se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonseca & Filhos na rua do Vigario n. 19, primeiro andar. Adverte-se aos Srs. carregadores que o frete he de 140 rs. por arroba de assucar.

Lisboa.

Segue com brevidade o brigue portuguez Monteiro I, tem parte da carga prompta, para o resto que lhe falta trata-se com os consignatarios Novaes & C., rua do Trapiche n. 54, ou com o capitão na praça.

Maranhão.

Segue com brevidade o patacho Santa Cruz, recebe carga e passageiros; a tratar com Caetano Cyriaco da C. M., na rua da Cadeia do Recife n. 2.

Para o Rio de Janeiro

Vai seguir com brevidade o bem conhecido brigue nacional Almirante, ainda recebe carga e passageiros: a tratar com Fernandes & Filhos, rua da Cadeia do Recife.

PARA O CEARA'.

Segue na presente semana o bem conhecido hiate Capibaribe, para o resto da carga e passageiros, trata-se na rua do Vigario n. 5.

Para o Rio de Janeiro.

Vai seguir com brevidade o bem conhecido brigue nacional Damão, ainda recebe carga e passageiros: a tratar com Fernandes & Filhos, rua da Cadeia do Recife.

Porto.

A barca portugueza Sympathia, de primeira marcha, vai sahir com muita brevidade por ter dous terços de sua carga prompta: para o restante e passageiros, aos quaes offerece aceiados commodos, trata-se com os consignatarios Baltar & Oliveira rua da Cadeia do Recife escriptorio n. 12.

Leilões.

LEILÃO

Tasso Irmãos fazem leilão por intermedio do agente Pestana e por conta de quem pertencer de 457 barricas com farinha de trigo da marca FN-OTANA e 800 da marca HASCALL toda chegada ultimamente do *Rio* de Janeiro, em lotes a vonde dos compradores: terça-feira 26 do corrente as 11 horas da manhãa nos seus armazens na praça da Ponte Nova.

— C. J. Astley & C., farão leilão por intervenção do agente Oliveira de 50 barricas de cerveja branca, em lotes a vontade dos pretendentes: terça-feira 26 do corrente as 10 horas da manhã impreterivelmente ao pé do armazem do Sr. Vicente Ferreira da Costa, rua da Madre de Deos.

Leilão de feijão.

Terça-feira 26 do corrente.

Manoel Joaquim de Oliveira & C. farão leilão, por intermedio do agente Borja, e por conta e risco de quem pertencer, de 160 saccos com feijão: em seu armazem na rua do Codorniz n. 16, as 11 horas da manhãa do referido dia.

— O agente Oliveira fará leilão, por ordem do capitão Jacobson, do brigue hamburguez Nancy, por autorisação da alfandega, conta e risco de quem pertencer e em presença dos senhores agente Lloyds, e consul de Hamburgo, de porção de cobre velho tirado de dito brigue: segunda-feira 25 do corrente, as 10 horas da manhãa em ponto (por dever dito agente seguir para outro leilão), no armazem do Araujo, caes do Apollo.

— O agente Oliveira fará leilão, por ordem do capitão Jacobsen, do brigue hamburguez Nancy, por autorisação da alfandega, conta e risco de quem pertencer, e em presença dos senhores agente Lloyds, e consul de Hamburgo, de cerca de 15 volumes de fazendas de algodão, e um barril de pregos, tudo avariado a bordo do dito brigue na sua recente viagem procedente de Liverpool: segunda feira 25 do corrente, as 11 horas da manhãa, á porta da referida alfandega.

— O agente Borja, em o seu armazem na rua do Collegio n. 15, fará leilão de uma excellente mobilia de jacarandá, com pedra, diversas ditas de jacarandá e de amarello, sem pedra, um lindo genuflexorio, toilettes, guarda-roupas, commodas, camas francezas, marquezas, leitos para criança, lavatorios, mesas de jantar, cadeiras francezas, espelhos dourados, grandes e pequenos, um soffrivel piano hamburguez de jacarandá, um dito de mogno, proprio para aprendizagem, candelabros e lanternas de vidro, enfeites de seda, louças e vidros diversos para mesa, candieiros de varios modelos, e outros muitos objectos que fôra desnecessario mencionar, os quaes serão vendidos sem reserva alguma; e bem assim uma escrava cabrinha, de idade de 16 annos, bonita figura, com principio de costura, etc., e uma escrava crioula de meia idade, optima cozinheira: quarta-feira, 27 do corrente, as 11 horas da manhãa.

Avisos Diversos.

Brochuras e encadernações.

Na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia da-se trabalho effectivo de encadernação e brochuras, as pessoas particulares que forem afiançadas.

MUTILADO

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO

Folhinhas de almanak.

Acham-se a venda na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia as folhinhas com o almanak administrativo, mercantil e industrial para o anno de 1858 a 640 rs. cada uma. Tendo o preço do trabalho typographico subido mais de 60 por cento do que se pagava no anno passado, não foi possivel ao editor conservar o preço antigo como desejava e mesmo o accrescimo não esta' em relação ao preço que elle paga aos operarios.

— Na rua larga do Rosario n. 46 primeiro andar acha-se uma sala decentemente preparada propria para familias tomarem sorvete e uma outra para petiscos

A ella rapazeada,
Venham sorvete tomar
Pois sendo muito baratos
Breve se pode acabar.

São a trezentos e vinte
Isto se faz p'ra agradar
E quem levar o troquinho
Mais barato ha de tomar.

Fiados não me convem,
Quem quizer traga dinheiro
Isto he para evitar duvidas
Desculparem o caixeiro.

Rua larga do Rosario
Numero quarenta e seis,
Carvalho todas as noites
Principio dará as seis.

--- O constructor particular José Elias Machado Freire tendo ja offerecido ao commercio em geral os seus trabalhos theoricos e praticos, e como um dos seus discipulos riscasse um barco com as dimensões seguintes: 118 pés de comprimento, 32 de bocca, 14 de pontal (servindo-se da escala ingleza), sua tonelagem 500 ou 27,000 libras, o mesmo plano pode servir para um palhabote de 70 toneladas ou 3780 libras com as dimensões seguintes, 59 pés de comprimento, 16 de bocca, 7 de pontal, e o mesmo construio um modelo muito elegante por suas sabidas d'aguas; qualquer mercantil pode vir examinar na rua do Nogueira n. 7; assim como um outro discipulo riscou um barco para vapor, sendo sua tonelagem 900 ou 48,600 arrobas, com as dimensões seguintes: 180 pés de comprimento, 34 de bocca, 13 de pontal, o mesmo está contruindo um modelo para ser examinado por qualquer pessoa que quizer mandar construir.

--- Na rua da Cadeia do Recife n 54, deseja-se fallar com os senhores abaixo declarados, a negocio de seu interesse: Ignacio Francisco Caetano, Manoel Pereira Brandão, Antonio Nunes de Mello, Francisco Luiz Vieira, aos herdeiros do fallecido Luiz Paulino Cavalcanti Vellez de Guivara, José Eustaquio Maciel Monteiro, Vicente Ferreira de Barros; estes senhores moram em Olinda: e mais os seguintes: Bonifacio José Gomes de Matos, Victorino Ferreira de Azevedo, estes do Recife. Não se para até cansar. Recife 22 de janeiro de 1858.

--- Da casa de Manoel Francisco Duarte, no sitio do Manguinho defronte de ponte do mesmo nome, que faz duas estradas, uma para os Afflictos e outra para ponte de Uchôa, fugio o seu escravo de nome José Lucio, crioulo, de idade de 40 annos, com os seguintes signaes: côr fula, de estatura baixa, magro, pernas finas, sendo uma dellas torta em razão de ter o joelho para dentro, falta de dentes na ordem superior. Este preto foi comprado a um lavrador do engenho Camaragibe, pertencente ao Sr. Barão do mesmo nome, onde tem irmãos: qualquer pessoa que apprehender o dito escravo, e o levar ao dito senhor no lugar àcima indicado, será generosamente recompensado.

--- No dia 18 de janeiro fugio uma negra crioula, de nome Marcelina, de altura regular, cara comprida e descarnada, com falta de dentes: quem a pegar, leve-a a praça da Boa-Vista, botica n. 24, que será recompensado.

--- Precisa-se de um caixeiro para taberna; na rua do Hortas n. 15.

--- Francisco Ignacio Tinoco de Souza faz sciente ao publico e ao commercio desta praça, que fez sociedade na sua loja de fazendas da rua Nova n. 42, com os Srs. Antonio Luiz de Barros e Antonio Alves de Carvalho Veras, e que as transacções d'ora em diante serão feitas sob a firma de Tinoco Barros & C, sendo aquelles seus socios os gerentes da casa.

EMPRESTIMO MARITIMO.

Precisa-se da quantia de 15:000$, pouco mais ou menos, a risco maritimo, para pagar os concertos do brigue hamburguez Nancy, capitão P. Jacobson, o qual indo de Liverpool para Singapore, com um carregamento de fazendas e outras mercadorias, arribou a este porto com agua aberta: as pessoas a quem o negocio convier, hão de entregar suas propostas em carta fechada no vice-consulado de Hamburgo, na rua da Cruz n. 4, no dia 26 do corrente, até ao meio dia.

J. Hunder, na rua Nova n. 52,

avisa ao respeitavel publico, principalmente aos seus freguezes, que recebeu ultimamente tres optimos officiaes de alfaiate de Allemanha, e por isso se acha habilitado a promptificar toda e qualquer obra que se lhe encommendar, com toda a brevidade possivel; tambem encontra-se continuamente fazendas escolhidas para as mesmas obras.

Um official de pharmacia, bastante pratico, offerece-se para exercer sua arte, em qualquer parte do imperio, quem de seus serviços quizer se utilisar dirija-se a rua da Cadeia do Recife n. 46.

— Precisa-se de uma lavadeira de barrella para lavar a roupa de uma grande familia: na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia.

— Precisa-se de um criado estrangeiro ou nacional forro ou captivo, que entenda de tratar de cavallos, bolear e servir a mesa, no consulado de França rua do Trapiche Novo n. 14 segundo andar, das 11 horas da manhã as 3 da tarde.

— Precisa-se de uma ama estrangeira ou nacional que saiba cozinhar e engommar, para o serviço de uma pequena familia na Parahiba do Norte: a tratar do ajuste no aterro da Boa Vista n. 33, segundo andar até as 9 horas da manhãa das 10 as 3 horas da tarde na rua do Trapiche Novo n. 14, primeiro andar.

--- Precisa-se de uma ama para o serviço de casa de pouca familia; na rua de Santa Thereza n. 36.

--- Precisa-se de uma ama de leite: quem estiver no caso, dirija-se ao pateo do Carmo na taberna da esquina que entra para a Camboa do mesmo nome n. 46, que ahi achará com quem tratar.

— Precisa-se de uma ama boa cozinheira para uma casa de pouca familia; na rua dos Martyrios, taberna n. 36.

--- O abaixo assignado, competentemente autorisado pelo Sr. Manoel José Leite para promover a cobrança dos seus devedores, moradores nesta cidade, roga aos mesmos tenham a bondade de mandar pagar seus debitos à rua do Queimado n. 10, loja, afim de não obrigarem ao annunciante a recorrer aos meios judiciaes. Recife 22 de janeiro de 1858.--João Augusto Bandeira de Mello.

--- Aluga-se para alguma casa estrangeira um preto crioulo, bom cozinheiro e fiel: quem pretender, procure a Carvalho Couto, no trapiche do algodão.

--- Precisa-se de 2 amassadores: na padaria da rua do Livramento n. 32.

--- Na agencia da Companhia Pernambucana, no Forte do Matto, ha cartas vindas dos portos do sul e norte, para os seguintes senhores: Dr. Francisco Augusto da Costa, capitão Domingos Silva da Costa, Severiano Silva de Carvalho, Luiz Francisco Sampaio Silva, Severino Facundes Gonçalves, José Gonçalves Villa Verde.

--- Isabel Maria de Figueiredo faz sciente aos pais de suas alumnas, e a todos os que se dignarem de lhe confiar a educação primaria de suas filhas, que desde o dia 11 do corrente acha-se aberta a sua aula, na casa n. 3 da rua do Aragão.

--- Offerece-se um bom destilador para engenho; quem pretender, annuncie por esta folha.

SEGURO CONTRA O FOGO.

COMPANHIA

ALLIANCE.

Estabelecida em Londres, em março de 1824.

CAPITAL

CINCO MILHO'ES DE LIBRAS ESTERLINAS.

Saunders, Brothers & C. tem a honra de informar aos senhores negociantes, proprietarios de casas, e a quem mais convier, que estão plenamente autorisados pela dita companhia para effectuar seguros sobre edificios de tijolo e pedra, cobertos de telha, e igualmente sobre os objectos que contiverem os mesmos edificios, quer consista em mobilia, ou em fazendas de qualquer qualidade.

— O bacharel A. R. de Torres Bandeira mudou a sua residencia para a rua larga do Rosario n. 28, segundo andar.

Casa de saude.

O Dr. Ignacio Firmo Xavier estabeleceu em seu sitio da Passagem da Magdalena, que fica ao norte da estrada entre a ponte grande e a pequena do Chora-Menino, excellentes acommodações para receber todas as pessoas enfermas que se quizerem utilisar de seus serviços medicos, os quaes serão prestados com o maior esmero.

O mesmo Dr., para o fim supraindicado e para exercer qualquer outro acto de sua profissão dentro ou fóra desta cidade podera' ser procurado a qualquer hora do dia e da noite, no referido sitio, a excepção dos dias uteis, das 9 horas da manhãa a's 4 da tarde, que sera' encontrado no primeiro andar do sobrado n. 9, do pateo do Carmo.

— O abaixo assignado participa ao respeitavel publico e maxime aos Srs. pais de seus alumnos, que pretende dar principio ao exercicio de seu magisterio no dia 11 do corrente, admittindo em sua aula alumnos internos e externos para serem leccionados em primeiras lettras, latim e francez: quem de seu prestimo se quizer utilisar, dirija-se ao terceiro andar do sobrado da rua Nova n. 58.--José Maria Machado de Figueiredo.

--- Na livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8 precisa-se fallar ao Sr. Luiz Pereira Vianna.

--- Precisa-se de um caixeiro de 14 a 16 annos de idade, para taberna, e dê fiador a sua conducta: a tratar na rua larga do Rosario n. 25.

LOTERIA DA PROVINCIA.

O Sr. thesoureiro das loterias manda fazer publico que se acham a venda no pavimento terreo da casa da rua da Aurora n. 26, das 9 horas da manhãa as 3 da tarde bilhetes e meios da quarta parte da primeira loteria do Gymnasio Pernambucano, cujas rodas andarão no dia 30 do corrente mez.

Thesouraria das loterias, 23 de janeiro de 1858. —O escrivão, José Maria da Cruz.

Companhia DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES DO IMPERIO DO BRASIL

Estabelecida no Rio de Janeiro.

CAPITAL 16.000.000:000

Agencia, rua da Cruz n. 45.—Escriptorio de viuva Amorim & Filho.

Nesta agencia aceitam-se seguros tanto maritimos como terrestres aos preços mais modicos possiveis.

PUBLICAÇAO' JURIDICA.

Chegou de Lisboa à Manoel do Nascimento Pereira, rua de Apollo n. 16, segundo andar, a obra em 8 volumes Theoria do Direito Penal pelo conselheiro Silva Ferrão, bem como o codigo da Prussia, traducção do mesmo senhor; aquella para ser entregue aos Srs. subscriptores, pelo preço de 10$000, e para os que não são pelo de 14$, pagos no acto da entrega; e este, para se vender pelo de 1$200, na mesma conformidade.

--- O abaixo assignado, tendo resolvido fixar a sua residencia em o seu sitio na Capunga, à margem do Rio, pretende regularmente ahi permanecer das 6 da tarde as 7 da manhãa, afóra desses horas acha-se na mesma casa em que desde muito habita, na rua do Livramento. As pessoas desta cidade e de sua clientella, que precisarem de sua presença naquellas horas, serão promptamente servidas, mandando-lhe alli aviso, e quando não queiram ter esse incommodo, podem dirigir-se ao Sr. Dr. Pereira do Carmo, que se prestara a substitui-lo. Para os casos urgentes acha-se munido em seu sitio de uma ambulancia provida das substancias que podem ser precisas nessas occasiões. Com quanto continue a dar-se ao exercicio de todos os ramos de sua arte, applica-se particularmente as operações cirurgicas, inclusive as dos partos, e trata especialmente das affecções dos orgãos respiratorios e circulatorios, cuja pratica lhe he geralmente reconhecida. Recife 1.º de janeiro de 1858.--Dr. João Ferreira da Silva.

—Na fundição da Aurora precisa-se de serventes forros ou escravos, para serviço debaixo de coberta.

JOHN GATIS,
corretor geral
E AGENTE DE LEILO'ES COMMERCIAES,
n. 20, rua do Torres,
PRIMEIRO ANDAR,
praça do Corpo Santo

CONSULTORIO HOMEOPATHICO DO DR. P. A. LOBO MOSCOSO.

RUA DA CADEIA, DEFRONTE DA ORDEM TERCEIRA DE S. FRANCISCO.

Onde se acham sempre os mais acreditados medicamentos tanto em tinturas como em globulos, e preparados com o maior escrupulo e por preços bastante commodos.

PREÇOS FIXOS

Botica de tubos grandes. . .	10$000
Dita de 24 » » . . .	15$000
Dita de 36 » » . . .	20$000
Dita de 48 » » . . .	25$000
Dita de 60 » » . . .	30$000
Tubos avulsos a	1$000
Frascos de tinturra de meia onça. .	2$000
Manual de medicina homeopathica do Dr. Jahr com o diccionario dos termos de medicina	20$000
Medicina domestica do Dr. Henry	10$000
Tratamento do cholera morbus	2$000
Repertorio do Dr. Mello Moraes	6$000

PEDRAS PRECIOSAS.

Adereços de brilhantes, diamantes e perolas, pulseiras, alfinetes, brincos e rozetas, botões e anneis de differentes gostos e de diversas pedras de valor.

Compram, vendem ou trocam prata, ouro, brilhantes, diamantes e perolas, e outras quaesquer joias de valor, a dinheiro ou por obras.

MOREIRA & DUARTE

LOJA DE OURIVES

Rua do Cabugá n. 7.

Recebem por todos os vapores da Europa as obras do mais moderno gosto, tanto de França como de Lisboa, as quaes vendem por preço commodo como costumam.

OURO E PRATA.

Adereços completos de ouro, meios ditos, pulseiras, alfinetes, brincos e rozetas, cordões, trancelins, medalhas, correntes e enfeites para relogio, e outros muitos objectos de ouro.

Aparelhos completos de prata para chá, bandejas, salvas, castiçaes, colheres de sopa e de chà, e muitos outros objectos de prata.

O BIBLIOPHILO

PUBLICAÇAO' PERIODICA DO DR. C. FILGUEIRAS.

O — BIBLIOPHILO — he uma publicação mensal e sahirá á luz no ultimo de cada mez, formando dous volumes por anno. Constará cada numero de 32 a 40 paginas ou 4 a 5 folhas de impressão nitida, em optimo papel e typo expressamente comprado para ella. Os escriptos não serão interrompidos e terão paginação especial, para que possam ficar divididos, sem offender a unidade da publicação, a qual só será conservada nas capas mensaes e no frontispicio, indice e capas do fim do semestre, época em que começará o segundo volume. Quando em algum mez a materia exigir augmento ou diminuição das paginas determinadas, o mez seguinte compensará o anterior. Não se venderão numeros avulsos: só os assignantes receberão o Bibliophilo, sendo a assignatura de 10$000 adiantados e remettidos com a resposta ao prospecto e convite do redactor, o qual se responsabilisa pela prompta restituição no caso de sobrevir qualquer transtorno que impossibilite ou suspenda a publicação, sendo que nesta ultima hypothese se deduzirá da assignatura a importancia correspondente ás despezas já feitas. Toda a correspondencia deve ser dirigida ao escriptorio do redactor, rua de S. Pedro n. 85, ou à typographia do Sr. Paula Brito, praça da Constituição n. 64. Para fóra da côrte haverá o augmento do sello respectivo. Subscreve-se em Pernambuco na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia.

— Na fabrica da rua do Brum n 28, precisa-se de officiaes de caldeireiro, serralheiro, funileiro e latoeiro.

— Precisa-se de uma ama secca, de bons costumes: no aterro da Boa-Vista sobrado amarello defronte da matriz.

Defronte da ordem terceira de S. Francisco

CONSULTORIO HOMEOPATHICO DO DR. P. A. LOBO MOSCOSO

Medico parteiro e operador.

O Dr. Lobo Moscoso, dá consultas todos os dias e pratica qualquer operação de cirurgia, assim como, accode com toda a promptidão, as pessoas que precisarem do seu prestimo para o serviço de partos, praticando as operações manuaes ou instrumentaes, quando não possa conseguir resultado por meio da homeopathia, que tantas vezes tem vencido difficuldades, que pareciam insuperaveis.

PENTES DE CAOUTCHOUC ENDURECIDO, DE FAUVELLE-DELEBARRE DE PARIS.

Quatro annos de experiencia tem assegurado aos pentes de caoutchouc a voga que hoje tem, não só em França como no mundo inteiro; são sem contradicção os mais agradaveis de todos os pentes, mais brandos que os de tartaruga, são os unicos que não fazem cahir o cabello, por causa da electricidade que contém, accrescendo a estas vantagens a de não serem mais caros do que as de bufalo. A esta admiravel invenção de exposição universal de 1855.

DAGUERREOTYPO

A galeria e officina do aterro da Boa-Vista n. 4, terceiro andar, acaba de receber de França pela barca Tampico um rico sortimento de caixinhas e outros objectos para a collocação dos retratos. Existe na mesma casa uma bella collecção de allinetes e cassoletas de ouro para retratos. Os preços dos retratos continuam a ser variavelmente de 6 a 12$ em caixinhas, de 7 a 18$ em molduras pretas ou douradas, de 12 a 16$ em cassoletas de ouro, e de 18 a 25$ em alfinetes tambem de ouro.

DENTISTA FRANCEZ.

Paulo Gaignoux dentista, rua Nova n. 41: na mesma casa tem agua e pós dentrifice.

— João Luiz Gonçalves faz ver a esta praça que tem justo e contratado com o Sr. Manoel Ferreira Lima a sua taberna sita na rua Direita n. 27, e se alguem se julgar com direito a ella, apresente-se no prazo de 3 dias a contar da data deste, findos os quaes julga-se livre e desembarada. Recife 21 de janeiro de 1858.

Costureiras.

No aterro da Boa-Vista n. 11, precisa-se de costureiras para obras finas e grossas.

Consultorio CENTRAL HOMEOPATHICO.

RUA DE SANTO AMARO,
(Mundo Novo n. 6)

O Dr. Sabino Olegario Ludgero Pinho dá consultas todos os dias uteis, desde as 8 horas da manhãa as 3 da tarde. Os convites para vizitas deverão ser dirigidos por escripto. Os pobres são medicados gratuitamente.

--- Manoel Affonso Aquino de Albuquerque mudou a sua residencia para a rua do Livramento n. 22, primeiro andar.

— Precisa-se de uma ama só para engommar e coser para duas pessoas; no pateo do Terço n. 40, se dirá quem precisa.

Seguro contra fogo.

COMPANHIA NORTHEN, ESTABELECIDA EM LONDRES.

Premios diminuidos

AGENTES

C. J. Astley & Companhia.

--- Da fabrica de sabão da rua Imperial ausentou-se no dia 27 de dezembro proximo passado o escravo crioulo de nome José Boi, tendo os seguintes signaes: côr preta, idade 35 annos, altura regular, cara redonda, com as fontes salientes, bocca grande, dentes limados, tendo no braço direito um signal de golpe de fouce, e sobre o pulso do mesmo braço uma cicatriz proveniente de queimadura, he rendido de uma verilha: quem o apprehender, leve-o a dita fabrica que se dará 50$000 de gratificação.

--- Conduzido por José Maria, e Manoel Ribeiro, mandado pelo abaixo assignado apadrinhado, e por isso solto o escravo José, preto, crioulo, altura regular, cara redonda, algum tanto corpulento, carreiro, e representa ter 40 a 45 annos de idade pouco mais ou menos, gago, a entrega-lo a seu dono o Dr. José Ignacio da Cunha Rabello, illudio os portadores, e fugio; e como tenha illudido juntamente os empenhos do abaixo assignado para o prender, quem tal o fizer e entrega-lo ao referido Dr. José Ignacio em seu engenho Tracunhãem, ou nesse engenho Agua azul do abaixo assignado recebera do mesmo 100$, assim como percebera a mesma quantia, e mais atè, quem no mesmo engenho Agua azul trouxer o escravo João, fugido em principios de novembro de 1856, pardo, idade do supradito José, testa e olhos pequenos, apertando-os quando ri-se, nariz afilado, beiços grossos, cabellos um tanto desembaraçados, corpo e altura regula, pernas finas, pés mal feitos, mostra ser cambado por bichos ou cravos, tem a junta do meio de um dos braços defeituosa, e outr'ora quebrou a canna do pulso de ambos os braços, e que talvez ainda mostre, explica se mal, e as vezes gagueja, he tambem carreiro, e optimo trabalhador de enchada e fouce. Em poder do abaixo assignado continua a estar igualmente o cavallo apparecido em seu engenho, e annunciado em abril do anno proximo passado a respeito do qual ha razões para crer-se que pertence a alguem do lado da Capunga no Recife. Agua azul, na comarca da Nazareth, 24 de dezembro de 1857.---Antonio Luiz Pereira Palma.

--- He chegado a loja de Leconte, aterro da Boa-Vista n. 7, excellente leite virginal de rosa branca, para refrescar a pelle, tirar pannos, sardas e espinhas, igualmente o afamado oleo babosa para limpar e fazer crescer os cabellos; assim como pò imperial de lyrio de Florença para brotoejas e asperidades da pelle, conserva a frescura e o avelludado da primorosa da vida.

RAPE' CORDEIRO.

O proprietario da fabrica de rapé Cordeiro estabelecida no Rio de Janeiro, faz sciente, que seu unico deposito mudou-se da rua Direita n. 56, para a mesma rua n. 31, sobrado. Outro sim, avisa ao publico, que constando lhe, que se vende rapé com a astuciosa denominação de rapé Cordeiro, roga portanto aos consumidores hajam de examinar com toda a attenção, assim como os envoltorios, pois que facil lhes será distinguir o falso do verdadeiro rapé Cordeiro, que tanta aceitação tem merecido.

--- Na rua de S. José, casa n. 26, lava-se e engomma-se com perfeição.

--- Para as obras da alfandega precisa-se de officiaes de pedreiro e carpinteiro: dirijam-se ao administrador da mesma.

--- O solicitador José Coelho da Silva e Araujo mudou sua residencia para a rua Direita n. 36, segundo andar, onde pó'e ser procurado. O mesmo continu'a a leccionar piano das 3 horas da tarde as 7.

— O Sr. Joaquim Antonio de Moraes que morou ou mora na rua do Caldeireiro desta cidade, queira dirigir-se a esta typographia a negocio que sabe.

— Temos por vezes levado ao conhecimento do publico que um funccionario publico tendo abusado da confiança de um homem de quem se dizia amigo, compromettеu-o em quantia não pequena, e tendo alcançado tudo quanto ambicionava, não tem dado cumprimento a seus tratos; e pelo contrario vai entretendo-o com promessas vãas, sem que trate de acabar com este desgraçado negocio, isto ha mais de 7 annos!! Quem tal diria!! Basta de tanto soffrimento Sr. . . . Se dentro de 3 dias não estiver este negocio acabado, levantara' o véo que cobre esta perfidia.

--- A fabrica de sabão da rua Imperial, admitte serventes escravos para o serviço interno da mesma fabrica; paga-se bem.

Retratos.

pelo novo systema electrotypo, rua Nova n. 23, galeria de Arsenio & Gadault, primeiro andar.

Collegio d'Aurora, estabelecido no caes do Ramos.

O abaixo assignado, director do collegio, participa ao respeitavel publico, e especialmente aos pais de seus alumnos, que já deu principio as disciplinas que se ensinam em seu collegio, e que continùa a receber internos, semi-internos e externos.

Silvano Thomaz de Souza Magalhães.

--- Os abaixo assignados participam ao corpo do commercio, e ao respeitavel publico desta praça, que tem dissolvido amigavelmente a sociedade que tinham na loja de fazendas sita na rua da Cadeia do Recife n. 28, a qual gyrava sob a firma social da Bastos & Gonçalves. Os mesmos julgam nada dever a esta praça, mas se alguem se julgar ser seu credor, apresente suas contas para serem pagas: a liquidação da casa fica à cargo do socio Gonçalves. Recife 21 de janeiro de 1858.—Antonio Manoel Bastos.—José Lourenço Gonçalves.

--- Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar, e fazer todo o serviço de casa: na rua da Concordia, junto ao sobrado do Sr. Pedro Teixeira Guimarães.

— Precisa-se alugar uma preta que saiba cozinhar e que possa fazer algum serviço na rua: na rua do Caldeireiro n. 44.

--- Francisco Ignacio Tinoco de Souza vai ao Arecaty, e pede desculpa as pessoas de quem deixou de despedir-se pela rapidez de sua partida, offerecendo-lhe seu prestimo e serviços em qualquer parte que se achar.

O Progresso.

Publicação scientifica e industrial, offerecida à classe industriosa do Brasil e Portugal.

POR

João Carlos de Souza Machado.

NATURAL DE PERNAMBUCO.

Primeiro-tenente d'armada brasileira.

Chegou o primeiro numero contendo 120 paginas em oitavo grande, e vende-se por 3$500. Recebem-se tambem assignaturas para os numeros seguintes, que serão de 5 a 6 de que se comporá dita publicação.

Na livraria economica, defronte do arco de Santo Antonio.

AVISO COMMERCIAL.

José Alves da Silva Guimarães tem admittido para socio do seu estabelecimento de quenquilharias, na rua do Cabugá n. 1 B, ao Sr. Custodio José Alves Guimarães, e o estabelecimento vai gyrar sob a nova firma de Custodio José Alves Guimarães & C., e ambos são solidariamente responsaveis pelas antigas e futuras transacções. Recife 22 de janeiro de 1858.

Escriptorio de agencia commercial, na rua da Cadeia de Santo Antonio n. 21, primeiro andar.

Neste escriptorio se abrirá um curso pratico de escripturação mercantil, por partida dobrada, com esplicação dos principaes deveres dos empregados nos escriptorios commerciaes, e regras de juros, cambios, companhias e sociedades; logo que hajam concorrentes em numero sufficiente, se marcarão os dias e horas das lições, e se dará principio aos trabalhos: dirijam-se ao escriptorio àcima, ou na rua do Crespo n. 15, loja.

--- Brender a Brandis & C., querendo finalisar a venda de porções de ferragens e miudezas, farão leilão das mesmas, por intervenção do agente Oliveira, assim como para melhor satisfazer a seus freguezes, de differentes facturas de armamento, consistindo em lazarinas e espingardas de caça sortidas, papel marfim e pautado, e outros artigos recentemente importados e despachados, de grande procura, e de prompta venda: quarta-feira, 27 do corrente, as 10 horas da manhãa, em seu armazem, na rua do Trapiche n. 16.

Loteria DA Provincia.

Quarta parte da primeira loteria do Gymnasio Pernambucano.

Aos 4:000$ e 1:000$.

O abaixo assignado expoz à venda seus muito felizes bilhetes inteiros e meios da loteria àcima, os quaes são garantidos dos oito por cento da lei. O mesmo vendeu o seguinte premio da loteria do recolhimento de Olinda.

1 meio	Numero	3361	1:000$
1 bilhete	»	2050	100$
1 dito	»	1223	20$
1 meio	»	3494	20$
1 dito	»	647	20$

Tambem se vendem bilhetes em porção de 100$000 para cima, dinheiro à vista, pelos preços abaixo mencionados.

Bilhetes	4$500	Recebe	4:000$
Meios	2$250	»	2:000$

Por Salustiano de Aquino Ferreira,
José Fortunato dos Santos Porto.

Compras.

— Compra-se effectivamente na rua das Flores n. 37, primeiro andar, apolices da divida publica e provincial, acções das companhias, e da-se dinheiro a juros em grandes e pequenas quantias sobre penhores.

— Compra-se effectivamente bronze, latão e cobre velho: no deposito da fundição da Aurora, na rua do Brum, logo na entrada n. 28, e na mesma fundição, em Santo Amaro.

— Compra-se uma carroça com pipa para carregar agua, que sirva para andar com boi; na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia se dirá quem compra.

--- Compra-se uma morada de casa terrea no bairro da Boa-Vista ou em Santo Antonio, de 1:000$ a 1:200$: quem a tiver e quizer vender, annuncie para ser procurado, ou dirija-se a rua da Mangueira n. 11, a qualquer hora do dia, que achará com quem tratar.

--- Compra-se por todo o preço o manifesto feito pelo fallecido senador Manoel de Carvalho Paes de Andrade, no anno de 1824, como presidente de Pernambuco: dirija-se a livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia.

Vendas.

--- Vende-se na rua da Cadeia de Santo Antonio n. 8, um preto de nação, por preço commodo, proprio para serviço de campo.

— Vende-se farinha de milho feita na terra, para padaria e animaes a 2$ a arroba, dita fina para gasto de casa a 3$200: nas Cinco Pontas n. 152.

--- Vende-se um moleque de bonita figura, de 15 a 16 annos, sabe cozinhar o diario de uma casa, sem vicios nem achaques, muito habilidoso, e se afiança sua conducta, e se dá para esperimentar: na rua da Praia n. 20.

Attenção

No caes do Ramos, no armazem de Francisco de Paula Figueira de Saboia, vendem-se saccos com farinha de mandioca a 7$500 o sacco, e saccos com gomma e fumo em folhas, tudo em bom estado.

Folh[inhas] para o anno de [1858].

Acham-se a' venda as bem conhecidas folhinhas impressas nesta typographia, para o anno que vem, das seguintes qualidades:

Folhinha de variedade, contendo, alem dos mezes, muitas noticias scientificas, modo de plantar e colher a nova canna de assucar, noticia sobre o milho e algodão, e uma serie de conhecimentos das artes, etc., etc., cada uma. 320

Dita religiosa, a qual, além dos mezes, se reunio a continuação da bibliotheca do christão brasileiro, contendo os seguintes officios: do Menino Jesus, Santissimo Sacramento, Senhor dos Afflitos, Paixão, Nossa Senhora do Carmo, San-José, Santa Anna, Anjo da Guarda, San-Francisco de Assis, Santa Rita, Santa Barbara, Almas, Coração de Jesus; assim como outras orações, etc., etc. 320

Dita ecclesiastica ou de padre, elaborada pelo Rvm. conego penitenciario da Sé de Olinda, segundo a rubrica, a qual foi revista pelo Exm. Sr. bispo, que a julgou certa, como de sua carta existente nesta typographia. . . 400

Dita de porta, na fórma usada até agora. 160

Vendem-se unicamente na livraria ns. 6 e 8 da praca da Independencia.

--- Vende-se uma porção de barris e pipas novas de Lisboa: no becco Largo n. 10 B.

— Vendem-se 120 caibros de 30 palmos, uma porção de travessões que servirão para andaimes; na rua do Caes, sobrado n. 5, que está em concertos.

Milho

Vendem-se saccos de milho chegados ultimamente dos Estados-Unidos, de muito superior qualidade, melhor do que vem de Fernando; no armazem de Tasso Irmãos ao pé da ponte nova.

--- Vende-se um optimo preto, moço, robusto e sadio, proprio para todo o serviço; quem o pretender, dirija-se ao trapiche do Cunha.

Loteria DA Provincia.

Terça parte da primeira da Conceição de Olinda.

Foram vendidas as seguintes sortes nos felizes bilhetes rubricados pelo abaixo assignado:

Ns.—3361	1:000$	1 meio.
1542	400$	Bilhete.
2715	200$	1 meio.
2574	200$	Bilhete.
1215	100$	Dito.
1125	100$	1 meio.
3145	100$	1 dito.
1615	50$	1 dito.
2612	50$	Bilhete.
2789	50$	1 meio.
15	50$	1 dito.
2450	50$	Bilhete.
929	50$	1 dito.

Assim como alguns premios de 20$ e 10$000.

Em consequencia do annuncio do Sr. thesoureiro das loterias da provincia em que declara que serão pagas as sortes grandes e immediata na extracção da loteria; o abaixo assignado fica dispenso da obrigação que tinha contrahido com o respeitavel publico de pagar as mencionadas sortes.

Recife 23 de janeiro de 1858.

P. J. Layme.

— Precisa-se de um homem para distribuidor deste Diario: a fallar na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia.

--- Francisco Xavier Carneiro da Cunha ensina com esmero os primeiros elementos de instrucção primaria, junto ao Cachangá, e aceita meninos internos, sobre cujo tratamento será solicito, bem como pela educação de todos que estiverem entregues a seus cuidados.

A localidade destinada para este estabelecimento de educação, alem de ter em seu favor, no mais curto espaço de tempo, os recursos de que hoje dispõe nossa capital, para satisfação da vida, lhe assás agradavel, não sò pelos mimosos banhos do bello Capibaribe, como pela amenidade do clima, tão digno de ser apreciado, quanto se resente desta falta outros muitos pontos da provincia, depois das invasões epidemicas, que nos tem devastado: seu clima ha sido sempre propicio a todos indistinctamente; de tal sorte que se torna de grande proveito aos meninos do campo que não estão climatisados na capital, onde muitos infelizmente tem sido victimas, ainda mesmo nas épocas em que os casos graves de epidemias não se realisam a respeito dos naturaes: predispõe os educandos para, no caso de seguirem os estudos secundarios na capital, não ficarem tão expostos a perigos inevitaveis, como succede aos que partem do centro directamente; e finalmente previne os desvarios que são proprios nesses primeiros impulsos de sua paixão, quando não estão afastados das distracções perniciosas, tão fataes e frequentes nas grandes cidades, cujos atrativos seductores prendem como por encantos o espirito vacilante da puericia, inutilisando os sacrificios que demandam uma educação regular e honesta, que naturalmente, todos solicitam para esta porção estimavel de sua alma.

O annunciante contando em seu favor com o auxilio da experiencia, adquirida nas diversas circumstancias contidas no exercicio de longos annos de ensino, não só publico, como particular, nutre as mais lisongeiras esperanças de poder satisfazer plenamente a expectativa daquelles que o honrarem com sua confiança; para o que offerece seus serviços no indicado lugar.

--- Precisa-se de um caixeiro para taberna, que tenha pratica e dê fiador a sua conducta: na rua de Hortas n. 4, se achará com quem tratar.

--- O Sr. Francisco José Rodrigues de Oliveira tem uma carta na rua da Aurora n. 18.

— Os abaixo assignados teem feito uma sociedade em a taberna sita na rua Augusta n. 1, que outr'ora gyrava na firma de Costa & Sá, ficando a nova firma que sera com a dominação de Costa & Vaz, sujeita ao activo e passivo da mesma taberna. Recife 23 de janeiro de 1858. — Joaquim Pereira da Costa Larangeiras, Antonio José Vaz.

— Precisa-se de uma mulher para serviço interno de casa de familia, que saiba engommar e seja sadia; a tratar na rua do Seve, casa terrea junto ao sobrado de 5 varandas, confronte a grande casa que se esta fazendo para o Gymnasio Pernambucano.

--- O thesoureiro competente para fazer a festa de Nossa Senhora dos Remedios, erecta na capella do mesmo lugar, faz sciente ao publico que terá lugar dita festa no dia 7 de fevereiro do corrente anno, coadjuvado por algumas pessoas do mesmo lugar, para adquirerem as esmolas do costume.

Vendem-se bons carros novos vindo ha pouco de França, dos melhores fabricantes de Paris e quando com boas parelhas de cavallos. Vendem-se tambem bons arreios para carros e cabriolet, como muitos preparos para ditos, tambem galão, coures de lustre, vaquetas grandes para cobertas, colleiras envernisadas, lanternas, velas para ditas, molas, eixos patente e muitas outras qualidades de ferragens, tudo por preço commodo: na rua Nova n. 61.

--- Vende-se superior linha de algodão brancas e de cores, em novello, para costura: em casa de Southall, Mellor & C., rua do Torres n. 38:

Attenção.

Farinha de mandioca, milho e feijão o mais barato do que em outra qualquer parte; na rua do Queimado, loja de ferragens n. 14.

TACHAS PARA ENGENHO

Da fundição de ferro de D. W. Bowman na rua do Brum, passando o chafariz, continua a haver um completo sortimento de tachas de ferro fundido e batido, de 3 a 8 palmos de bica, as quaes se acham a venda por preço commodo e com promptidão, embarcam-se ou carregam-se em carro sem despezas ao comprador

Pianos.

Em casa de Rabe Schmettau & Companhia, rua da Cadeia n. 37, vendem-se elegantes pianos do afamado fabricante Traumann de Hamburgo.

Confeitaria

Rua da Cruz n. 17.

Acha-se sempre um grande sortimento de todas as qualidades de fructas proprias para presentes, tanto para dentro como para fóra do imperio, e quem pretender mandar fazer encommendas, pede-se que sejam feitas em tempo, que serão bem servidos; igualmente se achará doces seccos em calda de todas as qualidades, e se afiança ao comprador.

— Na nova loja de 4 portas, na rua do Queimado n. 37, he chegado pelo ultimo vapor um rico sortimento de chapeos amazonas para senhora, ditos para menino e menina, de melhor gosto possivel, chapeos de aba larga enfeitados para senhora e para menina, chapeos pretos para homem, de diversos preços, lenços de labyrintho a 1$, chitas de coberta francezas muito finas a 360 o covado, olindinas miudas muito finas a 1$200 o covado, mantas pretas de filó de linho, sedas de diversos preços.

Rapé.

Na praça da Independencia, loja n. 3, recebe-se do Rio todos os mezes o verdadeiro rapé Paulo Cordeiro, e o mesmo vende em porção e a retalho; assim como tambem vende-se continuadamente as seguintes qualidades de rapé: Lisboa, Paulo Cordeiro, Meuron, Gasse grosso, meio grosso e fino, princeza do Rio da fabrica do Roca, e do Lasaro, fabricado no Maranhão, tanto em libras como a retalho.

MECANISMO PARA ENGENHO.

NA FUNDIÇAO DE FERRO DO ENGENHEIRO DAVID W. BOWMAN, NA RUA DO BRUM, PASSANDO O CHAFARIZ,

ha sempre um grande sortimento dos seguintes objectos de mecanismos proprios para engenhos, a saber: moendas e meias moendas da mais moderna construcção; tachas de ferro fundido e batido, de superior qualidade, e de todos os tamanhos; rodas dentadas para agua ou animaes, de todas as proporções; crivos e bocca de fornalha e registros de boeiro, aguilhões, bronzes, parafusos e cavilhões, moinhos de mandioca, etc. etc.

NA MESMA FUNDIÇA'O,

se executam todas as encommendas com a superioridade ja conhecida com a devida presteza e commodidade em preço.

Relogios

cobertos e descobertos, pequenos e grandes, de ouro patente inglez, para homem e senhora, de um dos melhores fabricantes de Liverpool, vindos pelo ultimo paquete inglez: em casa de Southall Mellor & C. rua do Torres n. 38.

VINHO DO PORTO SUPERIOR.

Duque—1815.

Em caixas de uma e duas duzias de garrafas.

Chamiço.

Em barris de oitvo: vende-se a preço commodo em casa de Barroca & Castro, rua da Cadeia do Recife n. 4.

sellins patente inglez.

São chegados e acham-se a venda os verdadeiros e bem conhecidos sellins inglezes patente: na rua do Trapiche-Novo n. 42, armazem de fazendas de Adamson & C. Howie.

Nova agua de malabar.

Vende-se esta agua a melhor que tem apparecido para tingir o cabello e suissas de preto: na livraria universal rua do Collegio n. 20, dà-se junto um impresso gratis ensinando a forma de applicar.

--- Vende-se superior milho em saccos grandes, bem como feijão; no armazem da Companhia Pernambucana, no Forte do Matto.

O BARATEIRO.

Na loja de fazendas e roupa feita, de José Moreira Lopes, nos quatro cantos da rua do Queimado n. 18 A, esquina que vira para o Rosario, vendem-se palitós de alpaca preta e de cores a 4$, ditos com golla differente a 4$, ditos de merinó setim a 12$, ditos de panno fino preto e de cores a 22$, 24$, 26$ e 28$, calças de casemira preta a 9$, colletes de setim preto a 6$, camisas francezas brancas e de cores a 2$500, córtes de collete de velludo a 7$500, ricas talmas para senhora a 25$, capinhas de pelucia de gosto moderno a 20$, peitos francezes muito finos a 500 rs., saccos para viagem muito grandes a 7$500, e outras muitas fazendas por preço commodo. A loja esta aberta até as 8 1/2 horas da noite.

MUTILADO MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO

...BUCANO.

... um variado sortimento ...nhoes e de charutos, fumo ...cachimbo, phosphoros de cera ...ira, e fumo em folha o melhor que ...aver no mercado, vendendo-se pelo ...ço que se póde vender nos armazens, tanto a prazo como a dinheiro, fazendo-se tambem negocio a troco de chautos, sendo os ditos de boas qualidades: a quem lhe convier tal negocio, appareça antes que se acabe a pechincha.

— Vende-se um moleque para o serviço de botica por ter bastante pratica, e mesmo he cozinheiro, e uma crioula de bonita figura, com habilidades : no pateo de S. Pedro n. 6.

— Ha para vender-se na rua do Vigario n. 15, 20 saccos de 2 arrobas de cominhos muito novos, e se vendem por junto ou a retalho, da maneira que mais convier ao comprador, por menos do que nos armazens.

REMEDIO IMCOMPARAVEL.

UNGUENTO HOLLOWAY.

Milhares de individuos de todas as nações podem testemunhar as virtudes deste remedio incomparavel, e provar em caso necessario, que, pelo uso que delle fizeram, tem seu corpo e membros inteiramente sãos, depois de haver empregado inutilmente outros tratamentos. Cada pessoa poder-se-ha convencer dessas curas maravilhosas pela leitura dos periodicos que lh'as relatam todos os dias ha muitos annos; e a maior parte dellas são tão sorprendentes que admiram os medicos mais celebres. Quantas pessoas recobraram com este soberano remedio o uso de seus braços e pernas, depois de ter permanecido longo tempo nos hospitaes, onde deviam soffrer a amputação! Dellas ha muitas, que havendo deixado esses asylos de padecimento, para se não submetterem a essa operação dolorosa, foram curadas completamente, mediante o uso desse precioso remedio. Algumas das taes pessoas, na efusão de seu reconhecimento, declararam estes resultados beneficos diante do lord corregedor, e outros magistrados, afim de mais autenticarem sua affirmativa.

Ninguem desesperaria do estado de sua saude se tivesse bastante confiança para ensaiar este remedio constantemente, seguindo algum tempo o tratamento que necessitasse a natureza do mal, cujo resultado seria provar incontestavelmente: Que tudo cura.

O unguento he util, mas particularmente nos seguintes casos.

Alporcas.	Inflammação da matriz.
Caimbras.	Lepra.
Callos.	Males das pernas.
Canceres.	— dos peitos.
Cortaduras.	— de olhos.
Dores de cabeça.	Mordeduras de reptis.
— das costas.	Picadura de mosquitos.
— dos membros.	Pulmões.
Enfermidades da cutis em geral.	Queimadelas.
Enfermidades do anus.	Sarna.
Erupções escorbuticas.	Supurações putridas.
Fistulas no abdomen.	Tinha, em qualquer parte que seja.
Frialdade ou falta de calor nas extremidades.	Tremor de nervos.
Frieiras.	Ulceras na bocca.
Gengivas escaldadas.	— do figado.
Inchações.	— das articulações.
Inflammação do figado.	Veias torcidas ou nodadas nas pernas.
— da bexiga.	

Vende-se este unguento no estabelecimento geral de Londres n. 244, «Strand,» e na loja de todos os boticarios, droguistas e outras pessoas encarregadas de sua venda em toda a America do Sul, Havana e Hespanha.

Vende-se a 800 rs. cada bocetinha, contém uma instrucção em portuguez para explicar o modo de fazer uso deste unguento.

O deposito geral he em casa do Sr. Soum, pharmaceutico, na rua da Cruz n. 22, em Pernambuco.

SYSTEMA MEDICO DE HOLLOWYA

PILULAS HOLLOWAY.

Este inestimavel especifico, composto inteiramente de hervas medicinaes, não contém mercurio, nem alguma outra substancia delecterea. Benigno á mais tenra infancia, e a compleição mais delicada, he igualmente prompto e seguro para desarreigar o mal na compleição mais robusta; he inteiramente innocente em suas operações e effeitos; pois busca e remove as doenças de qualquer especie e grão, por mais antigas e tenazes que sejam.

Entre milhares de pessoas curadas com este remedio, muitas que ja estavam ás portas morte, preservando em seu uso; conseguiram recobrar a saude e forças, depois de haver tentado inutilmente todos os outros remedios.

As mãis afflictas não devem entregar-se a desesperação; façam um competente ensaio dos efficazes effeitos desta assombrosa medicina, e prestes recuperarão o beneficio da saude.

Não se perca tempo em tomar este remedio para qualquer das seguintes enfermidades:

Accidentes epilepticos.	Febres intermittente.
Alporcas.	Febreto da especie.
Ampolas.	Gotta.
Areias (mal de).	Hemorrhoidas.
Asthma.	Hydropisia.
Colicas.	Ictericia.
Convulsões.	Indigestões.
Debilidade ou extenuação.	Inflammações.
Debilidade ou falta de forças para qualquer cousa.	Irregularidades da menstruação.
Dysinteria.	Lombrigas de toda especie.
Dor de garganta.	Mal de pedra.
— de barriga.	Manchas na cutis.
— nos rins.	Obstrucção de ventre.
Dureza no ventre.	Phtisica ou consumpção pulmonar.
Enfermidades no ventre.	Retenção de ourina.
Enfermidades no figado.	Rheumatismo.
Ditas venereas.	Symptomas secundarios.
Enxaqueca.	Tumores.
Herysipela.	Tico doloroso.
Febres biliosas.	Ulceras.
	Venereo (mal).

Vendem-se estas pilulas no estabelecimento geral de Londres n. 244. «Strand,» e na loja de todos os boticarios, droguistas e outras pessoas encarregadas de sua venda em toda a America do Sul, Havana e Hespanha.

Vendem-se as bocetinhas a 800 rs. cada uma dellas contém uma instrucção em portuguez para explicar o modo desse usar destas pilulas.

O deposito geral he em casa do Sr. Soum pharmaceutico, na rua da Cruz n. 22, em Pernambuco.

— Vendem-se fundas de aço para um e dous lados : na loja de miudezas da rua larga do Rosario n. 35, a 1$000 cada uma.

Grande e novo

sortimento de fazendas de todas as qualidades; vindas pelos ultimos navios da Europa.

Novidade de Paris, fazenda de seda com ramagem e listra matizada para vestidos de senhora, muito proprio para a estação, covado	1$200
Belleza de Bengala, fazenda toda de seda transparente, com listras matizadas, propria para bailes covado	1$600
Cambraia e seda de Bengala com listras matizadas, covado	1$100
Barege de seda com quadros e listras assetinadas, covado	1$000
Grosdenaples preto e de cores, muito superior, covado	2$000
Dito dito de dito muito largo, proprio para forros de obras, covado	1$600
Sedas de quadrinhos, covado	950
Folhos de seda assetinado	950
Mussulina branca e de côres, covado	320
Cassas francezas de côres fixas, covado	$260
Chitas francezas, o covado	$280
Velbutina de côres, covado	800
Mantas de blond pretas e brancas, proprias para casamentos, covado	$
Panno fino preto e de côres, para todos os preços	$
Chapeos de pallinha, ferrados, proprios para a estação	3$500
Chales de seda de cores, superiores	$
Ditos de merinó bordados a velludo	17$000
Ditos de dito de dito a seda	9$000
Ditos de dito bordados em 2 ponta	12$000
Ditos de dito com listra de seda	7$000
Ditos de dito lisos com franjas de seda	6$000
Ditos de dito com franjas de lãa	5$000
Ditos de lãa adamascados, pretos e de côres	3$000
Gravatas de seda com pontas compridas á regencia	$
Ditas de dita com ditas a principe de Galles	$
Ditas de ditas a' americana	1$000
Cortes de collete de velludo de novos padrões	10$000
Ditos de setim branco bordados, proprios para casamento	$
Ditos de gorgurão de seda de novos padrões	3$000
Ditos de calça de casemira de todas as qualidades	$
Chapéos de sol de seda superiores	7$500
Chapéos de massa francezes	7$500
Lenços de cambraia bordados, finos, para mão	1$000
Luvas de seda de todas as qualidades, para homens, senhoras e meninas	$
Cortes de vestido de seda de cores e brancos á Pekim o mais superior e moderno que ha no mercado	$
Palitos de argentina de cores escuras	6$000
Ditos alpaca de de cores fina	5$500
Ditos de dita preta	4$000
Ditos de fustão assetinado	5$000
Ditos de ganga de côres	4$500
Ditos de brim de quadrinhos	3$000
Ditos de brim pardo lino	4$000
Ditos de bretanha de linho brancos	4$500
Gondolas de alpaca preta e de côres	5$000

Em frente do becco da Congregação, passando loja de ferragens, a segunda de fazendas n. 40.

Ao canto que está torrando

O Pontes da loja da rua da Cadeia do Recife n. 54, faz sciente que pelos ultimos vapores vindos da Europa tem recebido um lindo e optimo sortimento de fazendas de bom gosto, e por preços dos inglezes, disto ainda não appareceu, e para o que venham ver, lindas e optimas sahidas de baile a 24$, casaveques de cambraia com bico a 10$, ditos de casemira 12$, chita larga franceza a 240, dita fina a 260, 280 e 300 rs., mussulinas de cores a 300, 320 e 360, ditas brancas a 280 e 300 rs., chales de merinó bordados de velludo a 14$, ditos bordados de retroz a 10$500, linhos córtes de seda com barra, ditos de merinó lisos 4$800, romeiras de filó de linho 2$500 e 3$500, ditas finas de cambraia a 4$, grosdenaples a 1$920 o covado, córtes de seda de boa qualidade a 25$, covados de dita, bonita, de quadros a 1$800, dita de dita muito fina a 2$200 o covado, córtes de casemira de cores a 4$200, 4$500, 5$000, 5$500, 6$ e 7$, ditas finas de doutor 10$, lenços de cambraia, a duzia a 1$, 1$300, 1$500, 2$ e 2$800, ditos todos brancos, a duzia a 3$200, grandes, gravatas de cassa, a duzia 1$500, gravatas de mola, uma 1$, e 1$500 muito finas, alpaca preta, o covado a 600, 700, 800, 900 e 1$, pannos finos pretos de 2$400, 3$, 3$500, 4$, 4$500 e 5$, e muito fino 7$, 7$500 e 8$, córtes de collete de casemira preta, de varios preços, córtes de velludo de 7$ e 7$500, e muito fino 12$, peças de chita escura com toque de mofo a 5$500, mussulina de uma só cór, o covado 360, manguitos com collarinhos para senhora a 8$ e 10$, córtes de cassa chita a 2$, chales pretos de merino a 2$800 e 4$, casemira preta a 1$000, 1$200, 1$500, 2$, 2$200 e 2$800 o covado, córtes de cambraia a 3$200, para senhora, madapolões de 2$600 até 5$500 cada peça, chitas muito baratas, tanto peças como covados, lãa de duas larguras para vestido a 1$600 o covado, mantas de velludo para cima de sella a 7$, ditas de lãa a 4$500 e algodão 3$, chapeos do Chili de muitas qualidades, ditos de mola a 5$200, alpaca lavrada imitando seda a 600 rs. o covado, ditas de cores, camisas de meia de pura lãa, córtes de seda de phantasia para casamento, muito ricos, algodão de sacco, em porção, jarda 210, e muitas mais fazendas que deixam-se de enumerar, e que so à vista do comprador se poderá ver na mesma loja; dà-se fazendas com penhores, e leva-se em casa de familias.

—S. STIEBIEL & C., banqueiros e negociantes, estabelecidos ha muitos annos em Londres, teem a satisfacção de participar a seus correspondentes e ao publico, que acabam de fundar casas filiaes nos principaes portos e distritos manufactureiros de França, Alemanha, Belgica e Hollanda, conservando além disso suas proprias casas anteriormente estabelecidas nas cidades mais importantes, e portos mais commerciaes da Grã-Bretanha, e estão em posição de offerecer grandes vantajens as pessoas que possam necesitar, assim em Londres como em outro qualquer ponto da Europa, de uma casa para compra ou venda de artigos, bem como para os negocios de transacção de credito a banco de qualquer genero.

As pessoas que não forem conhecidas dos annunciantes deverão acompanhar suas ordens com os fundos necessarios para sua execucção; ficando entendidas que os annunciantes não teem difficuldade em adiantar 75 0|0 sobre os generos recebidos antes de sua venda.

Os preços correntes e mais informações commerciaes, que forem pedidas, serão enviadas gratuitamente, salvo o porte do correio, podendo dirigir-se aos annunciantes.

— Vende-se salitre refinado, chumbo de munição, enxofre e pixe, tudo da melhor qualidade e preço commodo : no armazem de José Antonio Moreira Dias & C., rua da Moeda n. 23.

— Vendem-se castanhas vindas ultimamente do Porto a 160 a libra, e ameixas muito novas a 200 rs. : no pateo do Carmo, esquina da rua de Hortas n. 2.

Deposito

DE

Cera de carnauba e velas.
Sebo refinado e em rama.
Fio de algodão da Bahia.
Sola e pelles de cabra.
Gomma do Aracaty.
Barris com breu.

No largo da Assembléa confronte a porta da inspecção n. 9, aonde se vende por menos preço que em outra qualquer parte.

Agencia

da fundição Low-Moor, rua da Senzala Nova n. 42.

Neste estabelecimento continu'a a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e taixas de ferro batido e coado de todos os tamanhos para dito.

VINHOS FINOS DO PORTO

DENOMINADOS :

Duque do Porto.
Imperatriz Eugenia.
Leopoldo I.
D. Pedro V.

Engarrafados e enfeitados como o de Champagne : vende-se em porções á vontade do comprador, na rua do Trapiche n. 40, escriptorio de Thomaz de Faria.

relogios de patente

inglezes de ouro, desabonete e de vidro: vendem-se a preço razoavel, em casa de Augusto Cesar de Abreu, na rua da Cadeia do Recife, armazem n. 36.

Ao Preguiça

QUE ESTA QUEIMANDO

boas fazendas por pouco dinheiro.

O Preguiça da

rua do Queimado continu'a a fornecer ao publico, em seu estabelecimento na esquina do becco do Peixe Frito n. 2, o mais bello e variado sortimento de fazendas, odas de excellente qualidade, e preços muito modicos. Não só queima as fazendas já por vezes annunciadas, a saber:

Olindinas para vestidos de senhora, covado	900
Targelinas idem idem, córte com 12 covados	12$000
Organdys idem idem, covado	260
Cambraias estampadas, vara	480
Ditas ditas mais finas, vara	600
Chitas francezas, largas, escuras e claras, covado	260
Ditas ditas, largas, escuras e claras, covado	280
Ditas ditas, largas, escuras e claras, covado	300
Bretanhas de rolo com 10 varas, peça	2$000
Riscados monstros, lindos padrões, covado	220
Lenços de cassa com cercaduras de cór, um	120

Mas alem destas, offerece mais aos seus freguezes as seguintes fazendas ultimamente chegadas: mussulina branca finissima a 320 e 360 o covado, dita matizada, fina, e do melhor gosto possivel a 320 e 360 o covado, lãazinhas muito finas, escuras e claras, todas de desenhos inteiramente novos a 400 rs. o covado, carmelina, fazenda ainda não vista, trançada e com padrões de lãazinha, pelo barato preço de 280 o covado, córtes de riscado francez, bonitos padrões e cores fixas a 3$200 cada um, cambraia lisa transparente, muito fina, com 8 varas cada peça a 7$500. dita tapada tambem muito fina, com 10 varas cada peça a 4$800 e 6$600, chales de lãazinha muito finos a 2$200, ditos de merinó lisos e bordados, de mui lindas cores, casemiras enfeitadas, mescladas, mui proprias para palitós a 2$200 o covado, brim trançado de poro linho e padrões novos a 1$440 a vara, ditos pretos de muito bom gosto, e ate proprios para luto a 1$600 a vara, córtes de collete de setim bordados a 3$500, ditos de casemiras para calças, finas e de bonitas cores a 5$500 e 6$000, gravatas pretas de seda a 1$, ditas de mola a 1$600, alpacas de cores com listras de seda a 560 o covado, chitas escuras e claras, padrões miudinhos e graudos, de muitos e variados gostos, cores fixas e excellentes pannos a 160, 180, 200, 220 e 240 o covado, peças de madapolão com 20 varas a 2$900, 3$600, 4$, 4$500, 4$800, 5$ e 5$600, e muito fino a 6$400, cobertores de algodão proprios para escravos a 700 rs. cada um, luvas de diversas qualidades para senhoras, gangas mescladas de todas as cores a 540 o covado. De todas estas fazendas, e de outras muitas aqui não mencionadas, se darão amostras sob penhores.

Cabos sortidos da Russia, Cairo e Manilha.
Lonas da Russia, brins e brinzões.
Cobre e metal para forro com pregos.
Oleo de linhaça e Velas stearinas.
Estanho em barrinhas, Barrilha.
Vinhos finos de Moselle e Joannisberg espumoso, e de Bordeux em quartolas.

C. J. ASTLEY & C.

— Em casa de Henry Brunn & C. rua da Cruz n. 10 vende-se:
Cemento romano.
Cognac em caixas de 1 duzia.
Cadeiras de vime.
Um grande sortimento de tocadores.
Retratos a oléo para sala de jantar.
Espelho com moldura.
Pianos dos melhores fabricados em Hamburgo.

Café dos alliados

Rua do Trapiche n. 14.

Neste estabelecimento acha-se um completo sortimento de conservas inglezas e bolachinhas, etc., etc, soda, biscuits e fancy biscuits sortidos, jams em jarse, pickles e best, mustard, north, Wilts, queijos e ox tongeus e couved bief, soch fyne, herrings table, solt e carrots, e fresh salmon green peos, e muitas outras conservas inglezas ultimamente chegadas da Europa, tudo por preços commodos.

— Vende-se um mulatinho mui linde, perfeitamente bom para criado ; quem o pretender, dirija-se a rua do Seve, por traz da obra do Gymnasio Provincial, casa terrea de portão ao lado, das 8 as 9 horas da manhãs, e das 3 1|2 as 6 da tarde.

— Vendem-se bandós ou almofadas de clina para augmentar os penteados das senhoras; na rua da Cadeia do Recife n. 24, primeiro andar, casa de Manoel Antonio da Silva Antunes.

Attenção.

Nova loja de quatro portas.

Joaquim Rodrigues Tavares de Mello acaba de abrir uma nova loja na rua do Queimado n. 37, passando o becco da Congregação, e ahi se encontrará o mais rico sortimento de vestidos de seda com babados e sem elles, pelo menos preço do que em outra qualquer parte, assim como um completo sortimento de palitós e sobrecasacas, calças de casemira e colletes de gorgurão, tudo do melhor gosto e modernismo, ricos chapeos de senhora de diversas qualidades, um excellente sortimento de luvas e meias, grosdenaple preto, o covado 1$800, 2$, 2$400 e 2$600, sarja lavrada preta, o covado 2$200, 2$600 e 2$800, dita lisa hespanhola, covado 2$400, cassas muito finas, vara 400, 500, 560 e 640, chitas francezas finas, covado 280 e 300, ditas inglezas muito finas a 200 rs. o covado, tudo de bonitos padrões, diamantinas de gostos inteiramente novos, covado 800 rs., indianas de seda, covado 1$200, flanella de todas as cores, covado 900 rs., velbutina, covado 750, grosdenaple de côr 2$, filó de linho lavrado, vara 1$400, assim como muitas mais fazendas que não he possivel aqui fazer menção dellas todas, por haver grande sortimento.

— Vendem-se travejamentos de louro de varios tamanhos : na praia de Santa Rita, restilação.

— Vende-se superior aguardente de França, tanto em barris como em caixas, licores e absynthe, chegado recentemente, pelo ultimo navio : em casa de J. Keller & C., rua da Cruz n. 55.

SAPATOS DO ARACATY,

dos melhores que tem vindo a este mercado, para homens e meninos, de palla e de prelhas : em casa de Caminha & Filhos, rua da Cadeia do Recife n. 60, primeiro andar.

POTASSA DA RUSSIA E CAL VIRGEM.

No deposito da rua da Cadeia do Recife, armazem n 12, ha muito superior potassa da Russia dita da fabrica do Rio de Janeiro, e cal de Lisboa em pedra, tudo chegado ha poucos dias, e a vender-se por menos preço do que em outra qualquer parte,

Gomma do Aracaty.

Em porções e a retalho: vende-se na rua da Cadeia n. 57, escriptorio de Parente Vianna.

— Vende-se superior farinha de mandioca em saccos grandes: na tanoaria defronte do trapiche do Cunha.

Na rua do Trapiche n. 34, escriptorio de Novaes & C.

Vende-se superior vinho do Porto engarrafado em caixas de 1 e 2 duzias de garrafas, bem como em barris de 4· e 8, a preço commodo.

Attenção.

Queijos do sertão os mais frescaes possiveis : na rua do Queimado n 14.

Castanhas.

Ainda existe um resto de canastras com castanhas superiores, em canastras de 24 libras, no armazem de Ferreira & Martins, travessa da Madre de Deos n. 16, onde se vendem muito em conta.

— Vende-se uma linda mulatinha de 18 annos, com habilidades : na rua da Praia, primeiro andar n. 43.

— Vende-se um carro inglez de 4 rodas e 4 assentos, para 1 ou 2 cavallos, com coberta, e com os competentes arreios; e tambem um cabriolet inglez com os arreios : na rua do Trapiche Novo n. 10, ou na Boa-Vista em casa do Sr. Poirier

ROB LAFFECTEUR·

O unico autorisado por decisão do conselho real, decreto imperial.

Os medicos dos hospitaes recommendam o arrobe de Laffecteur, como sendo o unico autorisado pelo governo e pela real sociedade de medicina. Este medicamento de um gosto agradavel e facil a tomar em secreto, está em uso na marinha real desde mais de 60 annos; cura radicalmente em pouco tempo com pouca despeza, sem mercurio, as affecções da pelle, impingens, as consequencias das sarnas, ulceras e os accidentes dos partos, da idade critica e da acrimonia hereditaria dos humores; convém aos catarrhos, a bexiga, as contracções e a fraqueza dos orgãos, procedida do abuso das injecções ou de sondas. Como anti-syphiliticos o arrobe cura em pouco tempo os fluxos recentes ou rebeldes, que volvem incessantas em consequencia do emprego da copahibe, dalcubeba ou das injecções que representem o virus sem neutralisa-lo. O arrobe Laffec.: mercurio e ao iodoreto de potassio.—Lisboa—Vende-se na botica de Barral e de Antonio Feliciano Alves de Azevedo, praça de D. Pedro n. 88, onde acaba de chegar uma grande porção de garrafas grandes e pequenas vindas directamente de Paris, de casa do dito Boyveau-Laffecteur 12, rua Richelieu à Paris. Os formularios dão-se gratis em casa do agente Silva, na praça de D. Pedro n. 82.—Porto, Joaquim Araujo; Bahia, Lima & Irmãos; Pernambuco, Soum; Rio de Janeiro, Rocha & Filhos; e Moreira, loja de drogas; Villa Nova, João Pereira de Magates Leite, Rio Grande, Francisco de Paula Couto & C.

— Vende-se na rua da Madre de Deos n. 12, armazem de Novaes & C., barris de ferro ou cubos hydraulicos, para depositos de fezes, a preço commodo.

— Vende-se muito em conta um piano em meio uso, do celebre autor Broadwood, he de mogno e quadrado, e custou quando novo mais de 1:000$: na rua do Trapiche Novo n. 10.

— Vende-se um bote de 25 palmos, muito bem construido : na rua da Cadeia do Recife n. 2, primeiro andar.

— Vende-se na rua estreita do Rosario n. 31, armazem de trastes de José Moreira da Silva, vidros de espelhos de todos os tamanhos, para toillettes e tocadores, assim como cadeiras americanas de todas as qualidades, e pedras marmores de todos os tamanhos, tudo mais em conta do que em outra qualquer parte.

— Vendem-se tres casas terreas de pedra e cal, na rua da Amizade, na Capunga ; a tratar na rua da Trempe, casa terrea junto ao sobrado.

Mascaras finas.

Estão expostas á venda no deposito n. 6 da rua de S. Francisco, mascaras finas de cera, arame e papelão, por preço muito barato.

Vendas.

Carvão em saccos, vindo do Rio Formoso: na rua do Crespo n. 12.

Couro de lustre.

Vende-se couro de lustre a 36$ com um pequeno toque de avaria ; na rua do Queimado n. 25, loja de miudezas de Gouvêa & Araujo.

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo tem para vender em seu escriptorio, rua da Cruz n. 1

Vinho do Porto em caixas de uma e duas duzias.
Algodão da Bahia.
Charutos superiores.
Camas de ferro para solteiro e casado.

Com pequeno toque de avaria.

Completo sortimento de madapolões e algodões, liso e de sacco, por diversos preços: vende-se na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a rua da Cadeia.

AOS AGRICULTORES

Vende-se milho de uma qualidade superior, e mais productivo do que o que temos neste paiz ; e por isso proprio para semente : no armazem de Tasso Irmãos, ao pé da ponte nova do Recife.

— Na rua do Crespo, loja de Campos & Lima, ha para vender o mais superior rapé de uma das melhores fabricas de Paris ; os apreciadores da boa pitada devem animar a prompta venda para continuar haver sempre deposito, visto o que mandam de Lisboa ser de pessima qualidade.

A loja da estrella.

Na rua do Queimado n. 7, loja da estrella, vendem-se as seguintes fazendas, mais barato do que em outra qualquer parte, a saber:

Palitots de panno francez, finos a	20$000
Ditos de dito ditos	28$000
Chapeos finos para senhora	16$000
Ditos ditos para dita	20$000
Grosdenaples preto e de cores	$
Panno preto fino para todos os preços.	
Chapeos francezes á Tamberlik, para homem	7$500
Collarinhos e manguitos inglezes, de um novo gosto, e da melhor qualidade que neste genero tem apparecido até hoje	12$000

e outras muitas fazendas que se vendem a dinheiro á vista, por menos do que em outra loja.

Sal do Assù.

A bordo do patacho Anua, ou com Tasso Irmãos.

Relogios.

Os melhores relogios de ouro, patentein glez, vendem-se por preços razoaveis, no escriptorio do agente Oliveira, rua da Cadeia do Recife n. 62, primeiro andar.

AVISO.

Na rua da Cruz n. 51, primeiro andar, sala de barbeiro, vendem-se bichas de Hamburgo, tanto aos centos como a retalho, aluga-se mais barato do que em outra parte; advertindo-se que são as mais modernas do mercado.

— Vendem-se 200 barricas vasias : a padaria da rua da Senzala Nova n. 30.

Escravos fugidos.

— Ainda continuam a andar fugidos os seguintes escravos : Laurindo, pardo, representa 16 annos de idade, cor um pouco clara, cabellos crespos, foi escravo do Sr. Manoel Martins Veras, morador no riacho dos Porcos, provincia do Rio Grande do Norte ; Camillo, com 18 annos pouco mais ou menos, cor de guagiru', cabellos crespos, altura regular, tem em uma das pernas uma ferida, he filho da provincia do Maranhão : roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo, que apprehendam estes escravos, e façam o favor de leva-los a rua do Collegio n. 2, ou a rua Direita n. 26, que se recompensará bem.

— Fugiram do engenho Agua-fria, freguezia de S. Lourenço da Matta, os escravos Miguel, alto, secco, quando anda he muito inclinado para a frente, pouca barba, e foi escravo de João Elito do Rego Barros, morador na freguezia da Escada, para onde suppõe-se ter fugido. Severino, cabra, baixo, grossura regular, tem um defeito em um dos dedos da mão, representa a idade de 26 para 28 annos, e tem pouca barba; quer um quer outro fugiram no mesmo dia : quem os apprehender, leve ao engenho acima dito, que será generosamente recompensado.

— Ha poucos dias fugio do engenho Curcahi o escravo Joaquim, crioulo, de cor fula, parecendo cabra, diz que tem 18 a 19 annos de idade, tem os pés mal feitos, uma cicatriz de chicote sobre o lombo e outra sobre o peito, levou um quartão castanho gordo, foi escravo do Sr. Jeronimo Carneiro de Albuquerque Maranhão, vendido nesta praça pelo Sr. Antonio Gonçalves Ferreira Cascão : quem o apprehender conduza-o ao dito engenho, ou nesta praça na rua da Guia n. 64, segundo andar, que será generosamente recompensado, e protesta-se contra quem o acoutar.

— Fugio hontem, 17 do corrente, um escravo por nome Theodoro, preto, crioulo, pescador, baixo, corpolento, com muitos cabellos brancos pela barba e peitos, idade 35 annos, pouco mais ou menos, espadaudo; de presente andava com os pés inchados e trazia um ferro com gancho ao pescoço por distinctivo de fujão, he muito descansado na falla ; levou camisa de algodãozinho de listras, calça de ganga azul e chapéo de massa branco. Desappareceu este escravo do lugar das Arêas, da companhia de dous parceiros que o conduzião de Jaboatão para o Recife : quem o pegar, leve-o a rua da Concordia n. 26, armazem de materiaes, que será recompensado.

—No dia 18 do mez p.p., fugio de bordo do brigue «Sagitario,» um escravo de nome Joaquim, pardo escravo, de 22 a 24 annos de idade, estatura regular, secco do corpo, só tem barba no queixo, cabellos carapinhos e ja tem muitos brancos, he bem conheeido por ter as mão, muito calejadas, quando fugio tinha o cabello a nazareno, tem os pes meio apaletados, e falla muito manso : quem o pegar e o entregar ao seu senhor Manoel Francisco da Silva Carriço, na rua do Collegio n. 15, terceiro andar, sera' bem gratificado.

LISTA GERAL

Dos premios da terceira parte da primeira loteria a beneficio do Recolhimento de Nossa Senhora da Conceição de Olinda, extrahida a 23 de Janeiro de 1858

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
1	4$	244	4$	497	4$	748	4$	999	4$	1252	4$	1521	4$	1788	4$	2090	4$	2355	4$	2606	20$	2857	10$	3092	4$	3361	1:000$
3	4$	45	10$	98	4:000$	49	4$	1000	4$	55	4$	24	4$	89	4$	91	4$	58	4$	9	4$	58	4$	97	4$	62	4$
5	4$	47	4$	500	4$	50	4$	1	4$	59	4$	25	4$	91	4$	94	4$	61	4$	12	50$	65	4$	3106	4$	63	4$
6	4$	52	4$	3	4$	51	4$	3	4$	62	4$	26	4$	98	4$	2101	4$	63	4$	13	4$	77	4$	7	4$	65	4$
8	4$	57	4$	7	4$	53	4$	4	4$	65	4$	27	4$	1802	4$	5	4$	64	4$	22	4$	79	4$	12	4$	66	4$
10	4$	65	4$	9	4$	61	4$	8	4$	73	4$	37	4$	5	4$	6	4$	65	4$	26	4$	87	4$	19	4$	67	4$
11	4$	67	4$	13	4$	64	4$	9	4$	79	4$	41	4$	9	4$	7	4$	69	4$	29	4$	89	4$	20	4$	68	4$
15	50$	70	4$	14	4$	66	4$	10	4$	80	4$	42	400$	17	4$	9	4$	70	4$	30	4$	90	4$	21	4$	72	4$
17	4$	71	4$	20	4$	67	4$	15	4$	85	4$	43	4$	18	4$	19	4$	73	4$	33	4$	91	4$	23	4$	74	4$
24	4$	74	4$	21	4$	71	4$	18	4$	86	4$	45	4$	20	4$	26	4$	74	200$	37	4$	92	4$	25	4$	75	4$
28	4$	77	4$	23	4$	74	4$	20	4$	89	4$	48	4$	25	4$	31	4$	76	4$	39	4$	97	4$	32	4$	77	4$
29	4$	79	4$	26	4$	75	4$	26	4$	97	4$	51	4$	27	4$	35	4$	77	4$	41	4$	2900	4$	33	4$	81	4$
31	4$	80	4$	29	4$	78	10$	31	4$	99	10$	54	4$	29	4$	36	4$	80	4$	46	4$	3	4$	35	4$	82	4$
35	4$	82	4$	30	4$	81	4$	33	4$	1300	4$	55	4$	33	4$	41	4$	82	4$	53	4$	6	4$	37	4$	83	4$
39	4$	84	4$	33	4$	84	4$	36	4$	1	4$	57	4$	34	4$	47	4$	83	4$	59	4$	7	4$	40	4$	88	4$
42	4$	85	4$	36	10$	88	4$	37	4$	3	4$	58	4$	39	4$	50	4$	84	4$	60	4$	9	4$	42	4$	91	4$
44	4$	93	4$	41	4$	89	4$	38	4$	9	4$	60	4$	45	4$	56	4$	90	4$	61	4$	10	4$	43	100$	93	4$
48	4$	98	4$	43	4$	90	4$	42	4$	10	4$	61	4$	56	4$	59	4$	91	4$	63	4$	12	4$	44	4$	94	4$
50	4$	99	4$	45	4$	93	4$	47	4$	13	4$	63	4$	57	4$	68	4$	95	4$	67	4$	16	4$	47	4$	95	4$
51	4$	306	4$	47	4$	804	4$	49	4$	24	4$	67	4$	59	4$	70	4$	96	4$	68	4$	21	4$	48	4$	97	4$
52	4$	16	4$	48	4$	10	4$	51	4$	25	4$	76	4$	64	4$	73	4$	98	4$	73	4$	24	4$	51	4$	99	4$
53	4$	17	4$	49	4$	12	4$	53	4$	26	4$	77	4$	70	4$	75	4$	2400	4$	74	4$	25	4$	58	4$	3401	4$
55	4$	18	4$	50	4$	14	4$	55	4$	28	4$	79	4$	72	4$	76	4$	3	4$	82	4$	26	4$	60	4$	3	4$
57	4$	23	4$	52	4$	15	4$	56	4$	33	4$	80	4$	78	4$	79	4$	15	4$	83	4$	27	4$	63	4$	5	4$
60	4$	25	4$	57	4$	16	4$	58	4$	35	4$	87	4$	82	4$	87	4$	18	4$	84	4$	29	4$	64	4$	12	4$
66	4$	28	4$	59	4$	19	4$	59	4$	36	4$	89	4$	85	4$	88	4$	21	4$	86	4$	32	4$	67	4$	16	4$
69	4$	37	4$	64	4$	20	4$	64	4$	38	10$	92	4$	86	4$	89	10$	22	4$	87	4$	42	4$	68	4$	21	4$
72	4$	42	4$	67	4$	21	4$	68	4$	43	4$	1600	4$	88	4$	90	4$	28	4$	91	4$	45	4$	73	4$	22	4$
73	4$	47	4$	73	4$	23	4$	70	4$	44	4$	10	4$	89	4$	91	4$	36	4$	93	4$	48	50$	79	4$	25	4$
75	4$	48	4$	79	4$	26	4$	81	4$	46	4$	13	50$	93	4$	94	4$	39	4$	94	4$	49	4$	88	4$	37	4$
78	4$	49	4$	82	4$	27	4$	82	4$	52	4$	29	4$	95	4$	98	4$	41	4$	96	4$	58	4$	89	4$	38	4$
80	4$	51	4$	86	4$	30	4$	85	4$	53	4$	31	4$	1901	4$	2209	4$	43	4$	98	4$	59	4$	91	4$	42	4$
86	4$	54	4$	88	4$	32	4$	88	4$	55	4$	32	4$	27	4$	11	4$	44	4$	99	4$	62	4$	3201	4$	43	4$
87	4$	62	4$	94	4$	33	4$	90	4$	56	4$	37	4$	33	4$	15	4$	45	10$	2701	4$	65	4$	6	4$	45	4$
88	4$	64	4$	96	4$	34	4$	92	4$	57	4$	40	4$	38	4$	17	4$	49	4$	2	4$	69	4$	11	4$	50	4$
91	4$	68	4$	607	10$	36	4$	95	4$	58	4$	45	4$	42	4$	19	4$	50	50$	5	4$	70	4$	13	4$	52	4$
93	4$	72	4$	8	4$	38	4$	1100	4$	59	4$	49	4$	43	4$	21	4$	53	4$	6	50$	74	4$	15	4$	56	4$
98	4$	74	4$	13	4$	41	4$	1	4$	61	4$	50	4$	44	4$	22	4$	55	4$	7	4$	75	4$	16	4$	61	4$
99	4$	76	4$	14	4$	42	4$	3	4$	65	4$	55	4$	47	4$	26	4$	59	4$	11	4$	77	4$	17	4$	66	4$
106	4$	77	4$	19	4$	43	4$	4	4$	69	4$	56	4$	49	4$	29	4$	62	4$	13	200$	79	10$	19	4$	71	4$
9	4$	78	4$	21	4$	46	4$	7	4$	71	4$	57	4$	50	4$	34	4$	67	4$	21	4$	80	4$	21	4$	78	4$
15	4$	89	4$	22	4$	51	4$	8	4$	74	4$	65	10$	56	4$	40	4$	71	4$	22	4$	84	4$	22	4$	79	4$
17	4$	93	4$	26	4$	56	4$	12	4$	76	4$	68	4$	57	4$	46	4$	76	4$	25	4$	85	4$	25	4$	81	4$
18	10$	94	4$	27	4$	60	4$	14	4$	78	4$	69	4$	58	4$	49	4$	77	4$	26	4$	87	4$	26	4$	84	4$
21	4$	403	4$	28	4$	64	4$	15	4$	80	4$	70	4$	60	4$	51	4$	81	4$	27	4$	88	4$	29	4$	85	4$
23	4$	4	4$	30	4$	66	4$	17	4$	84	4$	75	4$	66	4$	52	4$	83	4$	37	4$	89	4$	34	4$	87	4$
24	4$	8	10$	32	4$	69	4$	19	4$	85	4$	79	4$	69	4$	53	4$	84	4$	39	4$	92	4$	38	4$	88	4$
27	4$	10	4$	36	4$	70	4$	25	100$	86	4$	81	4$	70	4$	54	4$	85	4$	50	4$	94	4$	42	4$	94	20$
30	4$	11	4$	39	4$	71	4$	28	4$	89	4$	85	4$	75	4$	57	4$	87	4$	53	4$	98	4$	47	4$	3500	4$
35	4$	12	4$	40	4$	72	4$	32	4$	91	4$	89	4$	76	4$	59	4$	89	4$	54	4$	3002	4$	49	4$	3	4$
37	4$	14	4$	41	4$	73	4$	37	4$	93	4$	90	4$	83	4$	60	4$	91	4$	61	4$	4	4$	53	4$	9	4$
39	4$	15	4$	47	20$	75	4$	38	4$	95	4$	91	4$	84	4$	65	4$	92	4$	63	4$	11	4$	54	4$	11	4$
43	4$	16	4$	49	4$	76	4$	39	4$	96	4$	99	4$	88	4$	68	4$	93	4$	68	4$	14	4$	55	4$	12	4$
44	4$	17	4$	51	4$	77	4$	44	4$	97	4$	1708	4$	90	4$	71	4$	95	4$	70	4$	19	4$	57	4$	15	4$
45	4$	18	4$	52	4$	82	4$	45	4$	98	4$	10	4$	92	4$	74	4$	2501	4$	76	4$	22	4$	59	4$	17	4$
49	4$	21	4$	53	4$	90	4$	48	4$	1404	4$	14	4$	97	4$	79	4$	5	4$	80	4$	24	4$	64	4$	19	4$
50	4$	23	4$	57	4$	96	4$	50	4$	5	4$	17	4$	98	4$	82	4$	13	4$	81	4$	28	4$	67	4$	22	4$
51	4$	24	4$	59	4$	98	4$	51	4$	15	4$	18	4$	2006	4$	83	4$	15	4$	83	4$	29	4$	68	4$	24	4$
52	4$	27	4$	61	4$	900	4$	56	4$	35	4$	19	4$	7	4$	88	4$	22	4$	85	4$	30	4$	69	4$	31	4$
54	4$	28	4$	63	4$	1	4$	57	4$	36	4$	20	20$	17	4$	90	4$	34	4$	86	4$	32	4$	74	4$	32	4$
62	4$	29	4$	65	4$	5	4$	59	4$	41	4$	22	4$	20	4$	94	4$	25	4$	89	50$	33	4$	76	4$	35	4$
63	4$	32	4$	67	4$	7	4$	61	4$	43	4$	24	4$	21	4$	95	4$	29	4$	91	4$	34	4$	79	4$	37	4$
65	4$	36	4$	68	4$	16	4$	64	4$	46	4$	27	4$	26	20$	98	4$	30	4$	93	4$	39	4$	87	4$	38	4$
69	4$	43	4$	70	4$	19	4$	71	4$	48	10$	29	4$	33	4$	2302	4$	32	4$	95	4$	42	4$	89	4$	41	4$
70	4$	45	4$	71	4$	26	4$	72	4$	49	4$	32	4$	34	4$	3	4$	35	4$	98	4$	43	4$	90	4$	44	4$
71	4$	48	4$	74	4$	29	50$	74	4$	53	4$	34	4$	35	4$	7	4$	38	4$	2800	4$	49	4$	3307	4$	45	4$
75	4$	50	4$	75	4$	33	4$	82	4$	56	4$	38	4$	39	4$	8	4$	48	4$	3	4$	51	4$	8	4$	47	4$
76	4$	57	4$	77	4$	36	4$	84	4$	57	4$	40	4$	42	4$	10	4$	49	4$	13	4$	52	4$	10	4$	53	4$
85	4$	58	4$	80	4$	38	10$	88	4$	60	4$	41	4$	46	4$	11	4$	50	4$	15	4$	53	4$	16	4$	58	4$
89	4$	59	4$	82	4$	40	4$	91	4$	61	4$	43	4$	50	100$	13	4$	51	4$	16	4$	54	4$	17	4$	59	4$
99	4$	60	20$	83	4$	43	10$	98	4$	62	4$	48	4$	52	4$	15	4$	56	4$	17	4$	55	4$	19	10$	62	4$
200	4$	63	4$	92	4$	45	4$	1208	4$	69	4$	49	4$	54	4$	16	4$	62	4$	21	4$	56	4$	22	4$	63	4$
3	4$	64	10$	94	4$	48	4$	13	4$	71	4$	51	4$	55	4$	17	4$	64	4$	24	4$	62	4$	26	4$	65	4$
10	4$	66	20$	95	20$	53	4$	15	100$	74	4$	52	4$	57	4$	21	4$	70	4$	28	4$	64	4$	28	4$	67	4$
12	4$	67	4$	703	4$	63	4$	16	4$	75	4$	54	4$	58	4$	22	4$	72	4$	31	4$	65	4$	31	4$	68	4$
14	4$	69	4$	6	4$	64	4$	23	20$	80	4$	57	4$	66	4$	24	4$	73	4$	32	4$	70	4$	36	4$	69	4$
15	4$	73	4$	18	4$	67	4$	28	4$	83	4$	59	4$	68	4$	25	4$	77	4$	33	4$	72	10$	41	4$	71	4$
19	4$	75	4$	23	4$	69	4$	29	4$	86	4$	60	4$	71	4$	33	4$	81	4$	34	4$	74	4$	42	4$	74	4$
20	4$	77	4$	29	4$	74	4$	31	4$	88	4$	61	4$	72	4$	36	4$	85	4$	35	4$	75	4$	46	4$	75	4$
24	4$	78	4$	30	4$	78	4$	32	4$	92	4$	65	4$	75	4$	39	4$	88	4$	39	50$	78	4$	51	4$	76	4$
28	4$	81	4$	33	4$	81	4$	34	4$	93	4$	66	4$	76	4$	41	4$	90	4$	46	4$	79	4$	52	4$	79	4$
29	4$	85	4$	36	4$	84	4$	37	4$	97	4$	73	4$	78	4$	46	4$	93	4$	49	4$	81	4$	53	4$	81	4$
30	4$	86	4$	38	4$	87	4$	42	4$	1502	4$	74	4$	79	4$	49	10$	96	4$	50	4$	82	4$	55	4$	83	4$
35	4$	88	4$	39	4$	88	4$	43	4$	7	50$	81	4$	80	4$	50	4$	97	4$	51	4$	84	4$	58	4$	92	4$
38	4$	93	4$	43	4$	94	4$	49	4$	11	4$	84	4$	83	20$	53	4$	99	4$	54	4$	85	4$	59	4$	97	4$
39	4$	94	4$	45	4$	98	4$	51	4$	17	4$	87	4$	89	4$	54	4$	2604	4$								

O Escrivão, *José Maria da Cruz*.

PERN. TYP, DE M. F. DE FARIA: 1858.

MUTILADO

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO